

RS TEVE VOTAÇÃO DENTRO DO HORÁRIO PREVISTO E “SEM INTERCORRÊNCIAS” NO ENCERRAMENTO, INFORMA A JUSTIÇA ELEITORAL.

Terdag Media



Após uma decisão monocrática do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin prorrogar das 17h para as 19h desse domingo (25) o encerramento da votação presidencial no País, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) informou não ter registrado intercorrências que justificassem a medida no Estado. Página 32

O SUL

COM VIRADA HISTÓRICA, LULA CONQUISTA QUARTO MANDATO PRESIDENCIAL.

Ricardo Stuckert

Página 2



COM QUASE 81 ANOS, LULA SE TORNA O MAIS VELHO BRASILEIRO A VENCER UMA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi reeleito presidente da República, após derrotar nesse domingo (25) Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição, com 51,79% dos votos válidos. O político, que nesta terça-feira (27) completará 81 anos, tornou-se o brasileiro mais velho a vencer um pleito presidencial. A posse para o 4º mandato será realizada dia 5 de janeiro. Página 6

FLÁVIO BOLSONARO DIZ SER “IMPOSSÍVEL RECONHECER RESULTADO DA ELEIÇÃO” E QUE PEDIRÁ ANULAÇÃO.

Página 16

Com virada histórica, Lula conquista quarto mandato presidencial.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi reeleito neste domingo (25) para um quarto mandato na Presidência da República, ao derrotar o senador Flávio Bolsonaro (PL). Com 100% das urnas apuradas, Lula recebeu 51,76% dos votos válidos, o equivalente a 64.086.543 votos, contra 48,24% de Flávio, que somou 59.731.922 votos. A diferença foi de aproximadamente 4,35 milhões de votos. O resultado representa a primeira virada em uma eleição presidencial brasileira entre o primeiro e o segundo turno.

A vitória amplia o período de poder do Partido dos Trabalhadores desde a redemocratização. Esta é a sexta eleição presidencial vencida pela sigla desde o fim da ditadura militar e a retomada das eleições diretas para presidente. O PT perdeu a disputa para Fernando Collor, em 1989, para Fernando Henrique Cardoso, em 1994 e 1998, e para Jair Bolsonaro, em 2018.

Aos 80 anos, Lula ampliará sua marca como o presidente mais velho a tomar posse no Brasil. Ele completará 81 anos na terça-feira (27). Com o novo mandato, chegará a 16 anos na Presidência, somando os dois períodos consecutivos entre 2003 e 2010 e os mandatos iniciados em 2023 e 2027. Getúlio Vargas permaneceu no cargo por cerca de 18 anos e meio, mas grande parte desse período ocorreu durante o Estado Novo.

Desafios do mandato

O presidente reeleito terá de enfrentar a deterioração das contas públicas

e a trajetória da dívida em relação ao Produto Interno Bruto (PIB). Integrantes da campanha responsáveis pela área econômica já reconheceram a necessidade de conter despesas para evitar o agravamento do quadro fiscal nos próximos anos.

Outro desafio será governar um País politicamente dividido e com um Congresso de perfil mais hostil ao Executivo. O fortalecimento da direita bolsonarista e a redução do espaço do centro liberal e do Centrão podem dificultar a aprovação de propostas do governo.

A relação com o Supremo Tribunal Federal (STF) também deverá entrar na agenda política. A crise envolvendo a Corte e as pressões por processos de impeachment de ministros, especialmente Alexandre de Moraes, representam mais um ponto de tensão. No terceiro mandato, Lula contou com decisões do Supremo em momentos importantes para a governabilidade. Agora, precisará administrar as relações entre os Poderes para avançar em sua agenda.

O terceiro mandato

Lula iniciou o terceiro governo em janeiro de 2023 sob o impacto dos ataques às sedes dos Três Poderes, em Brasília, no dia 8 daquele mês. A reação institucional ao episódio e a articulação de uma frente ampla contribuíram para fortalecer o presidente no início do mandato.

Antes da posse, o petista negociou com o Congresso a aprovação de uma emenda constitucional que

Ricardo Stuckert/PR



A vitória amplia o período de poder do Partido dos Trabalhadores desde a redemocratização.

permitiu acomodar despesas prometidas na campanha, incluindo a manutenção do Bolsa Família. Já no primeiro ano de governo, conseguiu aprovar a reforma tributária sobre o consumo e o novo arcabouço fiscal, apresentado pela equipe econômica liderada pelo então ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

A gestão também instituiu a tributação de fundos exclusivos e de investimentos no exterior, conhecidos como offshores, como parte da estratégia de ampliar a arrecadação e reduzir distorções tributárias.

A campanha do segundo turno

A campanha de Lula começou oficialmente em São Bernardo do Campo, no estádio da Vila Euclides, símbolo das greves operárias do ABC paulista nos anos 1970. A escolha buscou associar a candidatura à trajetória política do presidente e à defesa de seu legado.

No primeiro turno, porém, Lula terminou atrás de Flávio Bolsonaro, resultado que levou a equipe petista a rever a estratégia. O pre-

sidente chegou a classificar aquela como a campanha "menos organizada" de que havia participado desde 1989.

O presidente nacional do PT e coordenador-geral da campanha, Edinho Silva, perdeu espaço nas decisões, enquanto o governador do Piauí, Rafael Fonteles, o senador Camilo Santana e o senador eleito Rui Costa ganharam protagonismo. O ministro da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira, e a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, também participaram das discussões estratégicas.

No segundo turno, a campanha intensificou a atuação nas redes sociais, com participação do deputado André Janones, e mobilizou apoiadores em manifestações pelo País. A estratégia buscou reduzir a diferença para Flávio e reverter o resultado do primeiro turno, quando o candidato do PL havia terminado numericamente à frente.

Lula promete novo jeito de governar, ataca Flávio e diz que venceu intromissão externa.

Em discurso após a vitória nas urnas, neste domingo (25), o presidente Lula (PT) prometeu mudar seu jeito de governar no novo mandato, atacou o senador Flávio Bolsonaro (PL) e afirmou que precisou vencer a intromissão de plataformas digitais na eleição.

O petista derrotou no segundo turno Flávio, de virada, para um quarto mandato inédito na história brasileira. Às 21h32, com 99,89%% das urnas apuradas, o presidente marcava 51,77% dos votos, ante 48,23% do adversário.

No discurso, Lula agradeceu aos eleitores, aos coordenadores de sua campanha e ao vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). Também exaltou a juventude, os idosos e as pessoas que, mesmo doentes, foram votar.

O petista afirmou que a eleição foi marcada por interferência de plataformas digitais e defendeu a regulamentação dessas empresas. Também disse que a eleição foi "uma derrota do negacionismo e da mentira" e que se sentiu constrangido em ter feito debates junto de Flávio, a quem chamou de "representante do milicianismo".

O presidente exaltou o tamanho das manifestações no segundo turno, em especial a da avenida Paulista deste sábado (24). Ele disse que pediu para tocar o Hino da Independência e se emocionou ao ver os manifestantes cantando "ou ficar a pátria livre ou morrer pelo Brasil" e que isso significa que o país não aceita ser quintal de ninguém. Ele também rememorou a frase de Chico Buarque de que o Brasil não falava grosso com a Bolívia e nem fino com os Estados Unidos.

Sinalizou ainda ao Congresso. "Já tem gente fa-

lando: 'o Lula vai ter muita dificuldade para governar, porque o Congresso está mais conservador'. Eu não escolhi o Congresso, foi o povo que escolheu. E é com ele que eu vou votar, vou trabalhar e vou aprovar as coisas."

"Essa eleição me ensinou muitas lições. Posso dizer que vamos mudar o jeito de governar esse país. Vamos fazer o povo participar mais dessas decisões. E quero dizer a vocês que a comunicação digital vai ganhar espaço muito grande. Eu inclusive já ganhei um celular e pode ficar certo que daqui pra frente eu vou conversar muito com o povo diretamente todo dia."

Ele agradeceu ao deputado federal André Janones (Rede-MG), que comandou um grupo de WhatsApp com mais de 10 milhões de apoiadores no segundo turno, e o chamou de "general".

Lula chegou por volta das 19h50 deste domingo no hotel, onde acompanhou a apuração ao lado do filho Luís Cláudio, da primeira-dama Janja, do vice-presidente Alckmin, de ministros, ex-ministros, membros da campanha e outros aliados.

Petistas reunidos no local demonstravam otimismo com a possibilidade de uma virada de Lula sobre Flávio. Integrantes do partido afirmavam que o presidente estaria avançando em cidades onde perdeu no primeiro turno e avaliavam que o público nas manifestações em São Paulo surpreendeu.

Apesar da confiança, havia a expectativa de que o resultado fosse acompanhado de contestações e questionamentos sobre decisões judiciais relacionadas à eleição.

Este domingo de segundo turno foi marcado por denúncias de falhas no transporte

Rovena Rosa/Agência Brasil



O petista derrotou no segundo turno Flávio, de virada, para um quarto mandato inédito na história brasileira.

público em diferentes cidades, incluindo São Paulo e Salvador, que levaram a campanha de Lula a pedir a ampliação do horário de votação. A equipe de Flávio também solicitou a extensão em determinados municípios.

Ao longo do dia, aliados petistas criticaram a demora do presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Kassio Nunes Marques, em deliberar sobre os pedidos das campanhas para prorrogar o prazo. A coordenação da campanha viu boicote por parte das prefeituras que dificultaram a viabilização do transporte público.

O presidente também conversou com a imprensa em frente à sua casa, no Alto de Pinheiros, zona oeste de São Paulo. Na ocasião, ele incentivou que as pessoas fossem às urnas: "Quero pedir que o povo não desista de votar. E nós estamos deixando o pedido para a Suprema Corte para que ela possa prorrogar o processo eleitoral, para que as pessoas que foram proibidas de votar por sacanagem de prefeito compareçam a votar".

De acordo com o petista, a medida permitiria que elei-

tores afetados pela falta de transporte público durante a manhã tivessem mais tempo para chegar aos locais de votação.

"Não é possível, em pleno século 21, você ter prefeito tentando coibir o povo de exercer o seu livre direito democrático de votar", disse. "É inexplicável numa cidade como São Paulo."

À tarde, o ministro Cristiano Zanin, do STF (Supremo Tribunal Federal), decidiu estender o horário das eleições em todo o Brasil até às 19h. A decisão é inédita ao menos desde a adoção da urna eletrônica.

As taxas de abstenção e de votos inválidos registraram uma queda recorde em relação ao primeiro turno e atingiram os níveis mais baixos desde 2002, ano em que a urna eletrônica foi universalizada no país. No segundo turno, 3 milhões de pessoas que não votaram na primeira etapa compareceram às urnas. O número total de abstenção neste domingo foi de 30,4 milhões. (Com informações da Folha de S. Paulo)

Após vitória, Lula diz que não tem mais adversários: "Preciso governar para 215 milhões de brasileiros".

Em sua primeira declaração após a virada inédita no segundo turno sobre Flávio Bolsonaro (PL), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tentou apaziguar o clima polarizado da campanha de 2026 e afirmou que vai governar para todos. Ele também agradeceu à generosidade da juventude brasileira e atacou big techs americanas, além de mandar recados para o governo americano. Lula foi reeleito para o quarto mandato ao vencer Bolsonaro por 51,8 a 48,2% dos votos.

— Não tenho mais adversários. Tenho que governar para 215 milhões — afirmou Lula.

No início, ele fez agradecimentos e dedicou recados para adversários diretos:

— Hoje, a minha fala para a imprensa é de agradecimento. Nós tivemos o menor número de abstenções da história desse país e o menor número de votos nulos. Tenho que fazer um agradecimento às pessoas que coordenaram nossa campanha, aos partidos que participaram conosco, mas queria agradecer ao povo brasileiro, pela generosidade que tem comigo há muito tempo, e à juventude brasileira. Quero agradecer às pessoas idosas, depois que vi hoje pessoas sendo carregadas pelos seus entes para ir votar, porque nós conseguimos convencê-las de que o voto era muito importante para segurar a democracia do nosso país. Queria agradecer à sociedade como um todo — disse ele na abertura do discurso.

Na sequência, ele atacou as plataformas digitais, acusadas pela campanha de Lula de interferir na disputa.

— Tivemos que vencer a intromissão de fora para dentro, através de plataformas di-

gitais que nós vamos ter que regular. Não é possível que o crime digital não tenha que ser tratado igual ao crime na vida real. Nós não podemos ter empresas monstruosas, grandes, faturando milhões e milhões e não pagando impostos para esse país, querendo direcionar as eleições deste país.

Sem citar o nome de Bolsonaro, Lula votou a chamar o adversário de miliciano, repetindo o que vinha dizendo nos debates:

— Essa eleição foi uma derrota do negacionismo, da mentira. E eu confesso a vocês que, cada vez que eu ia a um debate, ficava constrangido, porque já debati com muita gente, já participei de muitas eleições, me reúno todo ano com o G20, com o Brics, com os principais presidentes do mundo, discutindo os principais assuntos do mundo, mas nunca pensei que iria me deparar com o representante genuíno do "milicianismo" desse país. Nunca imaginei que uma pessoa pudesse mentir tanto, com tanta desfaçatez, como se não tivesse dentro dele uma célula de humanismo. Parece tudo falso.

Ele também enviou recado ao governo de Donald Trump, que esperava uma vitória de Bolsonaro:

— Como disse uma vez o meu cantor preferido, Chico Buarque de Holanda, ele gostava do nosso governo porque o nosso governo não falava grosso com a Bolívia e falava fino com os Estados Unidos. A gente falava igual com todo mundo.

Projeção para o futuro Lula falou de cuidar dos idosos e de respeitar mais as mulheres, prometeu a regulamentação das redes sociais, falou de transformar o país "em um país do desen-

Reprodução/TV



Presidente Lula discursa em hotel de São Paulo após ser reeleito.

volvimento" e falou de investimentos no Sistema Único de Saúde (SUS).

— Nós queremos fazer desse país um país do desenvolvimento, muito investimento na economia digital, na economia verde, na economia criativa. Este país vai ser construído não por mim, porque muitas das coisas que eu estou falando aqui é por vocês, porque nós vamos exercitar o potencial criativo desse povo para deixar de ser um país periférico, queremos ser um país central, nas políticas e na busca pela paz. Vamos ensinar ao mundo como se tratam as políticas climáticas neste país, e neste ano, é a primeira vez que a gente consegue reduzir o desmatamento pelo quarto ano seguido.

Ele tentou novamente um discurso conciliador:

— Este país está pronto para ser construído, não vou falar de unidade nacional porque essa palavra nem sempre cabe neste país. Mas esse país tem que ser civilizado. Ninguém é obrigado a gostar do presidente eleito, mas ele foi eleito para governar para todos, com base no respeito à Constituição, na re-

lação com o Congresso, porque já tem gente falando que o Lula vai ter dificuldade para governar, mas eu não escolho Congresso, foi o povo quem escolheu. E é com ele que eu vou trabalhar.

Lula falou que quer criar uma inteligência artificial brasileira e que quer data centers reservando capacidade para o mercado brasileiro.

Corinthians 'só perde'

Na reta final, ele citou o Corinthians e comparou o momento do clube de coração à família Bolsonaro:

— O Corinthians parece o Bolsonaro. Só perde.

No início, Lula passou a palavra para o vice-presidente Geraldo Alckmin, dizendo que ele foi um dos responsáveis pela vitória. "Ele tem muito a ver com essa nossa vitória e eu acho que é justo". Feliz de quem tem um vice como o Alckmin, disse Lula. Alckmin saudou jovens, mulheres e idosos e afirmou que Lula salvou a democracia brasileiro. (Com informações do portal O Globo)

Um

GRANDE PROJETO

é com **QUEM RESOLVE.**



Foto da obra da Senar Hulha Negra/RS.

GRANDES PROJETOS

exigem decisões bem tomadas, execução precisa e capacidade de resolver cada desafio no caminho.



Foto da obra da Senar Hulha Negra/RS.

Fotos da obra da Carhouse - Osório/RS.



OP
OBRA
PRONTA

   [obrapronta](#)

Com quase 81 anos, Lula se torna o mais velho brasileiro a vencer uma eleição presidencial.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi reeleito presidente da República, após derrotar nesse domingo (25) Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição, com 51,79% dos votos válidos. O político, que nesta terça-feira (27) completará 81 anos, tornou-se o brasileiro mais velho a vencer um pleito presidencial. A posse para o 4º mandato será realizada dia 5 de janeiro.

Lula já ocupava o primeiro lugar entre os presidentes eleitos pelo voto direto mais velhos a assumir o cargo. Com a reeleição, ampliará esse recorde.

Veja alguns dos presidentes eleitos mais velhos na data da posse, considerando também mandatos de reeleição:

Luiz Inácio Lula da Silva: 81 anos, em 2027. Luiz Inácio Lula da Silva: 77 anos, em 2023.

Ricardo Stuckert



Com a vitória, Lula supera o próprio recorde. Até então, ele já era o presidente mais velho a tomar posse no país, ao assumir seu terceiro mandato em 1º de janeiro de 2023, aos 77 anos.

Getúlio Vargas: 68 anos, em 1951. Fernando Henrique Cardoso: 67 anos, em 1999. Jair Bolsonaro: 63 anos, em 2019. Dilma Rousseff: 63 anos, em 2011.

A lista considera apenas presidentes que chegaram ao cargo por meio de eleições diretas. Por isso, não inclui Michel Temer, que assumiu a Presidência aos 75 anos, em 2016, após o impeachment de Dilma Rousseff.

Reeleito presidente nesse domingo (25) após uma disputa apertada com Flávio Bol-

sonaro (PL), Lula (PT) ultrapassou o adversário em 207 cidades onde havia recebido menos votos no primeiro turno. Flávio fez o caminho inverso em Uirapuru (GO), elevando para 208 o total de municípios com virada e apuração concluída nesta parcial.

Na atualização nacional das 21h23, com 99,85% das seções apuradas, Lula tinha 51,76% dos votos válidos, contra 48,24% de Flávio, diferença de 3,52 pontos percentuais.

Lula é o primeiro presidente a cumprir quatro mandatos?

Lula é o primeiro presidente brasileiro eleito para quatro mandatos pelo voto direto.

O petista venceu as eleições presidenciais de 2002 e 2006, retornou ao Palácio do Planalto após vencer a disputa de 2022 e, neste cenário, conquistaria uma nova vitória em 2026.

O quarto mandato começará em 5 de janeiro de 2027 e terminará em 5 de janeiro de 2031, quando Lula terá 85 anos. (Com informações do portal G1)



rádio grenal

95,9 FM | 88,9 FM

APAIXONADA POR FUTEBOL!



Renan Ferreira | Serginho Schueler | Bernardo Burtet | Raissa Jungblut | Israel Melo | Marcinho Black | Pedro Espinosa | Leonardo Oberherr | Mano Changes | Nicolas Córdova | Zeca Filho | Gabriel Camargo | Alexandre Ernst

Alê Domelles | Flávio Fiorin | Pato Moure | Luiz Carlos Reche | PC Carvalho | Daniel Felix | Haroldo de Souza | Régis Ramos | Flávio Dal Pizzol | Jesiel Elias | Vinicius Sinott

**UM SUPER TIME DE COMUNICADORES
LEVANDO AO AR TUDO SOBRE GRÊMIO E INTER.**

AO VIVO, 24H POR DIA

Reeleito, Lula terá oposição em maioria no Congresso; mais do que nunca, será necessário negociar aprovação de projetos.

Presidente pela quarta vez, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) encontrará um Congresso mais desafiador a partir de 2027. O crescimento do PL, partido do candidato derrotado Flávio Bolsonaro, e o apoio de partidos de centro ao bolsonarista no segundo turno devem dificultar a governabilidade do petista.

Governabilidade é a capacidade de um governo de aprovar e implementar propostas e políticas públicas. Para avançar no Congresso, Lula precisará negociar com outras legendas, já que sua base de apoio terá menos parlamentares.

PP, União Brasil, Republicanos, Podemos e Novo declararam apoio a Flávio. Juntos, os partidos somam 245 deputados e 51 senadores. Parte do MDB também apoiou o candidato bolsonarista, embora políticos do Norte e Nordeste tenham ficado ao lado de Lula.

O PL, por sua vez, contará com 121 deputados e 29 senadores. Já o grupo de partidos aliados ao presidente reúne 124 deputados e 17 senadores: PT (70 deputados e 9 senadores), PSB (15 e 4), PDT (6 e 3), PSOL (14 deputados), Rede (1 deputado e 1 senador), PV (7 deputados) e PCdoB (11 deputados).

Propostas

Entre as propostas

que Lula pretende avançar está a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê transporte público gratuito. Promessa da reta final da campanha, a medida dependerá de apoio parlamentar para sair do papel.

Nos últimos meses, o presidente se reaproximou dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). A aproximação contribuiu para vitórias legislativas, como a aprovação do fim da taxa das blusinhas e do perdão de dívidas dos Microempreendedores Individuais (MEIs).

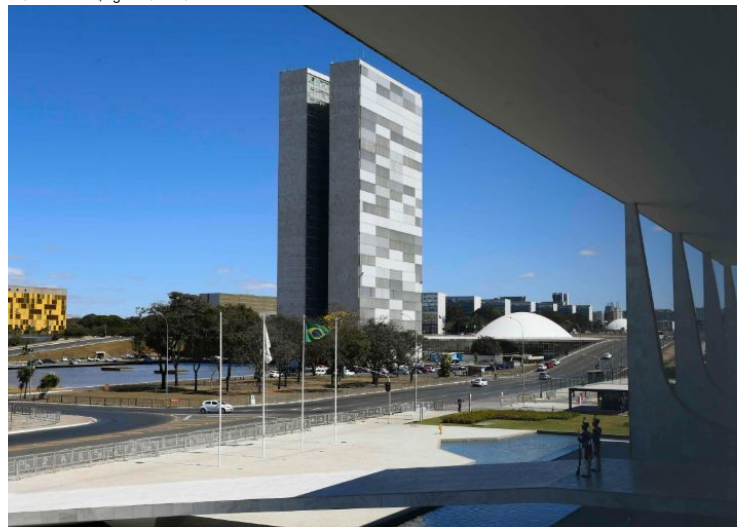
Outra pauta de destaque foi a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, com duas folgas remuneradas por semana, apresentada como uma das principais bandeiras da campanha no segundo turno.

Manter o apoio das lideranças do Congresso e garantir aliados em posições estratégicas será fundamental. Em fevereiro de 2027, no início da nova Legislatura, deputados e senadores eleitos tomarão posse e escolherão os presidentes das duas Casas.

Comando

O PL já manifestou interesse em comandar tanto a Câmara quanto o Senado. A intenção, porém, desagradou ao Centrão, que perdeu cadeiras

Marcos Oliveira/Agência Senado



Esquerda conseguiu manter cadeiras no Congresso, mas PL cresceu de forma expressiva.

para o partido nas eleições.

Na Câmara, Hugo Motta articula sua reeleição e já conta com o apoio de dez partidos do Centrão e de três legendas de esquerda: PDT, PSB e PV. O PT também sinalizou apoio.

Se Motta permanecer no cargo, o PL poderá perder espaço em posições estratégicas, como a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), uma das mais importantes da Casa. Para conquistar influência, o partido terá de negociar com outras legendas.

Prioridade

No Senado, a disputa é mais complexa. A Casa é considerada prioritária para o PL, especialmente porque cabe aos senadores decidir sobre a abertura de processos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão inicial depende do presi-

dente do Senado.

Alcolumbre já descartou abrir processos contra ministros do Supremo. Por isso, o PL pretende disputar a presidência com o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro.

Entretanto, parlamentares avaliam que o partido antecipou as articulações e agiu como se a disputa já estivesse decidida. Alcolumbre também busca a reeleição e aposta na divisão dos votos do próprio PL, já que alguns integrantes da bancada fazem parte de seu grupo político.

Aliados estimam que ele poderá reunir entre 44 e 49 votos. O cenário indica que, mesmo com o crescimento do PL, a disputa pelo comando do Congresso continuará dependendo de negociações e alianças políticas. (Com informações do portal g1)

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Presidentes da Câmara de Deputados e do Senado ligam para Lula, oferecem apoio e pedem que ele atue para unir o Brasil.

Os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), parabenizaram o presidente Lula (PT) pela vitória nesse domingo (25).

Os dois telefonaram para o petista para promover espaço para que as promessas feitas na campanha sejam efetivadas e afirmaram que o ele ganhou uma nova oportunidade de tentar unir o Brasil.

"Temos Brasil dividido, que passou infelizmente os quatro anos radicalizado, e com essa vitória de hoje, penso que o presidente tem uma nova oportunidade de poder conciliar o país, de poder olhar para frente e conciliar todos os brasileiros", afirmou Motta, que cumprimentou também Flávio Bolsonaro (PL) pela disputa.

Alcolumbre destacou que parte dos estados brasileiros votou no candidato adversário, que teve quase 60 milhões de votos. "Precisamos todos nós ter a compreensão de que o nosso país dividido não é bom para o povo brasileiro, não é bom para as instituições republicanas, não é bom para o futuro do Brasil", disse. "Passou a eleição. O presidente do Brasil eleito tem que governar para os 215 milhões de brasileiros que precisam das respostas do Estado", disse.

Motta pediu que Lula faça uma avaliação dos acertos da campanha, "mas também dos erros cometidos". "Somos humanos e precisamos neste momento fazer uma auto avaliação daquilo que precisa ser melhorado", disse.

Os dois exaltaram o sistema eleitoral brasileiro e a democracia, e afirmaram que o Congresso estará à disposição para votar os projetos que tragam desenvolvimento econômico e melhore a segurança pública.

"O Congresso brasileiro não se furtará a debater todos os temas, não se furtará em fazer os enfrentamentos necessários para buscar na agenda do Parlamento brasileiro uma agenda de resposta a que a sociedade espera do Poder Legislativo", disse Alcolumbre.

O presidente do Senado disse que cabe ao presidente reeleito unir o Brasil e que o clima de agressões dos apoiadores de ambos os lados não é positivo. Ele e Motta citaram que o Legislativo atuará de forma independente, mas harmônica com o Executivo.

Motta fez campanha pela reeleição de Lula, mas seu partido declarou voto em Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno e ele ficou mais ausente na segunda etapa.

Também pesou nesse afastamento o fato do petista ter pedido votos para um adversário do pai de

Saulo Cruz/Agência Senado



Presidentes do Senado e da Câmara fizeram declaração juntos após o TSE anunciar a reeleição do petista.

Motta, Nabor Wanderley (Republicanos), que acabou derrotado para Veneziano Vital do Rêgo (MDB) na disputa pelo Senado na Paraíba.

O presidente da Câmara, no entanto, auxiliou o petista ao colocar em votação rapidamente um pacote de medidas para o MEI (Microempreendedor Individual). O texto aumentará o teto de faturamento anual de cerca de R\$ 80 mil por ano para R\$ 110 mil em 2027 e R\$ 140 mil em 2028 e perdooou cerca de R\$ 15 bilhões em dívidas tributárias desse grupo.

Já Alcolumbre não fez campanha abertamente por nenhum dos candidatos à Presidência, mas ajudou Lula ao colocar em votação às vésperas do segundo turno a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que acabou com a jornada de trabalho 6x1. No Amapá, o governador Clécio Luís (União Brasil), aliado do presidente do Senado,

pediu votos para o petista.

Alcolumbre e Motta buscarão a reeleição para o comando das duas Casas do Congresso, e devem contar com apoio do governo Lula nessa empreitada, para evitar que a direita vença a disputa. A eleição ocorrerá em 1º de fevereiro de 2027.

No Senado, Alcolumbre deve enfrentar a concorrência de Rogério Marinho (PL-RN) e de Tereza Cristina (PP-MS). O PL elegerá a maior bancada da Casa, com 29 senadores, que se somam aos três do partido Novo em oposição ao atual presidente. Alcolumbre já conta com adesão de PSD e MDB à sua candidatura.

Na Câmara, Motta reuniu em torno de si o apoio de dez partidos do centrão, do PDT e do PSB. O PT também deve votar nele, mas aguardava o fim do segundo turno da eleição presidencial antes de decidir. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Líderes estrangeiros parabenizam Lula pela reeleição.

Presidentes de países da América Latina, de diferentes campos políticos, parabenizaram Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pela reeleição nesse domingo. A presidente do México, Claudia Sheinbaum, uma das principais aliadas de Lula na região, comemorou o resultado nas redes sociais. “Viva a democracia, o povo brasileiro venceu. Parabéns, Presidente Lula!”, escreveu.

O presidente do Uruguai, Yamandú Orsi, disse ter falado por telefone com Lula, a quem chamou de “um amigo”, para parabenizá-lo pela vitória e pela “celebração democrática” do processo eleitoral.

As felicitações também partiram de governos de centro-direita e de direita. O presidente do Paraguai, Santiago Peña, saudou “esta grande jornada democrática” e afirmou que os dois países “compartilham uma agenda comum de integração e desenvolvimento”.

Ricardo Stuckert/Presidência da República



Lula da Silva com Gustavo Petro (E); Claudia Sheinbaum e Gabriel Boric (D).

O boliviano Rodrigo Paz chamou Bolívia e Brasil de “países vizinhos e irmãos” e prometeu fortalecer a relação bilateral. O presidente do Panamá, José Raúl Mulino, parabenizou “o povo brasileiro por este dia democrático” e disse que os dois países continuarão trabalhando juntos.

Já o líder cubano, Miguel Díaz-Canel, classificou o resultado como uma “vitória histórica” que assegura a continuidade do caminho de “paz, soberania e justiça social” trilhado pelo Brasil sob a liderança de Lula.

Na Colômbia, o ex-presidente Gustavo Petro chamou

a vitória de Lula de “um triunfo para a humanidade e uma derrota estratégica para as forças das trevas”. Petro deixou o cargo em agosto, quando assumiu o ultradireitista Abelardo de la Espriella, numa das vitórias conservadoras que marcaram a região nos últimos anos, e que o colocou entre os presidentes latino-americanos alinhados a Trump. Para o ex-presidente, “o fascismo foi detido na América Latina, no Brasil”. Ele também elogiou o sistema eleitoral brasileiro, que, segundo ele, “impediu a fraude”, e afirmou que o resultado barrou “a tentativa estrangeira de

se apropriar de seus recursos naturais”.

A vitória do petista interrompe uma sequência de sete vitórias seguidas de candidatos de direita em eleições presidenciais na América Latina nos últimos 18 meses.

Até o fechamento desta edição, o presidente argentino Javier Milei apenas havia compartilhado publicações que colocam em xeque o processo eleitoral brasileiro. Em uma delas, compara Lula a Nicolás Maduro, ditador da Venezuela de 2013 a 2026. O presidente Donald Trump também não havia se manifestado.

Votos no exterior: veja os resultados por país e a apuração de Lula x Flávio no segundo turno das eleições 2026.

Países na Ásia, África, Oceania e Europa já encerraram a votação do segundo turno da eleição presidencial desse domingo. Segundo os primeiros boletins de urna disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Flávio Bolsonaro (PL) ficou à frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Japão, nos Emirados Árabes Unidos e em Hong Kong, entre outros.

Já o petista saiu na frente em países como Portugal, Reino Unido, Alemanha, França, Itália, China, Austrália e Nova Zelândia.

Segundo o TSE, quase 1 milhão de brasileiros estão aptos a votar no exterior, ou pouco mais de 0,5% do eleitorado brasileiro total. Neste ano, esse total está distribuído por 186 cidades.

As regras para quem vota fora do país são as mesmas seguidas pelos eleitores residentes do Brasil, isto é, o voto é obrigatório entre os alfabetizados de 18 a 70 anos.

Confira os resultados em algumas das seções eleitorais no exterior, obtidos a partir dos boletins de urna disponibilizados pelo TSE.

Na África do Sul, Flávio Bolsonaro fez 57,92% (256 votos) dos votos válidos e venceu Lula, que obteve 42,08% (186 votos).

Na Alemanha, com 79,09% (16.549 votos) Lula vence Flávio Bolsonaro: 20,91% (4.374 votos). Em Angola, Lula domina o

pleito com 58,60% (167 votos) contra 41,40% (118 votos) de seu opositor. Na Arábia Saudita, o petista segue a frente com 61,25% (49 votos) contra 38,75% (31 votos) de Flávio.

Austrália segue com Lula a frente com 63,46% (6.017 votos). Flávio fez 36,54% (3.465 votos). Na Áustria, os eleitores brasileiros deram vitória a Lula, com 74,98% (1.178 votos) contra 25,02% (393 votos) de seu opositor. Na Bélgica e Luxemburgo, o mandatário fez 58,72% (3.064 votos) e Flávio Bolsonaro 41,28% (2.154 votos). Em Cabo Verde, Lula obteve 62,34% (48 votos) contra os 37,66% (29 votos) de Flávio.

No Catar houve uma inversão, Flávio Bolsonaro obteve 55,08% (195 votos) contra os 44, 92% (159 votos) de Lula. Eleitores brasileiros na China votaram em Lula (73,67% - 375 votos), em sua maioria. Flávio Bolsonaro recebeu 26,33% (134 votos). Em Chipre Lula teve 53,70% (29 votos) e Flávio 46,30% (25 votos). Já na Coreia do Sul, Lula teve 64,35% (148 votos) e Flávio 35,65% (82 votos). Na Croácia, Lula somou 54,39% (31 votos) e Flávio 45,61% (26 votos).

Os brasileiros na Dinamarca votaram em Lula: 85,06% (1.383 votos) contra 14,94% (243 votos) de Flávio. No Egito foram 78,95% (60 votos) para o Lula e 21,05% (16 votos) para o Flávio. Nos Emirados Árabes Unidos, Lula fez 45,44% (643 votos) e

Reprodução



Brasileiros votam no segundo turno das eleições presidenciais em Zurique, na Suíça.

Flávio 54,56% (772 votos). Na Eslováquia, Lula obteve 77,05% (47 votos) e Flávio Bolsonaro, 22,95% (14 votos).

Eslovênia teve 70,53% dos votos válidos (67 votos) para Lula e 29,47% (28 votos) para Flávio. Na Espanha, Lula recebeu 68,42% (9.293 votos) e Flávio Bolsonaro, 31,58% (4.289 votos). Na Estônia, Lula garantiu 82,90% (160 votos) e Flávio Bolsonaro: 17,10% (33 votos). Já nas Filipinas, Lula ficou com 40,91% (27 votos) e Flávio 59,09% (39 votos). Na Finlândia, Lula recebeu 74,83% (550 votos) e Flávio 25,17% (185 votos).

Na França (metropolitana) e Emmanuel Macron, o petista recebeu 83,96% (10.676 votos) e seu oponente 16,04% (2.039 votos). Já a Grécia registrou 45,05% (255 votos) para Lula e 54,95% (311 votos) para o bolsonarista. Em Hong Kong, o presidente reeleito no pleito fez 48,85% (127 votos), perdendo para Flávio no país,

que fez 51,15% (133 votos).

O mandatário do Brasil, reeleito nesse domingo, venceu nas urnas da Hungria, Irlanda, Itália, Jordânia, Kuwait, Líbano, Marrocos, Noruega, Nova Zelândia, Países Baixos, Palestina, Polônia, Portugal, Quênia, Reino Unido, República Tcheca, Romênia, Senegal, Sérvia, Singapura, Suécia, Suíça, Síria e Turquia. Já seu opositor, Flávio Bolsonaro (PL), obteve êxito nas urnas da Indonésia, Israel, Japão, Malásia, Moçambique, Tailândia e Taiwan.

Os números são provenientes de boletins de urna disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ao todo, 918.876 brasileiros estiveram aptos a votar fora do país, distribuídos por 186 cidades. Nessas localidades, os brasileiros votaram apenas para presidente da República. (Com informações da BBC e Jovem Pan)

Em Portugal, adolescente brasileira é agredida com um soco por apoiador de Bolsonaro.

Vestida com camiseta vermelha alusiva à campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à reeleição, uma adolescente brasileira de 17 anos foi atacada com soco em um dos olhos, nesse domingo (25), após comparecer a um posto eleitoral em Lisboa, capital de Portugal. Conforme testemunhas, a agressão foi cometida por um bolsonarista que fugiu do local.

O embaixador brasileiro em Portugal, Alessandro Candéas, informou que a Polícia de Segurança Pública (PSP) de Lisboa abriu inquérito e já trabalha para identificar o responsável pelo ato. Ele fez um breve relato do incidente:

“Ela recém havia deixado a sessão de votação e caminhava com sua família, quando recebeu um soco do homem, de camiseta amarela, e tombou ao chão. A equipe da Embaixada foi acionada por compatriotas da vítima que presenciaram a cena. Trata-se de um episódio grave e inaceitável. Da parte do consulado, tudo será feito para que isso não fique impune”.

A adolescente (cuja identidade e procedência são resguardados, conforme determina a

Reprodução



Garota de 17 anos (C) precisou de atendimento hospitalar.

legislação brasileira) recebeu dos Bombeiros os primeiros-socorros e o transporte, por meio de ambulância, a um hospital nas imediações. O caso teve como cenário uma rua a cerca de duas quadras do prédio da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, onde havia uma sessão de votação destinada a brasileiros residentes no país ibérico.

Responsável pela coordenação do núcleo do PT em Portugal, Pedro Prola informou que esse não foi o primeiro incidente envolvendo militantes da sigla na cidade: “Há registro de outros episódios de intimidação, incluindo ofensas verbais e ameaças de agressão física.

Possível registro

Vídeos que circulam

nas redes sociais mostram um suspeito vestido de camiseta amarela – semelhante à da Seleção Brasileira – e acompanhado de uma mulher, logo após o ataque. Acusados por populares de terem cometido a agressão, eles aparecem se afastando do local.

A Embaixada em Lisboa não confirmou se ele é, de fato, o autor do soco, mas testemunhas garantem que sim. Em depoimento ao jornal lusitano “Diário de Notícias”, um dos presentes contou que a investida sobre a garota se deu durante discussão entre apoiadores de Lula (PT) e de seu então adversário eleitoral Flávio Bolsonaro (PL). As imagens estão agora sob análise.

Votação em Portugal

Lula venceu o segundo turno da votação presidencial brasileira em Portugal. De acordo com os dados oficiais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o petista recebeu 34.319 dos votos válidos, ou quase 59,42%. Flávio, por sua vez, somou 23.433 votos (40,58%). A diferença final consolidada a favor do petista foi de 10.886 eleitores.

Ao todo, 59.040 eleitores compareceram às seções disponíveis em Portugal, gerando uma taxa de participação de 43,93% entre os 134.400 indivíduos aptos. Já os votos em branco corresponderam a 1,06% do total apurado, enquanto os nulos atingiram a taxa percentual de 1,12% no encerramento. (com informações do portal G1)

Com mínimas históricas, abstenção, votos brancos e nulos foram decisivos para Lula.

O presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aumentou em mais de 10 milhões o seu número de votos neste segundo turno em relação ao primeiro, passando de 53.879.538 eleitores para 64.170.618. O crescimento foi três vezes maior que o de seu adversário, o senador Flávio Bolsonaro (PL), que teve um incremento de 3,6 milhões de eleitores. Na primeira etapa, ele recebeu 56.104.503 votos e agora foram 59.790.152.

Com a vitória, Lula se tornou o primeiro presidente a ser eleito quatro vezes pelo voto direto no Brasil. Ele também ampliará um recorde que já pertence a ele: o de presidente mais velho a tomar posse na história do país. O petista terá 81 anos quando iniciar seu novo mandato, em 5 de janeiro de 2027. A marca anterior foi estabelecida em 2023, quando o petista retornou ao Palácio do Planalto aos 77 anos, após derrotar Jair Bolsonaro (PL).

A redução da abstenção e dos votos brancos e nulos marcou o segundo turno da eleição presidencial de 2026 e se tornou um dos fatores importantes para a vitória do petista. Com a apuração em 96,77% das urnas, o número de votos válidos chegava a

123,9 milhões, enquanto os brancos representavam 1,12% e os nulos, 2,12% do total. A abstenção foi de 19,19%. Os índices de abstenção do segundo turno também apresentavam queda em relação ao primeiro, quando mais de 33 milhões de eleitores deixaram de votar, o equivalente a 21,08% do eleitorado.

No primeiro turno, a abstenção havia atingido o maior percentual para essa etapa eleitoral desde 1998. Mais de 33 milhões de brasileiros não foram votar, em um cenário que alimentou discussões sobre o impacto da ausência dos eleitores no resultado da disputa. A queda do índice no segundo turno representava, assim, um sinal de maior mobilização do eleitorado na etapa decisiva da eleição.

Abstenção

A mobilização para reduzir a abstenção de votos, vista principalmente no campo da esquerda, deu resultado. O segundo turno das eleições presidenciais de 2026 registrou o menor número desde o primeiro turno da disputa de 2010.

Com 99,86% das urnas apuradas, o TSE apontava que pouco mais de 30 milhões de brasileiros deixaram de votar no segundo turno, o equivalente a

Antonio Augusto/Secom/TSE



A soma da chamada "alienação eleitoral" ficou em 19,19%.

19,21% do eleitorado. No primeiro turno de 2010 a abstenção havia alcançado o patamar de 18,12%. Desde o segundo turno de 2014 que o processo eleitoral não registrava abstenção abaixo dos 20% do eleitorado.

A virada petista, a primeira desde a redemocratização, foi confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) às 21h09h, quando o petista registrava 51,75% dos votos, enquanto o senador registrava 48,25%.

Mais de 33 milhões de eleitores não compareceram às urnas no primeiro etapa da disputa eleitoral, em 4 de outubro, o que significa 21,08% do eleitorado, o maior índice desde 1998 para um primeiro turno. A alta abstenção vinha sendo apontada, pela esquerda, como um dos possíveis motivos para a virada na disputa

eleitoral.

Do lado da campanha petista, desde a derrota no primeiro turno, havia uma aposta na mobilização da reta final provocada pelos atos e mobilizações populares que tomaram as ruas nos últimos dias, assim como no ambiente digital, com o deputado André Janones (Rede-MG) liderando um grupo de WhatsApp com mais de 10 milhões de apoiadores do petista. Nas últimas semanas, a coordenação da candidatura de Lula reforçou o pedido para que os eleitores compareçam às urnas, mirando reduzir a abstenção.

Com o resultado desse domingo, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se tornou o primeiro presidente a ser eleito quatro vezes pelo voto direto no Brasil. (Com informações do jornal O Globo)

"General Janones": o comandante do "Exército do Lula" que liderou estratégia digital por trás de virada histórica.

O deputado federal André Janones (Rede-MG) comandou a virada digital na campanha do presidente Luiz Inácio Lula (PT), determinante em sua vitória contra o senador Flávio Bolsonaro (PL) neste domingo. À frente do canal de WhatsApp "Exército do Lula", ele organizou a atuação da militância a favor do petista na arena on-line, onde passou a disputar espaço contra o bolsonarismo, tradicionalmente com desempenho melhor que a esquerda nesses espaços. Popular nas redes sociais, o parlamentar tem sua trajetória política ligada à mobilização de apoiadores em momentos como a greve dos caminhoneiros, a pandemia e a campanha presidencial de 2022.

Criado para concentrar as orientações para atuação on-line da militância pró-Lula, o canal chegou a mais de 10 milhões de seguidores. Pelo grupo, o parlamentar encaminhava diariamente "missões" aos apoiadores, que incluíam desde a republicação de vídeos, a subida de hashtags contrárias a Flávio e a busca direcionada por termos no Google a favor do petista. O deputado também estimulou a adesão dos eleitores a "trends", como a voltada para a publicação de votos de eleitores com a bandeira do Brasil e fazendo o "L". Na reta final,

Janones também apostou em lives, com a presença de Lula e de artistas, que chegaram a se estender por até 24 horas na véspera da eleição, e estimulou ida de manifestantes às ruas.

Antes de entrar para a política, Janones foi cobrador de ônibus durante o período em que estudava Direito como bolsista. Em 2016, disputou a prefeitura de Ituiutaba (MG), sua cidade natal e onde ficou conhecido por atuar de graça como advogado para pacientes que buscavam atendimento no SUS. Já em 2022, ganhou projeção como uma das lideranças da greve dos caminhoneiros no país.

Mesmo sem ser da categoria, passou atualizações sobre a paralisação por meio de lives feitas em suas redes sociais. A visibilidade o levou a ser eleito para a Câmara dos Deputados em 2018, com quase 179 mil votos. Em 2020, vídeos do parlamentar voltaram a viralizar durante a pandemia de Covid-19, em uma campanha pela permanência do valor de R\$ 600 do auxílio emergencial pago pelo governo federal, na época comandado por Jair Bolsonaro (PL).

Dois anos depois, em 2022, chegou a figurar como pré-candidato à presidência pelo Avante, mas desistiu da disputa para apoiar Lula, apos-

Ricardo Stuckert



Na reta final, Janones também apostou em lives, com a presença de Lula e de artistas.

tando em sua forte presença digital em defesa do petista. Em meio a boatos que se espalharam por igrejas evangélicas sobre a possibilidade de os templos serem fechados caso a esquerda volte a governar o país, o parlamentar fez uma série de ações de combate à fake news, reafirmando que Lula "é cristão e governa para todos". O parlamentar também agiu para conter os efeitos eleitorais do Auxílio Brasil.

Na época, no entanto, o comportamento combativo do parlamentar chegou a preocupar integrantes da campanha de Lula, principalmente após registros de um bate-boca durante o debate da Band contra o deputado federal Ricardo Salles (Novo-SP). No novo governo, ele não ganhou espaço na Esplanada e se manteve na base de Lula na Câmara. Em 2024, chegou a ser alvo

de um pedido de cassação por uma acusação de "rachadinha" dentro de seu gabinete, mas o caso foi arquivado pelo Conselho de Ética. No ano seguinte, o colegiado decidiu suspender o mandato dele por três meses por ter se referido ao deputado federal Nikolas Ferreira como "Nikole" e "chupetinha" durante um discurso na tribuna.

Na campanha deste ano, além da produção de conteúdos direcionados para as redes, ele também acompanhou Lula em agendas em Minas e no debate da Band, o primeiro entre Lula e Flávio. Depois do programa, ele passou mal e precisou ser internado na UTI em um hospital em São Paulo em função de um quadro de arritmia cardíaca.

(Com O Globo)

Flávio Bolsonaro diz ser “impossível reconhecer resultado da eleição” e que pedirá anulação.

O senador Flávio Bolsonaro (PL), derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno das eleições presidenciais, afirmou neste domingo (25) que não reconhece o resultado do pleito e que pretende pedir a anulação da votação. Na primeira manifestação após a divulgação do resultado, o candidato questionou a lisura do processo eleitoral e criticou a decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que prorrogou o horário de votação até as 19h em razão de problemas no transporte de eleitores.

“É inexplicável acontecer o que aconteceu. É impossível reconhecer essas eleições. Vou pedir a anulação dessas eleições. Não vou aceitar que a regra tenha mudado”, declarou Flávio. O senador também classificou como “sacanagem” a extensão do horário de votação, alegando que a medida interferiu nas condições da disputa.

A decisão de Zanin foi tomada após denúncias de dificuldades no deslocamento de eleitores em diferentes Estados. A campanha de Lula acionou a Jus-

Reprodução



Senador, que também acionou o TSE para pedir prorrogação do horário, reclamou da decisão de Zanin e alegou quebra “total de isonomia”.

tiça Eleitoral para solicitar providências diante dos relatos de problemas no transporte público. A campanha de Flávio também recorreu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pedindo a ampliação do horário de votação em pelo menos três Estados.

A prorrogação teve como objetivo permitir que eleitores afetados pelos problemas de deslocamento pudessem exercer o direito ao voto. A medida, no entanto, tornou-se alvo de contestação por parte de aliados do candidato do PL, que questionaram a legalidade da decisão e seus possíveis efeitos sobre o resultado da eleição.

Flávio terminou a disputa com mais de 4 milhões de votos a menos que Lula, que

foi reeleito para um quarto mandato na Presidência da República. Com a apuração praticamente concluída, o resultado confirmou a vitória do petista, que recebeu mais da metade dos votos válidos.

A contestação anunciada pelo senador abre uma nova frente de tensão política após a eleição. Para que uma tentativa de anulação tenha consequência jurídica, será necessário apresentar fundamentos e provas que sustentem as alegações perante a Justiça Eleitoral. A declaração de Flávio, por si só, não altera o resultado proclamado pelas autoridades eleitorais.

A legislação brasileira prevê instrumentos para questionar a regularidade de uma

eleição, mas a anulação depende de análise judicial e da comprovação de irregularidades relevantes. Até a apresentação e a eventual apreciação de um pedido formal, a vitória de Lula permanece válida.

A manifestação de Flávio ocorre em meio à polarização entre o grupo político ligado ao ex-presidente Jair Bolsonaro e o Partido dos Trabalhadores. Durante a campanha, o senador procurou mobilizar o eleitorado de direita e se apresentar como alternativa ao governo petista. A derrota no segundo turno, seguida da contestação do resultado, deve manter o conflito político entre os dois campos no centro do debate nacional.

Aliados de Flávio relatam clima tenso durante apuração e encontro reservado com advogados após virada de Lula.

A virada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mudou o clima de confiança que inicialmente tomava o local onde Flávio Bolsonaro (PL) acompanhava a apuração dos votos, em uma casa onde funciona o Quartel-General da campanha, no Lago Sul, em Brasília. Apreensão aumentou quando o petista assumiu a dianteira, com cerca de 80% das urnas apuradas.

Diante dos números, o senador deixou o espaço onde acompanhava a contagem em um telão e se reuniu reservadamente com integrantes da cúpula da campanha, entre eles o coordenador da campanha, senador Rogério Marinho (PL-RN), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e a advogada Maria Claudia Bucchianeri.

A movimentação ocorreu na casa do advogado Vicente Santini, amigo pessoal de Flávio e eleito primeiro suplente na chapa de Guilherme Derrite (PP-SP) ao Senado. O local havia sido escolhido para reunir familiares, amigos e aliados do candidato durante a apuração. Até a virada de Lula, os presentes acompanhavam juntos os números exibidos no telão, em meio a conversas sobre as possibilidades de vitória.

Segundo pessoas que acompanhavam a movimentação, a mudança de ambiente foi imediata. Flávio se retirou para uma sala reservada acompanhado de integrantes da

equipe política, senadores eleitos e advogados. O grupo permanecia reunido até por volta das 21h15, enquanto os demais convidados continuavam acompanhando a apuração.

Nos bastidores, aliados avaliam que a reunião servirá para discutir os próximos passos diante do resultado eleitoral. A presença de Bucchianeri ocorre em meio à insatisfação da campanha com a decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), de prorrogar o horário de votação. Ainda não há confirmação de que o grupo esteja preparando alguma medida judicial para questionar o resultado.

A irritação com a decisão já vinha sendo manifestada por integrantes do grupo político de Flávio ao longo da tarde. O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), questionou o fato de o pedido de prorrogação ter sido apresentado a Zanin, que atuou como advogado de Lula.

"O rito judicial era que as decisões fossem tomadas pelo TSE. Quando fazem uma petição ao ministro Zanin, causa estranheza porque ele foi advogado do presidente Lula", afirmou.

Entre os aliados, a avaliação é de que a prorrogação teria prejudicado a direita. Um integrante do grupo chegou a afirmar, antes da conclusão da apuração, que acreditava na vitória de Flávio, mas que, caso o resultado

Reprodução



Senador acompanhou apuração com familiares e aliados em uma casa no Lago Sul de Brasília.

fosse desfavorável, a decisão judicial seria um dos principais motivos de contestação política.

"(Foi um clima de) tensão muito grande, gerada a partir dessa decisão extemporânea do STF passando por cima de uma jurisprudência e de uma Justiça especializada. Isso fragiliza muito a democracia. O resultado pode ter sido fruto dessa balbúrdia", afirmou o deputado Danilo Forte (União-CE), ao deixar o local.

A apreensão contrastou com o início da tarde do senador. Flávio havia chegado à casa de Santini acompanhado da mulher, Fernanda Bolsonaro, e da mãe, Rogéria Bolsonaro. Também estavam no local amigos próximos, como o publicitário Marcello Lopes, e o pastor Pedro Leite, da igreja frequentada pelo candidato. O começo da apuração foi marcado por conversas e vinho, em um ambiente descrito como tranquilo por pessoas próxi-

mas.

Com o avanço da contagem, porém, o clima começou a mudar. Em determinado momento, Flávio se recolheu a uma sala inicialmente destinada a orações. Tarcísio também entrou no espaço, em uma primeira movimentação reservada que chamou a atenção dos presentes.

A reunião em Brasília atraiu aliados de diferentes estados, entre eles o governador eleito do Rio de Janeiro, Douglas Ruas (PL), o governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), e o deputado Altineu Côrtes (PL-RJ). O senador Cleitinho (Republicanos-MG) também esteve entre os presentes. A expectativa de comemoração, no entanto, foi substituída por conversas reservadas e incerteza sobre os próximos passos do candidato.

(Com O Globo)

Derrota de Flávio enfraquece clã familiar e abre espaço a novos líderes no bolsonarismo.

A segunda derrota seguida do sobrenome Bolsonaro na eleição presidencial enfraquece a força política da família, mas não o movimento bolsonarista, que colecionou vitórias nas disputas legislativas em todo o País. O resultado, contudo, deve ser questionado pela campanha de Flávio Bolsonaro (PL) devido à decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Cristiano Zanin, que prorrogou a votação em duas horas.

Na avaliação de especialistas, o revés sofrido por Flávio abre espaço para outros nomes da direita disputarem a liderança política do grupo, ainda que a benção do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) siga fundamental em uma transição que o histórico do grupo aponta que será tensa e conturbada.

O cientista político Rodrigo Prando, do Mackenzie, afirma que o bolsonarismo já não depende de uma vitória presidencial para sobreviver, pois criou uma identidade política que se enraizou em parte significativa da sociedade brasileira, principalmente em setores evangélicos, ligados à segurança pública e ao agronegócio.

Ele projeta uma disputa entre a ala ideológica, representada pelos filhos e influenciadores nas redes sociais, e a ala mais pragmática do movimento, onde estão gover-

nadores e parlamentares mais próximos do Centrão.

A tendência, diz Prando, é que o primeiro grupo radicalize o discurso antissistema e leia a derrota como fruto de injustiça e perseguição contra o bolsonarismo. Já os pragmáticos, segundo ele, provavelmente creditarão o insucesso à falta de apelo ao eleitorado centrista, passando a defender um candidato com menos rejeição para 2030.

“O desfecho dessa disputa interna vai definir o perfil da direita nos próximos anos. A minha aposta é que, no plano eleitoral, a ala pragmática ganharia mais força porque é quem tem mandato e a máquina pública nas mãos. Mas essa base radicalizada continua sendo indispensável e nenhum candidato poderia romper com ela, sob pena de virar alvo dos radicais”, analisou ele.

Sob essa ótica, ganham força o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), que tem a simpatia da Faria Lima e dos partidos que formam o Centrão, e a ex-primeira-dama e agora senadora da República eleita, Michelle Bolsonaro (PL-DF). Ela se consolidou nos últimos anos como uma figura popular entre o eleitorado evangélico e feminino. Outro nome citado constantemente é o do

Reprodução



deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), político brasileiro com maior votação para a Câmara e alcance nas redes sociais.

A margem pela qual Flávio foi derrotado também o coloca em condições de reivindicar uma segunda chance em 2030. O senador, contudo, ficará sem mandato a partir de fevereiro do ano que vem e seguirá na mira de duas investigações da Polícia Federal, pelos milhões transferidos por Daniel Vercaro ao filme Dark Horse e pelos vínculos com o advogado Willer Tomaz, suspeito de um esquema de lavagem de dinheiro.

Eduardo Bolsonaro (PL) disse no início da semana ser favorável que Flávio deixasse o País em caso de derrota, sugerindo que o irmão poderia ser alvo de perseguição sob o governo Lula. O próprio Eduardo era visto na família como potencial

presenciável, mas as chances dele disputar a próxima eleição são remotas: autoexilado nos Estados Unidos, ele será preso se retornar ao Brasil pois foi condenado por coação no curso do processo. Ele articulou sanções do governo Donald Trump contra ministros do STF para tentar evitar a prisão do pai.

A vitória de Lula reduz as condições políticas para que o STF anule a condenação de Bolsonaro. Com o ex-presidente preso e Eduardo e Flávio com problemas na Justiça, as outras opções possíveis para manter a família como protagonista seriam o senador eleito Carlos Bolsonaro (PL-SC) ou um acordo em torno de Michelle; Jair Renan (PL) terá 32 anos no próximo pleito, abaixo da idade mínima exigida de 35 anos. (Com informações do jornal Estadão)

Senador até janeiro, Flávio Bolsonaro ficará sem cargo eletivo pela primeira vez em 24 anos.

Com a derrota na disputa pela Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), não terá um cargo público pela primeira vez desde 2003. Atualmente senador, ele passou mais da metade de sua vida em posições parlamentares, mas seu mandato termina no final deste ano.

Com a trajetória política profundamente ligada à do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, Flávio começou a carreira pública como o deputado estadual mais jovem do Rio de Janeiro, aos 21 anos. À época, Jair ocupava uma cadeira no Congresso Nacional. Ficou na Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro) por quatro mandatos, até ser eleito para o Senado em 2018, quando seu pai foi alçado ao Palácio do Planalto.

No meio do caminho, em 2016, disputou a Prefeitura do Rio pelo PSC. Ficou em quarto lugar no primeiro turno, com 14% dos votos válidos, na eleição vencida por Marcelo Crivella, então no PRB. Até este ano, foi a única derrota eleitoral de sua carreira.

Em sua carreira política, foi investigado por suspeita de "rachadinha" na Alerj, caso que teve provas anuladas pela Justiça. Em 2026, pas-

sou a ser investigado em inquérito sobre repasses de dinheiro do banqueiro Daniel Vercaro, supostamente para financiar "Dark Horse", filme sobre seu pai.

Nesse domingo, em seu discurso após a apuração, Flávio afirmou que não reconhece a derrota. Ele credita isso à prorrogação do horário de votação para 19h, fruto de liminar do ministro Cristiano Zanin. "É impossível reconhecer o resultado das eleições", afirmou Flávio Bolsonaro.

Tanto a campanha petista quanto a de Flávio entraram com pedidos para estender o tempo de votação.

O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Kassio Nunes Marques, afirmou após a confirmação da vitória do presidente Lula (PT) que a prorrogação do prazo de fechamento das urnas não causou problemas na totalização dos votos.

Negação

O senador Flávio Bolsonaro (PL), candidato derrotado nas eleições desse domingo, disse que "é impossível aceitar o resultado dessas eleições", afirmou que pedirá a anulação do resultado e tratou como "sacanagem" a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) que prorrogou

Reprodução de TV



Senador começou sua carreira política em 2003, como deputado estadual do RJ.

em duas horas o horário da votação.

Flávio deu as declarações em Brasília, em um discurso de dois minutos, em uma casa preparada para sua festa da vitória, no Lago Sul, que pertence ao empresário Vicente Santini, um dos coordenadores de sua campanha.

"O que aconteceu hoje não foi algo normal, foi algo inclusive inaceitável. Um ministro da Suprema Corte, pela primeira vez na história, ex-advogado do Lula, dá uma canetada a pedido de um ex-sócio dele e muda a regra do jogo, no meio do jogo, às 17 horas e um minuto", disse Flávio.

"O ministro Zanin, que não faz parte do Tribunal Superior Eleitoral, atropelando a Justiça especializada, toma uma decisão prorrogando por duas horas as eleições.

Isso nunca tinha acontecido na história do Brasil. Houve uma quebra total de isonomia entre os brasileiros e diversas cidades de diferentes estados", completou, ao comentar decisão do ministro do STF Cristiano Zanin.

Flávio seguiu seu discurso: "Nunca vou saber se, num estado onde as urnas não foram reabertas, quantos votos eu poderia ter. É inexplicável ter acontecido o que aconteceu. Inclusive, nas palavras de algum ministro aí, que a própria imprensa publicou as eleições deveriam ter sido anuladas nas condições que as coisas aconteceram nesse momento", disse ele, sem especificar a quem se referia. (Com informações do jornal A Folha de S. Paulo)

Lula denuncia obstáculos para ir votar em transporte público em cidades brasileiras.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu, nesse domingo (25), a prorrogação do horário de votação no segundo turno das eleições presidenciais de 2026 após denúncias de redução na circulação de ônibus em cidades como São Paulo e Salvador. Mais tarde, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin determinou a extensão do horário até as 19h em todo o País.

Em frente à sua residência, no bairro de Alto de Pinheiros, na capital paulista, Lula criticou prefeitos e empresários que, segundo ele, teriam prejudicado o deslocamento dos eleitores. O presidente afirmou que não aceitaria irregularidades e defendeu medidas para garantir o direito ao voto.

“Não vamos aceitar bandidismo, mau caráterismo, nem de prefeito, nem de governador e nem de empresário”, declarou.

Lula também cobrou providências dos ministros do STF e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para assegurar que os eleitores prejudicados pela falta

Ricardo Stuckert



Petista diz que o próximo passo é pedir a prisão de prefeitos das cidades onde houve problemas de circulação.

de transporte tivessem condições de votar. O presidente afirmou ainda que, após as eleições, pediria a prisão de prefeitos de municípios onde foram registradas dificuldades, citando São Paulo, Salvador e Feira de Santana.

Prisão

O diretório estadual do Partido dos Trabalhadores (PT) acionou a Justiça Eleitoral e pediu a prisão em flagrante do secretário municipal de Mobilidade Urbana e Transporte de São Paulo, Celso Jorge Caldeira, e do presidente da SPTrans, Victor Hugo Borges.

A legenda alegou descumprimento de uma decisão judicial que determinava a circulação de 100% da frota operacional de ônibus, com frequên-

cia equivalente à dos dias úteis, durante o segundo turno. Segundo o partido, apenas cerca de 60% dos veículos estavam em operação, prejudicando eleitores que precisavam chegar aos locais de votação.

A ação também solicitou o restabelecimento integral do serviço e a apresentação dos dados de monitoramento da frota, discriminados por região e empresa operadora.

A Prefeitura de São Paulo e a SPTrans alegaram dificuldades operacionais para cumprir a determinação, comunicada na véspera da eleição.

Justiça

O juiz eleitoral Tiago Ducatti Lino Machado, da 1ª Zona Eleitoral de São Paulo, negou o pedido de prisão dos dois ges-

tores. Segundo o magistrado, os elementos apresentados não eram suficientes para caracterizar flagrante delito. Ele ressaltou, porém, que o eventual descumprimento da ordem judicial poderia ser apurado posteriormente, com garantia do contraditório.

Em decisão posterior, Cristiano Zanin determinou que a votação fosse prorrogada até as 19h, no horário de Brasília, em todas as seções eleitorais do país. A medida foi tomada após a análise de denúncias sobre restrições no transporte público e teve como objetivo assegurar o direito de voto aos eleitores afetados.

Justiça Eleitoral da Bahia determina prisão de secretário municipal de Salvador por retenção de ônibus em dia de eleição.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA), Maurício Kertzman Szporer, determinou à Superintendência Regional da Polícia Federal (PF) que prenda, imediatamente, o secretário municipal de Mobilidade de Salvador, Pablo Souza.

A decisão do desembargador foi provocada pela Federação Brasil Esperança, que reúne os partidos PT, PCdoB e PV. A federação denunciou à Justiça Eleitoral que o sistema de transporte coletivo urbano da capital baiana estava operando com uma redução da frota superior a 50% em comparação aos dias úteis.

De acordo com o desembargador, após a Justiça Eleitoral receber a denúncia de federação partidária, um juiz auxiliar inspecionou a sede do BRT e constatou a presença de vários veículos parados no local. Além disso, um supervisor do local, Igor César da Cruz Moraes, confirmou ao juiz que, “segundo orientação da Semob”, a frota em atividade até aquele momento era inferior à de

Reprodução/Redes Sociais



A Agência Brasil não conseguiu contato com o secretário Pablo Souza ou com seus advogados.

dias úteis.

Em entrevista ao portal Metrôpoles, o prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), confirmou que parte da frota não deixou as garagens. Segundo ele, isso ocorreu porque “sindicalistas” colaram adesivos alusivos a candidatos do PT nos ônibus, forçando as empresas a recolhê-los para não serem acusadas de fazer propaganda eleitoral irregular.

“Considerando-se que a orientação para redução da frota partiu da Secretaria Municipal de Mobilidade de Salvador (Semob), diante das evidências da violação dos artigos 297, 304 e 347 do Código Eleitoral, determino seja procedida a imediata prisão do seu titular, o secretário Pablo

Souza”, determinou o presidente do TRE-BA.

O desembargador também ordenou que a Semob e as empresas concessionárias assegurem a liberação de 100% da frota, garantindo a frequência e itinerários compatíveis com os de dias úteis, além da gratuidade das passagens. Caso não cumpram a decisão em até uma hora após terem sido notificados, a secretaria e as empresas de transporte estarão sujeitas a multas de R\$ 1 milhão/hora.

Szporer também determinou que a Procuradoria Regional Eleitoral apure o caso e adote as providências necessárias.

A Agência Brasil não conseguiu contato com o secretário Pablo Souza ou com seus advogados. A reporta-

gem também procurou a Superintendência da PF, mas ainda não teve respostas.

Em nota, a Semob informou que já determinou que todos os ônibus fossem liberados das garagens, com a frota máxima, ainda que estivessem com adesivos de candidatos – o que pode configurar propaganda irregular.

“A prioridade segue sendo a circulação de veículos e o deslocamento da população. A operação já está sendo normalizada através do diálogo entre as equipes da secretaria e representantes sindicais”, assegurou a Semob, no início da tarde. (Com informações da Agência Brasil)

Presidente do PT diz que falta de ônibus caracteriza crime eleitoral e reafirma tentativa de manipulação ao citar “big techs”.

O presidente nacional do PT, Edinho Silva, disse na tarde desse domingo (25) que “é muito grave” a tentativa de interferência no processo eleitoral por parte de prefeitos de várias cidades do Brasil ao não disponibilizar a quantidade necessária de ônibus para os eleitores no segundo turno.

Segundo Edinho, a falta de ônibus em capitais como São Paulo e Salvador “só reafirma a manipulação que o PT vem enfrentando desde o início do pleito deste ano”.

“É grave o que aconteceu em relação ao transporte no Brasil inteiro. Aqui em São Paulo e na Bahia está caracterizado descumprimento da legislação. Nos outros estados estamos apurando ainda. Mas São Paulo e Bahia descumpriram a legislação. O que é grave, porque quem precisa de transporte público, as pesquisas mostram, é o nosso eleitorado. Isso significa interferir diretamente no processo eleitoral. Só reafirma aquilo que nós enfrentamos a eleição inteira: manipulação das big techs. Na reta final, infelizmente, a gente constata isso”, disse.

Sobre a atuação do prefeito da capital pau-

Agência Brasil



Segundo Edinho, a falta de ônibus em capitais como São Paulo e Salvador “só reafirma a manipulação que o PT vem enfrentando desde o início do pleito deste ano”.

lista, Ricardo Nunes (MDB), e do prefeito de Salvador, Bruno Soares Reis (União Brasil), Edinho afirmou que cometeram crimes e devem ser punidos pela lei eleitoral.

“A lei existe para ser cumprida. Quando a legislação estabelece a garantia de direito de transporte ao eleitor, penso que ela deve ser cumprida. Quem descumpra a lei está cometendo um crime e está interferindo no processo eleitoral”, declarou.

A declaração foi dada na chegada do petista ao Hotel Intercontinental, na região dos Jardins, Centro de São Paulo, onde a campanha de Lula (PT) aguarda o resultado da apuração do 2º turno da corrida eleitoral.

“Espero que a gente aprenda com esse processo eleitoral no Brasil

e a gente corrija. Porque os erros são graves.”

Sobre a atuação do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kássio Nunes Marques, Edinho apontou:

“Não quero falar sobre ministros agora. Só quero que o TSE faça cumprir a legislação. Nós não fechamos o processo ainda. Há muito o que fazer até o dia da posse. Quero continuar acreditando que as instituições brasileiras vão sair fortalecidas desse processo. E que a democracia sai fortalecida, que a gente aprenda com tudo o que está acontecendo agora”, afirmou.

Prorrogação do horário de votação

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a prorrogação

do horário de encerramento de votação até as 19h deste domingo (25) após os relatos de redução de frota de ônibus em diversas cidades do país. A decisão vale para todas as seções eleitorais do Brasil.

Na capital e na Grande São Paulo, houve registros de ônibus enfileirados parados nas ruas, garagens lotadas de coletivos, demora na circulação, pontos e terminais lotados e passageiros que relatam longas esperas.

Essa dinâmica aconteceu mesmo após a Justiça Eleitoral determinar que a Prefeitura de São Paulo e a SPTrans mantivesse 100% da frota em operação neste domingo (25), em níveis equivalentes aos de dias úteis. (Com informações do portal G1)

Campanhas de Lula e Flávio Bolsonaro pedem ampliação do horário de votação.

As campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) solicitaram a ampliação do horário de votação no segundo turno das eleições presidenciais desse domingo (25). Os pedidos foram apresentados diante de denúncias de dificuldades no transporte público e de condições climáticas adversas em diferentes regiões do país.

A equipe de Lula solicitou a prorrogação em municípios como São Paulo, Salvador, Lauro de Freitas e Feira de Santana. Já a campanha de Flávio Bolsonaro pediu a extensão do horário em cidades de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, alegando chuvas intensas, alagamentos, deslizamentos e bloqueios de vias.

O pedido da campanha do PL abrangia municípios paulistas como Jundiaí, Itapevi, Americana, Santa Bárbara d'Oeste, Itapetininga, Botucatu, Apiaí, Ribeira e Iporanga, além da capital. No Paraná, incluía Curitiba e Guaratuba. Em Santa Catarina, contemplava Tijucas, Videira, Trombudo Central, Joaçaba e Águas de Chapecó.

Os advogados de Flávio argumentaram que a segurança dos eleitores deveria ser

considerada diante das dificuldades de deslocamento. “A proporcionalidade resolve-se em favor do eleitor”, afirmaram na solicitação.

O caso foi encaminhado ao Supremo Tribunal Federal (STF), e o ministro Cristiano Zanin ficou responsável pela análise. Posteriormente, ele determinou a extensão do horário de votação até as 19h, no horário de Brasília, em todo o território nacional.

Críticas

Em declaração a jornalistas diante de sua residência, no bairro de Alto de Pinheiros, em São Paulo, Lula afirmou que quase 40% dos ônibus da capital paulista haviam sido retirados de circulação. Segundo o presidente, problemas semelhantes foram registrados em outras cidades, como Salvador, Feira de Santana, Recife, Teresina e João Pessoa.

“Quero pedir que o povo não desista de votar. E nós estamos deixando o pedido para a Suprema Corte para que ela possa prorrogar o processo eleitoral”, declarou.

O petista criticou o que classificou como tentativas de dificultar o exercício do direito ao voto e afirmou que pretendia pedir a prisão de prefeitos que,

Reprodução



Os pedidos alegaram problemas no transporte público e condições climáticas adversas.

segundo ele, tivessem contribuído para impedir o deslocamento dos eleitores.

Lula citou os problemas na capital paulista e nas cidades baianas de Salvador e Feira de Santana, administradas, respectivamente, por Ricardo Nunes (Republicanos), Bruno Reis (União Brasil) e Zé Ronaldo (União Brasil).

O presidente também mencionou a ordem de prisão contra o secretário de Mobilidade de Salvador, Pablo Souza, determinada pela Justiça Eleitoral da Bahia em meio às denúncias relacionadas ao transporte público.

Comparação

Lula comparou as denúncias às ocorrências registradas durante as eleições de 2022, quando operações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) foram questionadas por possíveis dificuldades impos-

tas ao deslocamento de eleitores, especialmente no Nordeste.

“Eu já disputei muita eleição. Eu nunca reclamei de nada em eleição. Perdia ou ganhava, eu me aquietava e me preparava para outra. Mas, desta vez, está acontecendo uma coisa abominável”, afirmou.

O presidente defendeu que todos os cidadãos tivessem condições de votar e ressaltou a importância de respeitar o resultado das urnas.

A decisão de Zanin ampliou o prazo para votação em todo o país, diante das denúncias apresentadas. A medida buscou assegurar o direito ao voto aos eleitores afetados pelas dificuldades de transporte e pelas condições climáticas.

Supremo Tribunal Federal prorroga o horário de encerramento da votação até às 19h em todo o Brasil.

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesse domingo (25) a prorrogação do horário de votação do segundo turno das eleições presidenciais de 2026 até as 19h, no horário de Brasília. Inicialmente, as urnas deveriam ser fechadas às 17h. A medida foi motivada por denúncias de dificuldades no transporte público que poderiam impedir eleitores de chegar aos locais de votação.

A decisão atendeu a um pedido apresentado pela coligação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição. A ação apontou problemas na oferta de transporte coletivo em diferentes municípios, incluindo Salvador, Feira de Santana e Lauro de Freitas, na Bahia.

Segundo a campanha petista, a redução da frota de ônibus e as dificuldades de deslocamento comprometeram o acesso de parte da população às seções eleitorais. A reclamação questionou o cumprimento de decisões judiciais que determinam a oferta de transporte público gratuito durante as eleições.

Ao analisar o pedido, Zanin considerou a gra-

vidade dos relatos e a urgência da situação. O ministro determinou que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) adotasse as providências necessárias para estender o recebimento dos votos por mais duas horas em todo o país.

Flávio

A campanha de Flávio Bolsonaro (PL), adversário de Lula no segundo turno, também solicitou a ampliação do horário de votação. O pedido, porém, foi direcionado a municípios afetados por fortes chuvas e problemas climáticos, especialmente em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul.

Com a decisão de Zanin, a extensão do horário passou a ter alcance nacional, diante dos relatos de dificuldades que poderiam prejudicar o deslocamento dos eleitores.

Esclarecimento

A decisão provocou dificuldades operacionais porque foi anunciada quando o horário oficial de encerramento já estava próximo ou havia sido atingido. Algumas seções eleitorais já tinham fechado as urnas, e o TSE havia iniciado a totalização dos votos.

Diante da situação, Zanin esclareceu posteriormente que a prorro-

Gustavo Moreno/STF



Medida foi motivada por dificuldades no transporte público que poderiam impedir eleitores de votar.

gação deveria ser aplicada somente às seções em que as urnas ainda não haviam sido fechadas. Nas unidades já encerradas, os votos permaneceriam válidos e seriam contabilizados normalmente.

O esclarecimento buscou orientar a Justiça Eleitoral sobre como cumprir a determinação sem reabrir urnas que já haviam sido encerradas.

A decisão também gerou questionamentos sobre os procedimentos adotados pelo STF e pelo TSE, especialmente em relação ao tempo necessário para analisar o pedido e comunicar as novas regras às autoridades eleitorais.

Apuração

Após a decisão inicial, o TSE suspendeu temporariamente a totalização dos votos enquanto avaliava os pro-

cedimentos necessários para cumprir a determinação judicial.

A medida provocou dúvidas sobre o andamento da apuração, já que parte das seções havia encerrado os trabalhos conforme o horário originalmente estabelecido.

O tribunal ficou responsável por organizar a aplicação da decisão e garantir que os votos fossem contabilizados de acordo com as orientações do Supremo.

A prorrogação foi determinada com o objetivo de assegurar o direito ao voto diante das dificuldades relatadas. Entretanto, a forma como a medida foi anunciada e implementada abriu espaço para questionamentos sobre os procedimentos da Justiça Eleitoral.

Antes da decisão do ministro Zanin, Procuradoria-Geral Eleitoral defendeu manter votação até 17h.

Antes de o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin determinar a prorrogação do horário de votação até as 19h, a Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE) havia se manifestado contra a mudança, defendendo a manutenção do encerramento às 17h, conforme previsto na legislação eleitoral.

Em manifestação enviada ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o vice-procurador-geral eleitoral Alexandre Espinosa afirmou que, apesar da gravidade das denúncias envolvendo a retenção de ônibus em algumas capitais brasileiras, os fatos apresentados não justificavam a alteração do horário de votação em todo o país.

“A despeito da gravidade das notícias veiculadas, o horário de votação fixado por lei deve se manter inalterado, sem prejuízo de os fatos narrados serem devidamente apurados com a responsabilização dos envolvidos nas esferas apropriadas”, escreveu Espinosa ao analisar o pedido apresentado pelo Partido dos Trabalhadores (PT).

O representante do Ministério Público Eleitoral também desta-

TSE



Posicionamento acabou não tendo efeito prático, porque foi apresentado ao TSE às 17h01.

cou a possibilidade de responsabilização por eventual abuso de poder, caso as investigações comprovassem a gravidade das ocorrências e seus efeitos sobre a legitimidade das eleições.

O posicionamento da PGE, no entanto, não teve efeito prático sobre a decisão judicial. A manifestação foi encaminhada ao TSE às 17h01, praticamente no mesmo momento em que Zanin concedeu uma liminar determinando a extensão do horário de votação até as 19h.

A decisão do ministro ocorreu após denúncias de dificuldades no transporte público, que poderiam comprometer o deslocamento de eleitores até as seções eleitorais. O pedido apresentado pelo PT apontava problemas

na oferta de transporte coletivo em municípios brasileiros e questionava o cumprimento das medidas destinadas a garantir o acesso da população aos locais de votação.

Embora tenha defendido a manutenção do horário previsto em lei, a Procuradoria-Geral Eleitoral ressaltou que era necessário garantir o direito ao voto aos eleitores que estivessem presentes nos locais de votação até as 17h. A manifestação também destacou que eventuais irregularidades deveriam ser investigadas e, se comprovadas, resultar na responsabilização dos envolvidos.

“Por fim, reitera-se a necessidade de se assegurar o direito ao voto aos eleitores presentes até às 17h no local de votação. Ante o

exposto, o Ministério Público Eleitoral manifesta-se pela manutenção do horário de votação fixado por lei, sem prejuízo da apuração dos fatos narrados e da responsabilização dos envolvidos nas esferas apropriadas”, afirmou Espinosa.

A divergência entre o posicionamento da PGE e a decisão de Zanin evidenciou o debate jurídico sobre a possibilidade de alterar o horário de encerramento da votação diante de situações excepcionais. Enquanto o Ministério Público Eleitoral defendeu o cumprimento do horário estabelecido legalmente, o ministro considerou necessário adotar uma medida para assegurar o acesso dos eleitores às urnas diante das dificuldades relatadas.

Senador eleito apresenta pedido de impeachment contra ministro Zanin, do Supremo.

O deputado federal Marcel van Hattem (Novo-RS), eleito senador nas eleições deste ano, apresentou neste domingo (25) um pedido de impeachment contra o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF). A iniciativa foi motivada pela decisão do magistrado de prorrogar até as 19h o horário de votação do segundo turno das eleições, em razão de dificuldades de deslocamento de eleitores em algumas localidades.

Van Hattem classificou a conduta do ministro como “atuação desidiosa” e questionou a competência de Zanin para determinar a extensão do horário, alegando que a decisão foi tomada depois das 17h, quando a votação deveria ser encerrada. O parlamentar também apontou possível suspeição do magistrado por sua atuação anterior como advogado do presidente

ABr



Van Hattem, que atualmente exerce mandato de deputado federal pelo Rio Grande do Sul, assumirá a cadeira no Senado em fevereiro de 2027.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo ele, o pedido de prorrogação partiu da coligação do próprio presidente.

“Decidiu sem ter competência para tal e depois das 17h, quando o processo eleitoral já estava legalmente encerrado. Além disso, com claro indício de suspeição, pois Zanin foi advogado pessoal do Lula antes de ser ministro. E quem pediu a prorrogação foi a coligação do próprio Lula”, afirmou Van Hattem.

A decisão de ampliar o horário de votação provocou críticas de outros integrantes da oposição. O senador Jorge

Seif (PL-SC) também anunciou que determinou à equipe a preparação de um pedido de impeachment contra Zanin. O deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO), eleito senador, manifestou intenção de mobilizar parlamentares contra o ministro.

A medida questionada foi adotada diante de dificuldades de transporte enfrentadas por eleitores em algumas regiões. A prorrogação permitiu que seções eleitorais que ainda estavam em funcionamento continuassem recebendo votos até as 19h. A decisão não significou a reabertura de urnas

em que a votação já havia sido encerrada.

O pedido de impeachment deverá passar pelos procedimentos previstos no Senado Federal. Cabe à Casa analisar denúncias por crimes de responsabilidade atribuídos a ministros do STF. A apresentação da representação, por si só, não implica a abertura automática de um processo nem o afastamento do magistrado.

Van Hattem, que atualmente exerce mandato de deputado federal pelo Rio Grande do Sul, assumirá a cadeira no Senado em fevereiro de 2027.

Ministros veem erros do TSE e do Supremo sobre prorrogação, mas descartam anular eleição.

Um grupo do Supremo Tribunal Federal (STF) avalia que o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, foi omissos ao não deliberar com celeridade sobre as denúncias a respeito de problemas nos transportes públicos, que prejudicaram a locomoção de eleitores em diversas cidades do Brasil.

Com a demora, a campanha petista acionou o Supremo, mas na corte também houve morosidade. A petição entrou às 15h46 e levou quase uma hora para ser sorteada para Cristiano Zanin. O gabinete do ministro divulgou a decisão depois de mais meia hora. O STF não explicou a lentidão.

A decisão de Zanin prorrogou das 17h para as 19h o horário de encerramento das urnas em todo o Brasil, mas não houve tempo hábil para comunicar oficialmente às seções eleitorais. Com isso, muitos locais de votação acabaram fechando as portas no horário original.

Marinho se juntou a outros aliados do candidato do PL que aproveitam a determinação do ministro para alavancar nas redes a narrativa de que haveria um golpe no país favorável ao presidente Lula (PT).

Um golpe foi tentado nas eleições de 2022, quando Jair Bolsonaro (PL) consultou a cúpula das Forças Armadas sobre a possibilidade de impedir que Lula fosse empossado. O Supremo Tribunal Federal condenou o ex-presidente a mais 27 anos de prisão por ter liderado essa tentativa.

Flávio Bolsonaro vem prometendo que concederá um indulto ao pai caso eleito, e que Jair entregará a ele a faixa presidencial.

O coordenador da campanha do senador também afir-

mou que a ação de Zanin teve como objetivo "tumultuar o processo de uma eleição que eles já perderam no voto". "Eleição para o PT é aquela que eles ganham, quando eles perdem é ditadura. Lamentável."

O pedido da campanha do petista para prorrogação da votação foi motivado por evidências de que eleitores enfrentaram dificuldades para chegar ao local de votação, devido à oferta insuficiente de transporte público — especialmente em Salvador e na capital paulista.

Na eleição de 2022, a PRF (Polícia Rodoviária Federal) organizou blitzes que dificultou o acesso de eleitores aos locais de votação, especialmente no Nordeste, região que é um reduto do eleitorado petista.

A própria campanha de Flávio também pediu a extensão da votação deste domingo, para cidades de São Paulo, do Paraná e de Santa Catarina, devido a condições climáticas adversas.

No X, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL) escreveu: "Ou a gente ganha. Ou a gente ganha. Tá avisado". "Mais um impeachment pra ano que vem", disse. O parlamentar também comparou a situação com as eleições venezuelanas de 2015, sob a ditadura de Nicolás Maduro, quando houve extensão da votação.

"Estão fazendo isso para criar narrativa de golpe. Só estão esperando isso acontecer, Flávio ganhar, para falar que é golpe por todos os cantos. Se a gente perder, pode ter certeza que essa prorrogação ajudou somente um time, o que precisava virar", afirmou.

Em entrevista à imprensa em Brasília, na noite deste domingo, Nikolas foi perguntado

Luiz Roberto/TSE



Grupo do Supremo avalia que Nunes Marques foi omissos ao não deliberar com rapidez sobre problemas no transporte público.

se Flávio questionará o resultado se perder. "Uai, você tem alguma dúvida? Quem estava na frente das pesquisas? Então quer dizer que o Datafolha errou agora?", perguntou. As pesquisas eleitorais não pretendem antecipar o resultado das urnas, mas fornecer um retrato do momento.

Nas redes, o influenciador Pablo Marçal (PRTB), que tem ajudado o candidato do PL a estruturar um eventual Ministério da Prosperidade, afirmou que estava indignado com a decisão, que, para ele, "tem cheiro de golpe". "Pode preparar que está vindo surpresa aí, isso não é normal, não", disse.

O deputado federal Marcel Van Hattem (Novo), eleito senador no Rio Grande do Sul, afirmou que Zanin deu um "golpe" nas eleições com a prorrogação da votação e disse que Kassio Nunes Marques, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), deveria "enquadrá-lo imediatamente".

O parlamentar afirmou que irá protocolar um pedido de impeachment contra o ministro. O deputado federal Gustavo Gayer (PL) disse no X que

buscará "assinaturas de todos que estão revoltados com esse golpe".

A acusação de golpe também foi repetida em uma transmissão ao vivo dos Estados Unidos, com os ex-deputados federais Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Alexandre Ramagem (PL-RJ) e o influenciador Paulo Figueiredo. Os dois primeiros foram condenados pelo Supremo e há mandados de prisão em aberto contra eles.

Eduardo afirmou que, independentemente de quem sair vitorioso do pleito, a parte perdedora poderá argumentar que o adversário ganhou por conta da extensão do prazo. "Lamentável mudar a regra no meio do jogo, é país de república de banana, onde não tem império das leis", disse, antes de ter sido informado de que o irmão também havia pedido a prorrogação.

O ex-deputado afirmou, também, que, se Lula saísse vitorioso, "não haveria reconhecimento imediato da comunidade internacional". (Com informações da Folha de S.Paulo)

Chefe da campanha de Flávio Bolsonaro fala em "golpe judiciário" e, mesmo sem provas, aliados sugerem fraude eleitoral.

O senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha presidencial de Flávio Bolsonaro (PL), afirmou ser "impressionante o nível de intervenção de alguns ministros do STF", após a decisão do ministro Cristiano Zanin que determinou a prorrogação do horário de votação em todo o Brasil.

"Espero sinceramente que o bom senso prevaleça e qualquer golpe judiciário ou chicana administrativa não prospere pelo bem da democracia", disse pelas redes sociais.

Marinho se juntou a outros aliados do candidato do PL que aproveitam a determinação do ministro para alavancar nas redes a narrativa de que haveria um golpe no País favorável ao presidente Lula (PT).

Um golpe foi tentado nas eleições de 2022, quando Jair Bolsonaro (PL) consultou a cúpula das Forças Armadas sobre a possibilidade de impedir que Lula fosse empossado. O Supremo Tribunal Federal condenou o ex-presidente a mais 27 anos de prisão por ter liderado essa tentativa.

Flávio Bolsonaro vem prometendo que concederá um indulto ao pai caso eleito, e que Jair entregará a ele a faixa presidencial.

O coordenador da campanha do senador

também afirmou que a ação de Zanin teve como objetivo "tumultuar o processo de uma eleição que eles já perderam no voto". "Eleição para o PT é aquela que eles ganham, quando eles perdem é ditadura. Lamentável."

O pedido da campanha do petista para prorrogação da votação foi motivado por evidências de que eleitores enfrentaram dificuldades para chegar ao local de votação, devido à oferta insuficiente de transporte público — especialmente em Salvador e na capital paulista.

Na eleição de 2022, a PRF (Polícia Rodoviária Federal) organizou blitzes que dificultou o acesso de eleitores aos locais de votação, especialmente no Nordeste, região que é um reduto do eleitorado petista.

A própria campanha de Flávio também pediu a extensão da votação deste domingo, para cidades de São Paulo, do Paraná e de Santa Catarina, devido a condições climáticas adversas.

No X, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL) escreveu: "Ou a gente ganha. Ou a gente ganha. Tá avisado". "Mais um impeachment pra ano que vem", disse. O parlamentar também comparou a situação com as eleições venezuelanas de 2015, sob a ditadura de Nicolás Maduro, quando houve extensão da vota-

Divulgação/Senado Federal



"Espero sinceramente que o bom senso prevaleça", disse Rogério Marinho.

ção.

"Estão fazendo isso para criar narrativa de golpe. Só estão esperando isso acontecer, Flávio ganhar, para falar que é golpe por todos os cantos. Se a gente perder, pode ter certeza que essa prorrogação ajudou somente um time, o que precisava virar", afirmou.

Em entrevista à imprensa em Brasília, na noite deste domingo, Nikolas foi perguntado se Flávio questionará o resultado se perder. "Uai, você tem alguma dúvida? Quem estava na frente das pesquisas? Então quer dizer que o Datafolha errou agora?", perguntou. As pesquisas eleitorais não pretendem antecipar o resultado das urnas, mas fornecer um retrato do momento.

Nas redes, o influenciador Pablo Marçal (PRTB), que tem ajudado o candidato do PL a estruturar um eventual Ministério da Prosperidade, afir-

mou que estava indignado com a decisão, que, para ele, "tem cheiro de golpe". "Pode preparar que está vindo surpresa aí, isso não é normal, não", disse.

O deputado federal Marcel Van Hattem (Novo), eleito senador no Rio Grande do Sul, afirmou que Zanin deu um "golpe" nas eleições com a prorrogação da votação e disse que Kassio Nunes Marques, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), deveria "enquadrá-lo imediatamente".

O parlamentar afirmou que irá protocolar um pedido de impeachment contra o ministro. O deputado federal Gustavo Gayer (PL) disse no X que buscará "assinaturas de todos que estão revoltados com esse golpe". (Com informações da Folha de S.Paulo)

"Temos absoluta segurança de todo o processo eleitoral", diz o ministro Kassio Nunes Marques.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, afirmou na noite desse domingo (25) que prorrogar uma eleição é possível, "mas ela tem que ser pensada, ela tem que ser calculada e estruturada".

"Hoje estamos felizes e orgulhosos da nossa equipe técnica que detectou eventuais problemas. Tivemos que fazer um bloqueio para não receber boletins de urna, para que nenhum servidor da Justiça Eleitoral, nenhum membro desse tribunal tivesse acesso a nenhum conteúdo de boletim de urna. Mas isso gerou uma contenção extraordinária nos boletins de urna. Não sabíamos ao certo se teríamos armazenamento, a capacidade de armazenar todos esses dados. Tudo foi visitado".

"Temos absoluta segurança de todo o processo eleitoral", afirma Nunes Marques.

A fala do presidente se refere à decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin, que prorrogou o horário da votação neste domingo para até às 19h, duas horas a mais do que o horário previsto.

"Como a decisão foi

proferida após as 17h, milhares de urnas no Brasil já estavam encerradas e a sua programação impede a reabertura. Tivemos que promover o bloqueio do recebimento dos Boletins de Urna a fim de assegurar absoluta segurança que as informações nele constantes não fossem de conhecimento nem do próprio TSE".

O presidente do TSE afirmou ainda que nunca, na história do TSE, houve qualquer prorrogação.

"Não seria possível em poucas horas construir um juízo de certeza de que nenhum efeito colateral, especialmente no aspecto tecnológico, advindo de uma decisão judicial, viesse a impactar significativamente a apuração".

Nunes Marques afirmou ainda que, mesmo diante da instabilidade na reta final de votação, foi possível avançar com a apuração dos votos.

Zanin atendeu a um pedido da coligação do candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que protocolou uma petição com pedido de liminar de urgência, solicitando a prorrogação do horário de encerramento da votação até as 19h, em municípios atingidos por problemas no transporte público.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Após a decisão, Nunes Marques emitiu um ofício com orientação neste sentido aos presidentes dos tribunais regionais eleitorais.

Após a decisão, Nunes Marques emitiu um ofício com orientação neste sentido aos presidentes dos tribunais regionais eleitorais.

Em discurso após o resultado das eleições, o presidente do TSE confirmou Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como presidente da República para os próximos quatro anos.

"Há poucos instantes, a Justiça Eleitoral alcançou resultado que matematicamente define os eleitos para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República. Com 99,9% dos votos válidos e votação nominal de mais de 64 milhões de votos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi reeleito e será o 40º Presidente da República Federativa do Brasil, para o mandato que se iniciará em 5 de

janeiro de 2027".

Nunes Marques disse ainda que telefonou para os dois candidatos ao final da apuração.

"Ao Presidente Lula, registro o reconhecimento da Justiça Eleitoral por sua participação em mais este processo democrático e pela vitória nas urnas. Sua trajetória política atravessa diferentes períodos da história democrática brasileira. Participou como candidato de 8 eleições, tendo vencido 4 delas", afirmou o presidente do TSE.

"Ao candidato Flávio Bolsonaro, que pela primeira vez disputou a eleição presidencial e conquistou votação expressiva, parabênzulo pela campanha", disse Nunes Marques. (Com informações do portal G1)

Nunes Marques diz que horário estendido de votação não provocou qualquer mudança no pleito.

O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Kassio Nunes Marques, afirmou nesse domingo (25), após a confirmação da vitória do presidente Lula (PT) contra Flávio Bolsonaro (PL), que a prorrogação do prazo de fechamento das urnas não causou problemas na totalização dos votos.

“Mesmo diante de todas essas circunstâncias, adotamos todas as providências que se fizeram necessárias e fomos absolutamente exitosos. Volto a dizer: não houve nenhuma alteração advinda da decisão judicial”, disse.

Mais cedo, em uma decisão inédita, o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Cristiano Zanin e Kassio Nunes Marques determinaram que a votação fosse estendida até as 19h (em Brasília) em seções em que a votação ainda não havia sido concluída e em que as urnas permaneciam abertas.

Segundo o magistrado, a decisão liminar proferida após o horário de encerramento da votação gerou dificuldades no processo eleitoral. Kassio disse ter recebido o pedido por volta das 15h30, quando buscou informações técnicas com o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, as prefeituras e as equipes

do próprio TSE, por não haver normativo que autorizasse qualquer prorrogação.

“Nunca na história do TSE houve qualquer prorrogação. Não seria possível, em poucas horas, construir um juízo de certeza de que nenhum efeito colateral, especialmente no aspecto tecnológico, advindo de uma decisão judicial, viesse a impactar significativamente a apuração. Registro que essas palavras não se interessam a absolutamente nenhuma crítica a uma decisão judicial, mas as indagações que circulam na rede social do porquê que eu teria demorado para proferir uma decisão”, disse.

O ministro voltou a dizer não se tratar de uma decisão convencional. O TSE ainda não divulgou formalmente quantas seções eleitorais foram fechadas às 17h e quantas seguiram abertas recebendo eleitores.

“Não é uma decisão que apenas se abre o contraditório. Prorrogar uma eleição é possível, mas ela tem que ser pensada, calculada e estruturada. Hoje, estamos felizes e orgulhosos da nossa equipe técnica que evitou eventuais problemas. Tivemos que fazer um bloqueio para não receber boletins de urna para que nenhum servi-

Leobark Rodrigues/TSE



Presidente do TSE fez pronunciamento após proclamar resultado do segundo turno neste domingo.

dor da Justiça Eleitoral, nenhum membro desse tribunal tivesse acesso a nenhum conteúdo de boletim”, disse.

Dentre as dificuldades, o ministro citou a incerteza sobre a capacidade de armazenamento de todos os dados. Milhares de urnas no Brasil já estavam encerradas, o que impede a reabertura, mas os boletins de urnas tiveram de ser bloqueados até o novo horário final. A Justiça Eleitoral tem mais de 95 mil locais de votação.

O presidente do TSE também relatou ter telefonado aos dois candidatos à Presidência da República para confirmar o resultado definitivo. No pronunciamento, também direcionou uma palavra a ambos.

“Ao candidato Flávio Bolsonaro, que pela primeira vez disputou a eleição presidencial e conquistou votação ex-

pressiva, parabenizo pela campanha”, disse.

“Ao presidente Lula, registro o reconhecimento da Justiça Eleitoral por sua participação em mais este processo democrático e pela vitória nas urnas. Sua trajetória política atravessa diferentes períodos da história democrática brasileira. Participou como candidato de oito eleições, tendo vencido quatro delas”, afirmou.

Kassio também ressaltou a queda na abstenção de presenças nas urnas. De acordo com ele, os mais de 158 milhões de brasileiros aptos a votar neste segundo turno, com 99,9% das urnas apuradas, compareceram mais de 128 milhões. “O percentual de abstenção foi de 19,21%, menor do que no primeiro turno, que registrou cerca de 21,08% de abstenção.” (Com informações da Folha de S.Paulo)

Imprensa internacional repercute prolongamento da votação no Brasil.

Jornais e sites de notícias de países ao redor do mundo noticiaram a extensão dos horários de votação nos colégios eleitorais do Brasil, após o Supremo Tribunal Federal atender a pedidos das campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). O ministro Cristiano Zanin determinou a extensão da votação até as 19h em todo o país, após denúncias de problemas no transporte de eleitores pelo país e as fortes chuvas que afetam várias regiões do Brasil.

No exterior, veículos de comunicação na Europa e nas Américas dedicaram linhas do tempo de notícias em tempo real para acompanhar a apuração.

Em Portugal, o jornal de maior circulação Público dedicou o maior destaque de sua capa ao imbróglio nas eleições brasileiras. Já o argentino Clarín destacou que o horário da expedição da decisão de prorrogação aconteceu no mesmo horário de fechamento das urnas. Já o americano The New York Times destacou que, apesar da prorrogação do horário de votação em todo o país, ainda não estava claro se eleitores que chegaram aos locais de votação a tempo porque algumas seções eleitorais já haviam encerrado suas atividades.

Já o francês Le Monde destacou que, apesar da prorrogação do horário de funcionamento das seções eleitorais, 340 mil votos já são conhecidos. O veículo noticiou que Lula recebeu 57,66% dos votos (193.574 votos), enquanto Flávio Bolsonaro obteve 42,34% (142.169 votos).

Na imprensa internacional, as manchetes destacaram a importância que o resultado do pleito no Brasil terá para a América Latina e

para o mundo.

O El País, da Espanha, afirmou que o Brasil decidirá entre "entregar todo o poder aos Bolsonaro ou dar uma última vitória a Lula". A fala é uma alusão ao fato de o Congresso brasileiro ter se tornado mais conservador após o 1º turno, com uma expansão da bancada do PL, que agora é o partido com a maior bancada em ambas as casas legislativas.

Eleger o senador Flávio Bolsonaro, herdeiro de um golpista e de uma dinastia ultraconservadora que engoliu a direita tradicional, significa transformá-lo no presidente mais poderoso das últimas décadas, porque ele comandaria o governo federal, controlaria o Congresso com uma maioria recorde e moldaria o Supremo Tribunal Federal", escreveu.

O jornal disse ainda que uma vitória de Lula significaria "manter o rumo político e econômico, apostar, nestes tempos tão turbulentos, em um mundo regido por regras e em um líder com credenciais democráticas consolidadas".

A reportagem disse também que "brasileiros de esquerda e direita se mobilizaram em massa nas últimas semanas de campanha em busca dos votos que vão decidir as eleições mais acirradas de suas vidas".

A Associated Press, dos Estados Unidos, chamou de "decisão tensa" a votação deste domingo. A agência deu destaque ao elemento de tensão que cerca a votação deste domingo. "Brasileiros votam em uma disputa tensa entre Lula e Bolsonaro com influência dos EUA e com a América Latina em jogo. (...) O resultado determinará se os Estados Unidos ampliarão significativamente sua crescente influência na América Latina", afirmou.

Reprodução



Jornais e sites de notícias de países ao redor do mundo noticiaram a extensão dos horários de votação.

A reportagem citou uma pesquisa do Datafolha desta semana que mostrou Lula e Flávio Bolsonaro apareceram com 50% da intenção de voto. Também afirmou que "a diferença entre os dois candidatos é marcante": "Uma vitória de Bolsonaro representaria uma guinada à direita do país mais populoso e da maior economia da América Latina, em um ano com vitórias de aliados de Trump. (...) Uma vitória de Lula manteria o Brasil e o México sob a liderança de políticos de centro-esquerda", afirmou.

O New York Times, dos Estados Unidos, afirmou que "Flávio pode conseguir a maior vitória da direita da América Latina" e também repercutiu o quão acirrada está a disputa neste segundo turno.

"Os brasileiros vão às urnas neste domingo para eleger um novo presidente em uma eleição disputada ferozmente, no que representa o maior teste até agora para a direita em ascensão que vem conquistando presidências em toda a América Latina (...) Uma vitória de Bolsonaro representaria a maior conquista até agora de um movimento de direita em ascensão que avança por toda

a América Latina", afirmou a reportagem.

O The Guardian, do Reino Unido, disse que o resultado da eleição é "altamente imprevisível". O jornal britânico "The Guardian" afirmou que o pleito brasileiro é "altamente imprevisível" e destacou que a distância entre os dois candidatos é a menor da história para um 2º turno na disputa pela presidência.

A reportagem disse que Lula "tenta uma volta por cima sem precedentes" contra Flávio, e citou a "vitória surpreendente" do bolsonarista no 1º turno.

"A diferença entre eles foi a menor já registrada em um primeiro turno, inferior a 2% dos votos. O presidente, de 81 anos, passou boa parte da campanha do segundo turno concentrado em estimular o comparecimento às urnas (...) e em alimentar temores sobre o que significaria o retorno ao poder de um integrante da família Bolsonaro".

O jornal também citou que Flávio pretende dar um indulto a seu pai, Jair Bolsonaro, caso seja eleito e que ele prometeu mudar a Constituição brasileira. (Com informações do portal g1)

RS teve votação dentro do horário previsto e “sem intercorrências” no encerramento, informa a Justiça Eleitoral.

Após uma decisão monocrática do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin prorrogar das 17h para as 19h desse domingo (25) o encerramento da votação presidencial no País, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) informou não ter registrado intercorrências que justificassem a medida no Estado. Relatou, ainda, que as urnas eletrônicas já estavam encerradas logo após o horário inicialmente previsto.

O texto – em forma de nota oficial e com a rubrica da desembargadora Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez, presidente da Corte gaúcha – foi publicado no site tre-rs.jus.br. Confira, a seguir, a íntegra da mensagem.

“O Tribunal Regional Eleitoral informa à sociedade gaúcha que, a respeito de determinação atribuída ao ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), e que prevê a prorrogação

Terdag Media



Medida determinada por ministro do STF não foi necessária no Estado.

da votação até as 19h em território nacional, cabe esclarecer que, quanto à regularidade do pleito no Rio Grande do Sul, a votação em todo o Estado transcorreu sem intercorrências até às 17h.

Acerca da inviabilidade técnica de reabertura das urnas eletrônicas que foram encerradas, embora todas as Zonas Eleitorais tenham sido certificadas da decisão, nos locais onde já ocorreu o encerramento com emissão do boletim de urna é tecnicamente inviável o reinício da votação eletrônica.

Aquelas que estivessem em processo de votação após às 17h devem perma-

necer em funcionamento para votação até as 19h. Esclarecemos que não deve ser realizado nenhum tipo de coleta de votos de forma manual por parte das Zonas Eleitorais, após as 17h.

Divulgação dos resultados: em atenção à determinação da Presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a totalização permanece temporariamente suspensa. Por fim, ressaltamos que o TRE-RS permanece atento a todas as determinações oriundas do TSE e do STF”.

Compromisso com a imprensa

Na semana passada, o comando do TRE-RS renovou para este ano a sua adesão institucional ao “Com-

promisso pela Liberdade de Imprensa”. Trata-se de documento proposto pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul (Sindjors) e firmado durante o pleito de 2024.

O objetivo é garantir o pleno exercício profissional em dias de votação. No foco estão aspectos como a proteção da integridade física e moral dos trabalhadores envolvidos na cobertura de fatos relacionados ao pleito, reconhecendo a importância desses protagonistas para a transparência das informações e o fortalecimento da democracia. (Marcello Campos)

Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, teve um atraso e dois cancelamentos de embarques no domingo de eleição.

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, na Zona Norte de Porto Alegre, registrou alterações pontuais em sua grade de voos no início deste domingo (25), dia de segundo turno da eleição presidencial em todo o País. Houve cancelamento de duas partidas para São Paulo durante a madrugada e um atraso de duas horas na decolagem de uma aeronave com destino a Recife (PE).

De acordo com informações da concessionária Fraport Brasil (que administra o terminal) e das próprias companhias aéreas envolvidas, os transtornos tiveram mais de um motivo. A lista incluiu as condições meteorológicas desfavoráveis, as-

Terdag Media



Transtornos foram causados por aspectos meteorológicos, técnicos e operacionais.

pectos operacionais e até problemas técnicos em aeronaves.

No caso dos embarques suspensos para São Paulo, ambos tinham como destino o

Aeroporto de Guarulhos, na região metropolitana da capital. O primeiro voo (da Latam) deveria sair às 3h30min e o segundo (Azul) às 8h35min.

Já o atraso afetou passageiros com embarque marcado para as 7h (Azul), mas precisaram esperar até as 10h. Não foram relatadas outras alterações ao longo do dia.

Anac se manifesta

Conforme a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o monitoramento de eventuais atrasos, remarcações e cancelamentos durante o fim de semana havia sido intensificado. O objetivo foi garantir o cumprimento integral de resolução que estipula obrigações das empresas aéreas no atendimento, reacomodação e assistência material aos passageiros afetados.

Eleições 2026: Anac diz não ter identificado anormalidades na programação de voos comerciais.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) informou nesse domingo (25) que o fluxo aéreo brasileiro operou dentro da regularidade e sem registro de anormalidades durante o fim de semana do segundo turno das Eleições 2026.

A agência se manifestou após repercussão de queixas nas redes sociais envolvendo cancelamentos e atrasos de voos.

Segundo a Anac, 3.797 voos estavam programados para sábado (24) e domingo (25); e 35 cancelamentos haviam sido contabilizados até as 13h.

O volume, segundo a agência, representa uma taxa de cancelamento de 0,9%, índice equivalente ao do fim de semana anterior (17 e 18 de outubro), quando houve 36 cancelamentos entre 4.233 voos previstos.

"Atrasos e cancelamentos de voos fazem parte da rotina da aviação comercial e nenhuma anormalidade foi identificada", pontuou a agência reguladora em nota oficial.

A Anac afirmou que, apesar disso, notificou as três principais companhias aéreas do país para que informem, com urgência, as medidas adotadas para a reacomodação imediata dos passageiros impactados.

Segurança

Em comunicado, a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) declarou que os cancelamentos pontuais decorrem de motivos meteorológicos ou operacionais.

E que a segurança e integridade dos passageiros são a prioridade das companhias.

A entidade disse repudiar suposições de que as alterações na programação possam

Agência Brasil



A agência se manifestou após repercussão de queixas nas redes sociais envolvendo cancelamentos e atrasos de voos.

ter qualquer motivação externa ou política.

"Essas decisões seguem critérios técnicos e procedimentos operacionais rigorosos. A Abear e empresas associadas repudiam tentativas de atribuir qualquer outra motivação a decisões que visam unicamente garantir a

segurança operacional, valor inegociável para a indústria da aviação", declarou a entidade.

A associação também destacou que todas as companhias associadas estão prestando assistência material e operacional aos viajantes afetados, conforme determinam as regras da Anac.

Mailza Assis é reeleita governadora do Acre.

Mailza Assis (PP) foi reeleita governadora do Acre neste domingo (25), ao derrotar Alan Rick (Republicanos) no segundo turno das eleições. Com 100% das seções eleitorais apuradas, a candidata recebeu 66,21% dos votos válidos, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Alan Rick obteve 33,79%. A vice-governadora eleita é Jéssica Sales (MDB).

Ao todo, foram contabilizados 411.743 votos válidos. A eleição registrou ainda 11.979 votos brancos, 29.612 nulos e abstenção de 160.002 eleitores.

Após a confirmação do resultado, Mailza agradeceu aos eleitores e aos aliados que participaram da campanha. “Venho agradecer todo o povo acreano, a população acreana, que acreditou nesse projeto e que nos deu essa votação que honra a minha vida, historicamente o nosso Estado, uma mulher à frente do governo. E eu só tenho a agradecer carinhosamente cada acreano que depositou seu voto, cada acreano que teve es-

Reprodução



Mailza Assis Cameli tem 49 anos, nasceu em Mundo Novo, no Mato Grosso do Sul, e vive no Acre desde os 20 anos.

perança no projeto que a Mailza apresentou”, afirmou.

No primeiro turno, realizado em 4 de outubro, Mailza havia terminado na primeira posição, com 49,76% dos votos válidos, contra 32,27% de Alan Rick. Durante a segunda etapa da disputa, a candidata ampliou sua articulação política e recebeu o apoio de lideranças locais, entre elas o prefeito de Rio Branco, Alysso Bestene, o ex-candidato ao governo Tião Bocalom e a ex-deputada federal Vanda Milani, que integrava a base política do adversário.

Trajetória

Mailza Assis Cameli tem 49 anos, nasceu em Mundo Novo, no Mato Grosso do Sul,

e vive no Acre desde os 20 anos. Ela assumiu o governo estadual em 2 de abril, após a saída de Gladson Cameli (PP), que deixou o cargo para disputar uma vaga no Senado nas eleições deste ano. Com isso, tornou-se a segunda mulher a governar o Acre em quatro décadas.

A trajetória política começou em Senador Guiomard, município onde ocupou os cargos de secretária municipal de Administração e de Assistência Social. Em 2014, foi eleita primeira suplente de senadora na chapa de Gladson Cameli.

Com a eleição de Cameli para o governo do Acre, em 2018, Mailza assumiu o mandato no Senado em

2019, onde permaneceu por quatro anos. Nesse período, também presidiu o diretório estadual do Progressistas e liderou a bancada do partido na Casa.

Em 2022, foi escolhida por Cameli para compor a chapa à reeleição ao governo estadual. Os dois venceram a disputa com 56,75% dos votos válidos.

Desde junho de 2024, Mailza esteve à frente da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos, coordenando políticas voltadas ao enfrentamento da pobreza, à segurança alimentar e à promoção de direitos. Com a reeleição, ela terá um mandato completo à frente do Executivo acreano.

Omar Aziz é eleito governador do Amazonas.

O senador Omar Aziz (PSD) foi eleito governador do Amazonas no segundo turno com 61,42% dos votos desse domingo (25), segundo os dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

O candidato teve a maior parte dos votos do eleitorado do estado e é o próximo governador a assumir, a partir de janeiro de 2027, a gestão do Palácio Rio Negro, cargo que já ocupou no passado, de 2010 a 2014.

Ele disputou a gestão amazonense com a candidata Professora Maria do Carmo (PL).

Aziz tem como vice a deputada estadual Alessandra Campelo, do mesmo partido. A chapa integra a coligação "Força Amazonas", formada por PSD, MDB e Republicanos.

Quem é Omar Aziz

Omar José Abdel Aziz tem 68 anos e quase quarenta de

Reprodução/Rede Amazônica



O candidato teve a maior parte dos votos do eleitorado do estado e é o próximo governador a assumir, a partir de janeiro de 2027.

vida política e já foi eleito chefe do executivo do estado em 2010.

Em 2014, ele renunciou ao cargo para disputar uma vaga no Senado, sendo eleito com mais de 930 mil votos. Foi reeleito ao cargo no pleito de 2022.

Aziz também já foi vereador de Manaus por dois mandatos consecutivos e já ocupou os cargos de deputado estadual e vice-prefeito da capital, em 2000.

Em 2002, foi eleito vice-governador do Amazonas e reeleito quatro anos depois. Assumiu o governo do estado em 31 de março de 2010,

após a renúncia do então governador Eduardo Braga, sendo reeleito no pleito do mesmo ano.

Em 1981, foi eleito presidente da Engenharia da Ufam (Universidade Federal do Amazonas), onde se formou em engenharia civil.

Em 1984, foi diretor do DCE (Diretório Central dos Estudantes), participando de movimentos pró-redemocratização do país após a ditadura militar.

Um dos trabalhos pelos quais Aziz é

mais conhecido é pela presidência da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Covid, que investigou as ações e omissões do então governo de Jair Bolsonaro (PL) na pandemia, em 2021.

Ele também foi relator da PEC do fim da escala 6x1 na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) e disputou a presidência da CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) do INSS, mas foi derrotado por Carlos Viana (PSD) (Com informações do portal CNN)

Celina Leão é reeleita governadora do Distrito Federal.

Celina Leão (PP) foi reeleita governadora do Distrito Federal neste domingo (25), ao derrotar Leandro Grass (PT) no segundo turno das eleições. Com 90,11% das seções eleitorais apuradas, a candidata tinha 57,22% dos votos válidos, contra 42,78% do adversário, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A diferença tornou a vitória matematicamente irreversível.

A vitória garante a Celina um mandato completo de quatro anos, de 2027 a 2030. Ela assumiu o governo em março deste ano, após a renúncia de Ibaneis Rocha (MDB), que deixou o cargo com a intenção de disputar uma vaga no Senado, mas desistiu da candidatura meses depois. Até então, Celina era vice-governadora, eleita na chapa de Ibaneis em 2022.

Natural de Goiânia (GO), Celina

Joel Rodrigues/Agência Brasília



Natural de Goiânia (GO), Celina Leão tem 49 anos e construiu sua carreira política no Distrito Federal.

Leão tem 49 anos e construiu sua carreira política no Distrito Federal. Foi eleita deputada distrital em 2010 e reeleita em 2014. Durante o segundo mandato, presidiu a Câmara Legislativa do Distrito Federal. Em 2018, conquistou uma vaga na Câmara dos Deputados, onde atuou até assumir a Secretaria de Esporte e Lazer do governo distrital.

Em 2022, foi eleita vice-governadora. Chegou a comandar o Executivo distrital interinamente em 2023, quando Ibaneis foi afastado do cargo após os ataques de 8 de janeiro, em Brasília.

Na ocasião, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou o afastamento do governador, que voltou ao posto dois meses depois.

Na campanha deste ano, Celina recebeu o apoio de lideranças da direita, entre elas as senadoras eleitas Michelle Bolsonaro e Bia Kicis, ambas do PL. A governadora também declarou apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República.

No primeiro turno, realizado em 4 de outubro, Celina ficou próxima de garantir a vitória sem necessidade de uma nova vota-

ção. Ela recebeu 49,93% dos votos válidos, enquanto Leandro Grass terminou com 34,47%. Como nenhum dos candidatos alcançou mais da metade dos votos válidos, a disputa foi decidida neste domingo.

Professor, sociólogo e servidor público, Grass tem 41 anos e já foi deputado distrital. Também presidiu o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) durante o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ele deixou o cargo em março para disputar o governo do Distrito Federal.

Lorenzo Pazolini é eleito governador do Espírito Santo.

Lorenzo Pazolini (Republicanos) foi eleito nesse domingo (25) governador do Espírito Santo, no segundo turno, e vai comandar o estado pelos próximos quatro anos. Com todas as urnas apuradas, ele alcançou 52,17% dos votos válidos no segundo turno do pleito e foi considerado matematicamente eleito. Ele derrotou o atual governador Ricardo Ferraço (MDB), que obteve 47,83% dos votos na disputa final pelo Poder Executivo capixaba.

Conforme a Justiça Eleitoral, no primeiro turno, Pazolini obteve 49,65% dos votos, enquanto Ferraço, 34,06%.

Quem é Lorenzo Pazolini

O novo governador do Espírito Santo, Lorenzo Pazolini, tem 44 anos e é formado em Direito. Antes de assumir um cargo político, ao 23 anos foi auditor do Tribunal de Contas do Espírito Santo (TC-ES), além de ter sido delegado carreira na Polícia Civil do estado. Em 2018, foi eleito deputado estadual com 43.293 votos, mas deixou o cargo dois anos depois para disputar a prefeitura de Vitória.

Em 2020, Pazolini concorreu ao seu primeiro cargo como prefeito de Vitória, capital do

Tati Beling/ALES



Com 97,77% das urnas apuradas, ele alcançou 52,03% dos votos válidos no segundo turno do pleito e foi considerado matematicamente eleito.

Espírito Santo, pelo qual foi eleito com 58,50% dos votos no segundo turno.

Nas eleições municipais de 2024, Pazolini se reelegeu para o cargo de prefeito, o qual renunciou em abril neste ano para concorrer a governador. O comando da capital passou para a então vice-prefeita, Cris Samorini (PP).

Apoio a Flávio Bolsonaro nas eleições presidenciais

O novo governador do Espírito Santo, Lorenzo Pazolini, tem 44 anos e é formado em Direito. Antes de assumir um cargo político, ao 23 anos foi auditor do Tribunal de Contas do Espírito Santo (TC-ES), além de ter sido delegado carreira na Polícia Civil do estado. Em 2018, foi eleito deputado estadual com 43.293 votos, mas

deixou o cargo dois anos depois para disputar a prefeitura de Vitória.

Em 2020, Pazolini concorreu ao seu primeiro cargo como prefeito de Vitória, capital do Espírito Santo, pelo qual foi eleito com 58,50% dos votos no segundo turno.

Nas eleições municipais de 2024, Pazolini se reelegeu para o cargo de prefeito, o qual renunciou em abril neste ano para concorrer a governador. O comando da capital passou para a então vice-prefeita, Cris Samorini (PP).

Lorenzo Pazolini se aproximou publicamente do bolsonarismo durante as campanhas eleitorais. O apoio aos candidatos da família Bolsonaro marcou uma mudança na postura pública de Pazolini, que não havia declarado aliança com o grupo em eleições anteriores.

No último sábado, 17, Pazolini participou de um ato na Orla de Camburi, em Vitória, ao lado do senador Flávio Bolsonaro (PL). Diante de uma multidão, os dois percorreram um dos principais cartões postais da cidade em um caminhão trio elétrico, acompanhados pelo governador reeleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), o mais votado no País.

A aproximação ocorreu em um cenário de forte votação bolsonarista no Espírito Santo. No primeiro turno, Flávio Bolsonaro recebeu 1.233.194 votos no Estado, o equivalente a 54,78% dos votos válidos, resultado que reforçou o peso político do grupo no eleitorado capixaba. (Com informações do portal Estadão)

Cadu de Lula é eleito governador do Rio Grande do Norte.

Cadu de Lula (PT) foi eleito governador do Rio Grande do Norte nesse domingo, ao derrotar no segundo turno Allyson Bezerra (União Brasil). Às 21h08, com 99% das seções apuradas, Cadu tinha 50,70% dos votos válidos, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A vice-governadora eleita é Larissa Rosado (PSB).

Cadu de Lula (PT) recebeu 1.066.090 votos, enquanto Allyson Bezerra (União Brasil) obteve 1.039.615 votos. Os votos brancos somaram 35.847 (1,61%) e os nulos, 80.155 (3,60%).

O candidato do PT eleito chegou ao segundo turno na segunda colocação. No primeiro turno, em 4 de outubro, ele recebeu 718.300 votos, o equivalente a 36,16% dos votos válidos. Allyson Bezerra ficou em primeiro lugar, com 733.809 votos (36,94%), uma diferença de 15.509 votos.

A disputa foi decidida em segundo turno, neste domingo (25). Durante a campanha, Cadu contou com o apoio da gover-

Arquivo pessoal



Candidato do PT teve maioria dos votos válidos.

nadora Fátima Bezerra e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que participou de um ato de campanha com o candidato em Natal no dia 10 de outubro.

Perfil - Carlos Eduardo Xavier, conhecido como Cadu de Lula, tem 48 anos, é natural do Rio de Janeiro e vive no Rio Grande do Norte desde a infância. É engenheiro de computação, mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e auditor fiscal estadual desde 2005.

Antes de disputar o governo, construiu carreira na administração pública estadual. Foi secretário de Tributação e secretário da Fazenda

do Rio Grande do Norte. Também presidiu o Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz) entre 2023 e 2025.

Cadu disputa pela primeira vez um cargo eletivo. Deixou a Secretaria da Fazenda em março de 2026 para concorrer ao governo estadual.

Segundo turno no RN

O Rio Grande do Norte foi o único estado do Nordeste a ter segundo turno para governador em 2026. A disputa ocorreu entre Cadu de Lula e Allyson Bezerra. No primeiro turno, o ex-prefeito de Natal Álvaro Dias (PL) ficou em terceiro lugar, com 530.580 votos (26,71%), e não avan-

çou para a etapa final.

Ao todo, 2.229.510 eleitores compareceram as seções eleitorais para votar no Rio Grande do Norte no segundo turno. São 58.497 pessoas a mais do que o registrado no dia 4 de outubro.

Com isso, a abstenção caiu de 488.493 (18,39%) para 426.776 (16,07%). O número de votos nulos e brancos também caiu neste domingo (25).

No primeiro turno, 76.524 eleitores votaram em branco (3,53%) e 104.749 anularam o voto (4,83%). Já no segundo turno, 35.873 votaram em branco (1,61%), enquanto 80.214 anularam (3,60%). (Com informações do portal g1 e Tribuna do Norte)

Vicentinho Júnior vence o segundo turno e é eleito governador do Tocantins.

Vicentinho Júnior (PSDB) foi eleito governador do Tocantins, nesse domingo (25), ao derrotar Professora Dorinha (União) no segundo turno das Eleições 2026. Às 20h01, com 82,98% das seções apuradas, Vicentinho tinha 63,97% dos votos válidos, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O vice-governador eleito é Amélio Cayres (MDB).

A apuração começou às 19h, após a prorrogação do período de votação por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). No momento em que a eleição foi definida, Dorinha (União) tinha 36,03%.

No primeiro turno, Vicentinho terminou em segundo lugar na disputa pelo Palácio Araguaia, com 43,94 % dos votos válidos, contra 45,52 % de Professora Dorinha. A vitória de virada foi projetada pelas pesquisas Quast divulgadas pela TV Anhanguera.

Durante o segundo turno, Vicentinho focou seus esforços em buscar apoio político, levando Laurez Moreira (PSD), atual vice-governador e terceiro colocado no 1º

Câmara dos Deputados



Com 82,98% das seções apuradas, Vicentinho é eleito com 63,97% dos votos válidos.

turno, para seu palanque. Também recebeu apoio declarado do candidato ao senado Eli Borges (Republicanos), que deixou a base de Dorinha, entre outros nomes.

No caso de Dorinha, a principal mudança ocorreu com a declaração de apoio ao candidato Flávio Bolsonaro (PL). Na semana antes da votação, ela recebeu em Palmas, em ato de campanha, a senadora eleita Michelle Bolsonaro (PL-DF) e a senadora Damare Alves (Republicanos-DF), entre outras lideranças femininas do bolsonarismo.

Perfil - Vicentinho Júnior é empresário e cumpre seu terceiro mandato consecutivo como deputado federal pelo Tocantins. O candidato iniciou sua trajetória na Câ-

mara dos Deputados ao ser eleito em 2014, tomando posse em 2015. Desde então, foi reeleito nas eleições de 2018 e 2022. Em janeiro de 2023, assumiu a presidência do Progressistas no Tocantins. No início de 2026, Vicentinho Júnior deixou o Progressistas e filiou-se ao PSDB.

Base de governo

Considerando as alianças consolidadas até a votação, Vicentinho terá de articular a ampliação de sua base de governo. Atualmente, o governador eleito tem apoio de pelo menos um deputado federal, eleito pelo PSDB, cinco deputados estaduais, três pelo MDB e dois pelo PSDB, além de um senador eleito pelo MDB.

Nas eleições de 2026 no Tocantins, o

Republicanos foi o partido com maior representação na Câmara dos Deputados, com três cadeiras, seguido por Podemos, Partido Liberal (PL), União Brasil, Progressistas (PP) e PSDB, que elegeram um deputado federal cada.

Na Assembleia Legislativa, Republicanos e PL se destacaram como as maiores forças políticas, com cinco cadeiras cada. MDB e União Brasil conquistaram três vagas cada, enquanto PSDB e Podemos elegeram dois deputados estaduais cada. PSD, PV, PCdoB e PRD completaram a composição da Casa, com uma cadeira cada.

Na disputa pelo Senado, PL e MDB conquistaram uma vaga cada. (Com informações do portal g1)

Banco Central passa a exigir autorização prévia para oferta de crédito a clientes com risco de endividamento.

O Banco Central (BC) aprovou novas regras para proteger consumidores em situação de maior vulnerabilidade financeira contra ofertas de crédito que possam agravar seu endividamento. A partir de 31 de março de 2027, bancos e outras instituições financeiras precisarão de autorização prévia, específica e inequívoca desses clientes para fazer ofertas ativas de crédito.

Além de exigir consentimento, a norma limita as propostas a operações que possam melhorar as condições financeiras do consumidor, como renegociação de dívidas, portabilidade de crédito — transferência de um empréstimo de uma instituição para outra — ou migração para produtos mais vantajosos.

As instituições não poderão oferecer novos recursos a esses clientes por meio dessas abordagens.

A medida faz parte de um conjunto de três resoluções aprovadas pelo BC para ampliar a proteção nas relações de crédito e reduzir situações que favoreçam o endividamento excessivo.

Segundo o órgão, as regras buscam assegurar aos consumidores “mais proteção e informação sobre as ofertas de crédito que recebem”

e reduzir situações que possam favorecer o endividamento excessivo.

Vale dizer que a regulamentação não impede que os próprios clientes pesquisem e contratem produtos financeiros por iniciativa própria.

Segundo o BC, para todos os consumidores, independentemente da situação financeira, as instituições também deverão disponibilizar um mecanismo claro para bloquear propagandas e ofertas ativas de crédito.

Painel

Outra medida aprovada pelo BC prevê a criação do Painel de Dívidas Consolidadas, que deverá ser oferecido pelas instituições financeiras a partir de 1º de julho de 2027.

A ferramenta reunirá informações sobre as operações de crédito dos clientes para facilitar a consulta ao total de dívidas e ao comprometimento da renda com pagamentos.

Antes de uma nova contratação, os bancos também deverão apresentar simulações dos custos do crédito, explicar seu impacto financeiro e emitir alertas em situações de maior risco.

Inicialmente, o painel mostrará apenas as operações contratadas na própria instituição.

Posteriormente, deverá incorporar dados

Antônio Cruz/Agência Brasil



Nova regra veta ofertas de empréstimos a consumidores vulneráveis sem consentimento específico.

do Sistema de Informações de Crédito (SCR), mantido pelo BC, e do Open Finance, sistema que permite o compartilhamento de informações financeiras entre instituições mediante autorização do cliente.

Com a ampliação das informações disponíveis, a ferramenta deverá permitir uma visão mais abrangente do endividamento dos consumidores.

Pix

O BC também estabeleceu novas exigências para a oferta de crédito durante a iniciação de transações pelo Pix. A partir de 1º de julho de 2027, as instituições precisarão obter o consentimento prévio e específico do usuário para apresentar esse tipo de oferta.

A norma determina ainda um intervalo mínimo de 24 horas entre a habilitação do serviço e

a primeira oferta de crédito. Os bancos deverão disponibilizar ferramentas como simuladores e ambientes para consulta das operações contratadas.

A regulamentação também prevê restrições para determinadas modalidades de crédito relacionadas ao Pix e estabelece regras para devoluções associadas a essas operações. O BC ressalta, porém, que o dinheiro continuará sendo recebido de forma instantânea e integral pelo beneficiário da transação.

As três resoluções, publicadas na última sexta-feira (23), integram um conjunto de medidas voltadas a ampliar a transparência nas contratações, reforçar a responsabilidade das instituições financeiras e prevenir o superendividamento. (Com informações do portal g1)

Fim da escala 6x1 afeta rotina de condomínios e deve elevar custos para garantir dois dias de descanso aos mais de 553 mil porteiros, zeladores e profissionais de limpeza do País.

O fim da escala 6x1 deve impactar a rotina nos condomínios e elevar o preço das taxas cobradas dos condôminos. Síndicos e administradores de prédios residenciais e comerciais já começam a traçar rotas de como adaptar o funcionamento dos espaços para garantir dois dias de descanso aos mais de 553 mil porteiros, zeladores e profissionais de limpeza do país. Alguns caminhos são avaliados, mas, sejam quais forem as mudanças implementadas, o setor espera um aumento nos custos.

Representantes de empresas e entidades de gestão de condomínios ressaltam que os caminhos a serem adotados variam caso a caso. Isso porque as mudanças dependem das características do empreendimento e do comportamento dos moradores ou visitantes.

A situação deve ser mais desafiadora para os prédios que têm funcionários próprios, que em muitos casos trabalham oito horas por dia na escala 6x1. É o que destaca Sérgio Meira, diretor de Condomínios do Secovi-SP, sindicato que reúne as empresas de compra, venda e administração de imóveis.

Ele diz que, no caso dos profissionais de limpeza e zeladoria, a adaptação tende a ser mais tranquila, já que bastará acordar com os moradores a possibilidade de que em alguns dias se tenha menos profissionais trabalhando ou até mesmo dias em que não se tenha as

atividades de manutenção e limpeza disponíveis.

Já a portaria tem especificidades. Meira explica que, num prédio em que a portaria funciona 24 horas, no modelo atual de jornada (6x1, com 8 horas diárias de trabalho), são necessários quatro porteiros: um para cada período do dia e um folguista.

Desse modo, ele acredita que uma opção seria a contratação de um profissional extra, o que eleva os custos da folha de pagamento, que já representa de 50% a 65% das despesas de um condomínio. Com mais um profissional, Meira calcula que o aumento das despesas implicaria um reajuste na taxa de condomínio de cerca de 10% a 15%.

Outro caminho seria a mudança da escala de trabalho de 8 horas diárias para 12x36 (12 horas de trabalho e 36 horas de descanso), o que precisaria ser aprovado em assembleia e aceito pelos funcionários.

"Já comecei a conversar com alguns condomínios que administro e as equipes estão começando a topar a mudança. É uma possibilidade de continuar com os funcionários que conhecemos e confiamos sem um custo adicional", argumenta. "Mas se tiver que demitir alguém que não tope a mudança, também se tem custos demissionais."

Empreendimentos já funcionam com equipes trabalhando em regime 12x36 serão impactados mais adiante, já que a Emenda

Freepik



Contratação de funcionários, mudança de escalas e adoção de portarias remotas estão entre as alternativas em discussão.

Constitucional que implementa o fim da jornada 6x1 também reduziu a jornada de trabalho para 40 horas semanais. A mudança será gradual: o limite cai para 42 horas dois meses após a publicação da emenda e para 40 horas um ano depois.

O setor, porém, aguarda para saber se haverá regulamentações específicas do tema antes da mudança.

"Síndicos já começaram a nos procurar, perguntando o que vai mudar, como a situação vai ficar. Estamos esperando as definições para decidir. Mas já começamos a fazer os cálculos", destaca Luiz Da Cal, gerente geral de Condomínios da Apsa, que tem 3 mil condomínios sob gestão nos estados do Rio, São Paulo, Pernambuco, Bahia e Minas Gerais.

Há ainda a opção de terceirizar os serviços de portaria e limpeza, o que transfere para a empresa prestadora a tarefa de lidar com

as escalas. A mudança, porém, também gera gastos, como o pagamento das verbas rescisórias dos profissionais antigos.

Para os prédios que já contam com funcionários terceirizados, a situação se inverte. CEO da RS Serviços, que atua no setor de mão de obra e segurança patrimonial, Renato Alves explica que, no caso dos porteiros, não é preciso fazer adaptações, já que a maior parte dos funcionários atua em escala 12x36.

O grande impacto, segundo o executivo, será na limpeza, que trabalha na escala 6x1.

"As negociações são caso a caso, mas calculamos um aumento de custo em torno de 20% para o cliente. Estamos correndo para nos adaptar a tempo", diz. (Com informações do jornal O Globo)

Após ridicularizar voto antecipado, Donald Trump vota dez dias antes nas eleições parlamentares nos Estados Unidos.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, votou de forma antecipada nas eleições de meio de mandato, as midterms, após críticas à modalidade de votação. Trump estava acompanhado da primeira-dama Melania Trump quando compareceu a um local de votação em West Palm Beach, na Flórida, para dar seu voto.

O líder norte-americano falou com a imprensa após votar. Perguntado se teria votado a favor de seu partido, o Republicano, Trump disse que "com toda a certeza". Trump também falou sobre outros assuntos, como as guerras da Ucrânia e do Irã. Ele elogiou as habilidades de negociação de Melania, que segundo a Casa Branca foi responsável por um cessar-fogo localizado entre a Rússia e a Ucrânia na cidade de Oleshky, controlada pelos russos.

O presidente norte-americano também disse que cabe ao Irã decidir, ao ser questionado sobre possíveis novos ataques dos Estados Unidos contra o país.

"E a questão é: ter-

Reprodução



Eleições de meio de mandato renovarão toda a Câmara dos Deputados e um terço do Senado.

minamos o trabalho, o que não seria muito difícil? Ou fazemos um acordo com eles?", disse Trump, acrescentando: "E isso vai depender deles".

As eleições de meio de mandato nos Estados Unidos, agendadas para 3 de novembro, renovarão toda a Câmara dos Deputados e um terço do Senado. Donald Trump tenta preservar o controle de seu partido sobre o Congresso do país.

As midterms

Milhares de eleitores irão às urnas em 3 de novembro para as eleições de meio de mandato nos Estados Unidos. Diferentemente do Brasil, o Congresso dos Estados Unidos é renovado parcialmente a cada dois anos. Quando ocorrem na metade do

mandato presidencial, essas eleições são chamadas de midterms, ou eleições de meio de mandato.

Os deputados norte-americanos têm mandatos de dois anos, enquanto os senadores, de seis. Com isso, a cada dois anos, o país renova toda a Câmara dos Representantes e cerca de um terço do Senado. Sendo assim, em novembro, estarão em disputa todas as 435 cadeiras da Câmara e 35 das 100 do Senado.

Nas eleições de 2024, o Partido Republicano garantiu maioria nas duas Casas do Congresso, mas por uma margem pequena.

O resultado deu base para Trump avançar com a agenda no Congresso, já que também é do Partido Republi-

cano. Por outro lado, a maioria apertada limitou essa força e expôs divisões dentro do próprio partido em temas mais sensíveis.

Diante desse cenário, Trump tem investido pesado e feito promessas para tentar manter o controle da Câmara e do Senado.

As últimas eleições ocorreram em 2024. Trump tomou posse em janeiro de 2025, assim como os deputados e senadores eleitos naquele ano.

Em novembro de 2026, Trump estará na metade do mandato presidencial, enquanto os deputados eleitos em 2024 e os senadores eleitos em 2020 estarão perto do fim do mandato. Os parlamentares eleitos nas midterms tomarão posse em janeiro de 2027.

Um dos maiores jornais dos Estados Unidos critica interferência de Donald Trump no Brasil.

O conselho editorial do jornal “The New York Times” – um dos maiores dos Estados Unidos – criticou nesse domingo (25) a atuação do presidente norte-americano Donald Trump na política brasileira. Também condenou as tentativas do chefe da Casa Branca de influenciar disputas eleitorais em outras nações, pois comprometem a credibilidade internacional do próprio país.

A manifestação foi publicada antes de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ter confirmada sua reeleição, derrotando Flávio Bolsonaro (PL). Intitulado “Trump Should Stay Out of Brazilian Politics” (“Trump deveria ficar fora da política brasileira”), o editorial aponta o Brasil como um dos exemplos mais recentes da disposição do líder republicano em utilizar instrumentos econômicos e diplomáticos para pressionar governos estrangeiros.

Mesmo com a ressalva de que Trump evitou declarar apoio formal a Flávio Bolso-

Arquivo/O Sul



Líder americano não declarou apoio formal à candidatura de Flávio Bolsonaro.

naro durante a campanha, o conselho aponta que decisões do presidente americano demonstraram preferência política, especialmente as medidas adotadas em meio aos processos judiciais envolvendo Jair Bolsonaro.

Dentre os episódios mencionados estão as tarifas de 50% impostas em 2025 sobre grande parte dos produtos brasileiros e as sanções aplicadas ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e à sua esposa.

Para o “New York Times”, essas iniciativas representaram uma tentativa de pressionar as instituições brasileiras durante o

julgamento do ex-presidente. O jornal também avalia que as barreiras comerciais prejudicaram a economia do Brasil e ampliaram as críticas à atuação americana.

Prejuízo à influência dos EUA

O editorial relaciona a postura de Trump ao histórico de intervenções americanas durante a Guerra Fria, período em que Washington procurou influenciar governos e processos políticos na América Latina:

“Presidentes americanos passaram a adotar maior cautela em relação às eleições de outros países nas décadas seguintes, prática que estaria sendo revertida

pela atual administração. O conselho editorial argumenta que a pressão sobre governos democraticamente eleitos pode produzir efeitos contrários aos pretendidos, ao estimular reações nacionalistas e desgastar a imagem dos Estados Unidos”.

Ainda nesse domingo, Donald Trump afirmou que acompanhava a eleição brasileira, mas evitou dizer se apoiava algum dos candidatos: “Estamos observando”, respondeu o polêmico líder norte-americano ao ser questionado por jornalistas na Casa Branca. (com informações da rede britânica BBC)

Votação suplementar: Felipe Valim é eleito para a prefeitura de Arroio do Sal, no Litoral Norte gaúcho.

Com 62,86% dos votos válidos, Felipe Valim (MDB) foi eleito nesse domingo (25) prefeito de Arroio do Sal (Litoral Norte gaúcho) pelos próximos dois anos. Ele obteve a preferência de 4.531 cidadãos, contra 2.672 (37,14%) de Valdir Cenci (PP), em pleito motivado pela anulação do resultado de 2024 devido a irregularidades na campanha vencedora.

Foram registrados 154 votos em branco (2%) e 241 nulos (3,13%) em um total de 29 sessões. Outros 1.808 eleitores não compareceram ao pleito, o que representa uma taxa de abstenção de 19,04%.

A chapa vitoriosa tem como vice José Luiz "Ale-mão do Mercado" Bobsin Justin (PSDB), no âmbito da coligação "Um Novo Tempo" (MDB, PSDB, PSD e Cidadania).

Já o adversário concorreu tinha como vice Edmilson "Guti" Schmidt (PDT). Ambos concorriam pela coligação "Arroio do Sal Vem em Primeiro Lugar" (PP, PDT e União Brasil).

Com 42 anos de idade e mais de duas décadas de atuação em atividades como contador e gestor municipal, Felipe Valim foi secretário da Fazenda de Arroio do Sal e em Torres (Litoral Norte), onde também comandou a pasta da Administração.

Ele comandará uma cidade que, de acordo com dados do Instituto Brasi-

leiro de Geografia e Estatística (IBGE), abriga uma população de aproximadamente 11,4 mil habitantes, dos quais cerca de 9,2 mil (mais de 80%) estavam aptos a ir às urnas nesse domingo, em oito locais de votação.

Entenda

Arroio do Sal foi o único dos 497 municípios gaúchos com eleição suplementar além da votação para presidente da República. O novo processo de escolha foi determinado no dia 13 de agosto pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE), que cassou a chapa composta por Luciano Pinto da Silva (Republicanos) e Valdir Cenci (PP), vencedora em 2024.

O processo teve como desfecho a condenação da dupla por abuso de poder econômico e irregularidades nas contas de campanha, conforme detalha o site tre-rs.jus.br:

"A decisão foi fundamentada na utilização da conta bancária pessoal do contador para movimentar recursos não contabilizados, por meio de mais de 170 transferências via pix concentradas na semana anterior e no dia posterior ao pleito".

Luciano tornou-se inelegível por oito anos. Já Cenci perdeu o mandato, mas manteve os direitos políticos, permitindo assim que disputasse a prefeitura como candidato principal nesse domingo.

Arquivo/O Sul



Contador e ex-secretário municipal obteve 62,86% dos votos válidos.

Alterações em três municípios

Também por decisão do TRE-RS, eleitores de cinco municípios gaúchos tiveram que votar em locais diferentes dos quais eles compareceram no primeiro turno do pleito presidencial, em 4 de outubro. A medida – por motivos diversos – abrangeu um total de 12 sessões em Manoel Viana (Sudoeste gaúcho), Parobé (Vale do Paranhana), Santa Maria (Centro), São Luiz Gonzaga (Noroeste) e Uruguaiana (Frenteira-Oeste).

"Foram alterações relacionadas a situações específicas, incluindo problemas emergenciais nas estruturas físicas de prédios atingidos pelos temporais que afetaram o Estado", explicou o órgão em seu site tre-rs.jus.br. Confira, a seguir, a lista.

– Manoel Viana: a seção 62, que no primeiro turno (4 de outubro) funcionou em local provisório,

retornou à Escola Municipal de Ensino Fundamental Alberto Pasqualini, sua localização original.

– Parobé: eleitores da seção 278 tiveram que comparecer ao Centro Municipal de Educação Ambiental João Marques de Souza (ESA).

– Santa Maria: as seções 3 e 290 funcionaram momentaneamente na Escola Municipal de Ensino Infantil João Franciscatto.

– São Luiz Gonzaga: as seções 8, 81 e 118 foram devolvidas à Escola Municipal de Ensino Fundamental José Bonifácio, ao passo que as de números 84 e 105 retornam à Escola Municipal de Ensino Fundamental Ernestina Amaral Langsch.

– Uruguaiana: as seções 97, 185 e 231 têm como novo endereço a Escola Estadual de Ensino Fundamental República do Uruguai. O motivo são os impactos das enchentes. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul contabiliza 51 ocorrências durante o segundo turno das eleições.

Balanço de ocorrências

Entre a manhã de sábado (24) e as 19h deste domingo (25), o Gabinete Integrado de Monitoramento das Eleições acompanhou 51 ocorrências no Rio Grande do Sul, segundo balanço da Secretaria da Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP-RS). A propaganda eleitoral irregular somou oito registros, com casos em Bom Retiro do Sul, Canoas, Gravataí, Muliterno, Rio Grande, São João do Polêsine, Tapes e Tramandaí. Já a boca de urna teve seis ocorrências, distribuídas entre Eldorado do Sul, Gravataí, Igrejinha, Novo Hamburgo, Porto Alegre e Santo Antônio da Patrulha. Também foram registrados seis casos de desobediência às ordens da Justiça Eleitoral, sendo dois em Pelotas e os demais em Camaquã, Santa Rosa, Sapucaia do Sul e Vacaria. Outros crimes eleitorais totalizaram nove ocorrências, com dois registros em Caçapava do Sul e os restantes em Canoas, Capão da Canoa, Guaíba, Lajeado, Passo Fundo, Porto Alegre e Tenente Portela.

Balanço de ocorrências II

Foram registrados dois casos de dano físico proposital a equipamentos de votação, sendo um em Gravataí e outro em Tapejara. Caxias do Sul teve uma ocorrência de porte ilegal de arma de

fogo em local de votação/apuração. Houve quatro registros de violação ou tentativa de violação do sigilo do voto, em Barão, Garibaldi, Porto Alegre e Santo Antônio da Patrulha, além de quatro ocorrências da categoria “Desordem que Prejudique os Trabalhos Eleitorais”: duas em Guaíba, uma em Canoas e uma em Nova Petrópolis. Três casos de lesão corporal em locais de votação/apuração foram computados, sendo dois em Pelotas e um em Porto Alegre. Na Capital, também houve um registro de vias de fato em local de votação/apuração. Erechim teve uma ocorrência de violência ou grave ameaça para obter voto ou abstenção. O balanço inclui ainda um caso de transporte ilegal de eleitores em Estrela, uma concentração ilegal de eleitores em Palmeira das Missões, um furto em local de votação/apuração em Porto Alegre, um registro de material de campanha apreendido em Três Coroas, uma ocorrência de injúria/difamação eleitoral em Barra do Ribeiro e um acidente de trânsito em Canoas. O relatório integral está disponível no site da SSP-RS.

Sem registros

Em entrevista à VEJA+TV, no início da noite deste domingo (25), o governador Eduardo Leite (PSD) afirmou não ter notícia de que as chuvas tenham dificultado o acesso dos eleitores às

Ascom/SSP



Gabinete Integrado mapeou de propaganda irregular e boca de urna a danos em equipamentos de votação em mais de 20 municípios gaúchos.

seções do Rio Grande do Sul no segundo turno das Eleições 2026. Segundo o chefe do Executivo, o RS, Santa Catarina e Paraná tiveram chuvas torrenciais com impacto nas comunidades, mas as equipes estaduais não registraram cerceamento ou dificuldades para chegar aos locais de votação. A declaração ocorreu horas depois de a campanha de Flávio Bolsonaro acionar o Tribunal Superior Eleitoral pedindo a extensão do horário de votação por condições climáticas em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul. O horário das urnas foi estendido até as 19h, mas por decisão do Supremo Tribunal Federal em atendimento a uma representação do PT sobre o transporte público na Bahia.

Mal menor

Eduardo Leite votou durante a manhã de domingo (25) no Instituto de Educação Assis Brasil, em Pelotas, no Sul do Estado. Du-

rante conversa com a imprensa, o governador gaúcho evitou revelar abertamente o seu voto e afirmou ter optado por aquele que considera o “mal menor” para o país. Ao avaliar a disputa entre Lula e Flávio Bolsonaro, o chefe do Executivo estadual criticou ambos os postulantes e definiu as duas candidaturas como escolhas ruins para o futuro nacional. Leite também defendeu o fortalecimento contínuo das instituições brasileiras sem a ilusão da figura de um “salvador da pátria”, pregando equilíbrio, sensatez e foco nos problemas reais da população. O governador sustentou ainda a urgência de construir pontes de diálogo e defendeu que o vencedor do pleito seja capaz de fazer gestos concretos para pacificar a nação. (Por Bruno Laux - Instagram: @obrunolaux)

Leilão de 110 veículos recuperáveis ocorre nesta segunda-feira no Rio Grande do Sul.

Arquivo/DeTRAN-RS



Certame integra as 20 licitações previstas na Agenda Celic.

O edital para leilão eletrônico destinado à alienação de 110 veículos automotores recuperáveis pertencentes ao Estado é uma das licitações previstas na Agenda Celic entre os dias 26 e 29 de outubro.

A agenda é organizada pela Celic (Central de Licitações), vinculada à PGG (Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão). O certame está previsto para segunda-feira (26), às 10 horas, pelo site.

Os bens estão divididos em dois lotes. O lote 1 envolve cinco veículos recuperáveis atingidos pelas enchentes, oriundos da BM (Brigada Militar). O lote 2, por sua vez, envolve 105 veículos da frota do Estado pertencentes a órgãos como a BM, a PC (Polícia Civil), a FPE (Fundação

de Proteção Especial do Rio Grande do Sul), a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, entre outros.

Somados, os lotes possuem valor mínimo de lance de aproximadamente R\$ 1,26 milhão. O julgamento ocorre pelo critério de maior lance por lote, sendo vencedora a proposta com o maior valor ofertado.

Podem participar pessoas físicas e jurídicas previamente cadastradas na plataforma do leiloeiro, mediante o envio da documentação exigida no edital. Os interessados também podem registrar lances antecipados antes da abertura oficial da disputa.

Os veículos estão distribuídos por diversos municípios, entre eles Porto Alegre, Bagé, Bento Gonçalves,

Canoas, Caxias do Sul, Charqueadas, Encantado, Estrela, Frederico Westphalen, Gravataí, Ijuí, Marques de Souza, Montenegro, Nova Prata, Osório, Passo Fundo, Pelotas, Presidente Lucena, Relvado, Rio Pardo, Santa Maria, Santa Rosa, Santiago, Santo Ângelo, São Borja, São Francisco de Paula, São Leopoldo, São Lourenço do Sul, São Luiz Gonzaga, Teutônia e Torres.

Postos de trabalho

A Casa Militar solicitou a publicação de edital para a contratação de nove postos de vigilância patrimonial armada, com fornecimento de materiais, no Centro Estadual de Logística, em Porto Alegre. O contrato prevê oito postos de vigilantes armados e um posto de supervi-

sor.

O pregão eletrônico está previsto para quinta-feira (29), a partir das 9h30min. O valor da contratação é estimado em R\$ 345 mil mensais e R\$ 4,1 milhões para um período de 12 meses. A empresa vencedora será a que oferecer o menor preço global mensal.

A programação da semana também inclui a aquisição de equipamentos de informática, de materiais de laboratório e a contratação de serviços de atenção domiciliar, entre outros. Os certames são realizados com o objetivo de atender às requisições de diversos órgãos e secretarias do governo estadual. Podem participar dos processos as empresas devidamente credenciadas no Portal do Fornecedor RS.

Projeto Bota-Fora atende quatro comunidades nesta terça-feira, em Porto Alegre.

O projeto Bota-Fora, promovido pelo DMLU (Departamento Municipal de Limpeza Urbana), ocorre desta terça-feira (27), até quinta (29), em 11 comunidades de Porto Alegre.

A ação é realizada a partir das 8h e tem o objetivo de colaborar com o descarte correto de resíduos que não são recolhidos pelas coletas regulares. Nesta terça, serão atendidas as comunidades Beco do Sorriso (Nonoai), Alto Erechin (Nonoai), Vicente Monteggia (Nonoai) e Beco Darci Pereira Pozzi (Chapéu do sol).

Podem ser dispostos eletrodomésticos, móveis quebrados, colchões, dentre outros objetos volumosos. Isso evita que material descartado irregularmente obstrua arroios, bocas de lobo e cause alagamentos. O projeto atende 241 comunidades em situação de vulnerabilidade social.

Os moradores devem colocar os materiais em frente às residências na noite anterior, ou até as 7h30 do dia do Bota-fora. A divulgação do serviço é feita por meio de cartazes colocados em unidades de saúde, mercados, escolas, bares e associações de bairro.

De acordo com o

Luciano Lanes/PMPA



Ação beneficia cerca de 240 comunidades em situação de vulnerabilidade social.

diretor-geral do DMLU, Carlos Alberto Hundertmarker, a continuidade do projeto em 2026 reafirma o compromisso do município com práticas sustentáveis e com o bem-estar da população.

“O Bota-Fora representa uma ação fundamental para promover o descarte responsável de resíduos e fortalecer o laço ambiental nas comunidades. Buscamos não apenas reduzir impactos, mas também contribuir para uma cidade mais organizada e segura, evitando danos à infraestrutura da cidade”, destaca Hundertmarker.

Programação por comunidades

- Terça-feira, 27: Beco do Sorriso (Nonoai), Alto Erechin (Nonoai), Vicente Monteggia (Nonoai) e Beco

Darci Pereira Pozzi (Chapéu do sol);

- Quarta-feira, 28: Lotteamento São Guilherme (Partenon), Arco íris (Humaitá), Dona Teodora (Humaitá) e 5ª Unidade Restinga (Restinga);
- Quinta-feira, 29: Campo da Tuca (Vila João Pessoa), Bela Vista (Navegantes) e Jardim Dutra e Fraternidade (Santa Rosa de Lima).

O DMLU esclarece que o programa Bota-Fora é realizado em comunidades. Os bairros são colocados entre parênteses para facilitar a localização.

Ecopontos

Além do Bota-Fora, o descarte desses materiais pode ser feito diretamente em uma das

UDCs (Unidades de Destino Certo do DMLU). As UDCs, também chamadas de Ecopontos, recebem madeira, móveis velhos e entulhos e estão estrategicamente distribuídas pela cidade.

Para quem tem dificuldade de deslocamento até uma das unidades, ainda há a opção de contratar o serviço de coleta especial, com o orçamento feito pelo sistema de atendimento da prefeitura, o 156.

Para consultar as próximas comunidades a serem atendidas pelo segundo ciclo do Bota-fora em 2026, clique aqui. O DMLU integra a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos.

Instalação definitiva de bombas flutuantes marca conclusão de obra de proteção na Zona Norte de Porto Alegre.

A instalação definitiva de bombas flutuantes de alta capacidade marca a conclusão da obra de proteção contra cheias dos polders 7 e 8, entre os bairros Anchieta e Sarandi, na Zona Norte de Porto Alegre. O trabalho, coordenado pelo Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos), termina nos próximos dias.

Tubulações de grande porte, de Pead (polietileno de alta densidade), vão ligar o bombeamento, posicionado na parte protegida do polder, ao rio Gravataí. Assim, se o polder for fechado, a água da chuva poderá ser bombeada para o rio.

“Com as bombas flutuantes instaladas de forma definitiva, o sistema dos polders 7 e 8 passa a ter toda a estrutura necessária em caso de cheia: as comportas impedem a entrada da água do rio, e as bombas retiram a água da chuva acumulada na área protegida. É mais uma ação do Dmae para reforçar a proteção da Zona Norte”, afirma o diretor de Proteção Contra Cheias e Drenagem Urbana do Dmae, Alex Zanoteli.

Investimento

A obra de proteção dos polders 7 e 8 custou R\$ 66 milhões, valor que inclui os serviços de engenharia e a compra de equipamentos como eletrocentros e geradores. Um estudo feito pelo Dmae com consultores especializados mostrou que a intervenção não traz impacto negativo relevante para os municípios vizinhos a Porto Alegre.

O corpo técnico do Departamento trabalha na conclusão do anteprojeto da obra definitiva de proteção contra cheias na região, orçada em R\$ 300 milhões. A intervenção foi autorizada pelo governo federal em 11 de setembro e prevê, entre outras obras, a construção de duas novas Ebaps (Estações de Bombeamento de Águas Pluviais).

Usina do Gasômetro

O prédio da Usina do Gasômetro, um dos cartões-postais de Porto Alegre, também passou por obras de proteção contra cheias. As antigas câmaras de resfriamento, que ligavam a estrutura histórica diretamente ao Guaíba, foram permanentemente fechadas com concreto.

A Usina recebeu, ainda, comportas metálicas herméticas para impedir que, em caso de cheia, o Guaíba entre na cidade pelas portas e janelas. Ao todo, 46 barreiras de proteção móveis foram instaladas, com investimento de R\$ 690 mil. A Usina do Gasômetro integra o sistema de proteção contra cheias, ligando o Muro da Mauá ao trecho 1 da Orla do Guaíba.

Dupla alimentação de energia

Permanece em andamento a implantação de dupla alimentação de energia elétrica em 37 estações do Dmae - incluindo 22 casas de bombas de drenagem urbana. A obra, executada pela CEEE Equatorial, tem investimento de R\$ 18 milhões e será concluída até novembro.

Casas de bombas - Estão em andamento as obras de resiliência climática nas Estações de Bombeamento de Águas Pluviais 1, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 12, 17, 18 e 20. Em todas as unidades, parte das bombas verticais será substituída por modelos submersíveis, mais adequados para operação em situações extremas. Os painéis de comando serão elevados, e geradores de energia passarão a ser instalados de forma permanente.

Diques

Equipes da prefeitura, lideradas pela Smoi, atuam na demolição das residências desocupadas no dique do Arroio Areia. As famílias que residiam na chamada Vila Dique foram acolhidas por meio dos programas Compra Assistida e Estadia Solidária.

Já no dique do Sarandi, o

Luciano Lanes/PMPA



Tubulações de grande porte vão ligar o bombeamento, instalado na parte protegida, ao rio Gravataí.

Departamento Municipal de Habitação segue atuando no acolhimento das famílias que residem na área do trecho 3. A última etapa de intervenções na estrutura de proteção contra cheias, com dois quilômetros de extensão, será iniciada assim que a área estiver liberada.

Os trechos 1 e 2 do dique já tiveram a reconstrução concluída, totalizando 1,5 quilômetro de estrutura com cota superior a 5,8 metros em relação ao rio Gravataí. O mesmo ocorreu no dique localizado junto à sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, que passou por obras entre julho de 2024 e janeiro de 2025. O Muro da Mauá, no Centro Histórico, também recebeu intervenções, com revisão estrutural e correção das patologias identificadas.

Ebaps Moinhos de Vento e Menino Deus

As obras de proteção nas Estações de Bombeamento de Água Bruta Moinhos de Vento e Menino Deus foram concluídas. Nas duas estruturas, as intervenções incluíram a construção de câmaras de descarga junto aos poços de visita, solução que impede a entrada da água das cheias pelas estruturas de acesso às tubulações.

Condutos forçados

Também estão finalizadas as obras de proteção contra cheias nos condutos forçados Álvaro Chaves, Polônia, Miguel Couto e Areia. Novas tampas herméticas, projetadas para suportar a pressão exercida pela água em eventuais elevações do nível do Guaíba e do rio Jacuí, foram instaladas junto às tubulações.

Malha ferroviária

Outra iniciativa concluída é a proteção da cidade junto à malha ferroviária, no bairro Humaitá. A obra eliminou um ponto de vulnerabilidade existente no sistema desde a implantação da ferrovia, quando a cota de proteção foi reduzida. Os trabalhos ocorreram em área concedida pela União à empresa Rumo Logística.

Comportas

A modernização das comportas do sistema de proteção contra cheias está concluída. Das 14 passagens existentes no sistema até a cheia histórica de 2024, oito foram substituídas por estruturas permanentes em concreto armado: 3, 5, 7, 8, 9, 10, 13 e 14. Já as comportas 11 e 12 foram integralmente substituídas por novas estruturas móveis, enquanto as comportas 1, 2, 4 e 6 passaram por um processo completo de recondição.

Cinco comunidades de Porto Alegre serão atendidas nas unidades móveis de saúde.

As unidades móveis da Secretaria Municipal de Saúde levarão atendimento a cinco comunidades de Porto Alegre nesta semana. O ônibus colorido estará na rua Dona Malvina, acesso A, 195, bairro Santa Teresa, nesta segunda-feira (26), das 9h às 17h; terça e quarta, das 8h às 17h; e na quinta-feira, das 8h às 16h.

Já a unidade móvel itinerante atenderá quatro comunidades nos bairros Lomba do Pinheiro, Lageado, Humaitá e Anchieta. Nesta segunda-feira, 26, o atendimento será realizado próximo à Madeireira da Vera, na estrada das Quirinas, 4495, das 10h às 16h.

Estarão disponíveis vacinas do calendário, consultas médicas e de enfermagem, coleta de citopatológico para prevenção de câncer de colo uterino, aplicação de medicação injetável, curativo e retirada de pontos.

Giulian Serafim/PMMA



Estarão disponíveis vacinas do calendário, consultas médicas e de enfermagem, coleta de citopatológico para prevenção de câncer de colo uterino.

As comunidades também terão acesso a consultas de pré-natal, testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C, verificação de pressão e glicose, consultas de puericultura, encaminhamentos para especialidades, distribuição de medicamentos de receitas simples e atualização de receitas.

Programação

- Segunda-feira, 26

– Quirinas (Madeireira da Vera: Estrada das Quirinas, 4495, bairro Lomba do Pinheiro), das 10h às 16h;

- Terça-feira, 27 – Esporte Clube Lageado (avenida Edgar Pires de Castro, 9316, bairro Lageado), das 10h às 16h;

- Quarta-feira, 28 – Vila Santo André (avenida Ernesto Neuge-

bauer, 2470, bairro Humaitá), das 13h às 16h;

- Quinta-feira, 29 – Vila Dique (avenida Severo Dulius, 165, em frente à Escola Municipal de Ensino Fundamental Migrantes, bairro Anchieta), das 8h30 às 12h30;
- Sexta-feira, 30 – Feriado pelo dia do servidor público.



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli e Morgana Vasconcellos.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

Expansão da LAU Center Óptica acompanha transformação da Zona Sul de Porto Alegre.

A ampliação da LAU Center Óptica no Paseo Zona Sul representa mais do que o crescimento físico de uma operação comercial. O movimento reflete uma tendência observada no varejo brasileiro nos últimos anos: a valorização dos negócios de proximidade, o fortalecimento das economias regionais e a busca dos consumidores por experiências de compra cada vez mais personalizadas.

Localizada em um dos endereços comerciais mais consolidados da Zona Sul de Porto Alegre, a unidade dobrou sua área de atendimento e passou a ocupar aproximadamente 96 metros quadrados. A ampliação permitiu expandir a exposição de produtos, melhorar a experiência dos clientes e acomodar um portfólio que reúne cerca de três mil peças entre armações e óculos solares.

À frente da operação está a empresária Ângela Lau, que assumiu oficialmente a franquia neste ano e rapidamente identificou uma oportunidade de investimento. Com trajetória de 26 anos no segmento de acessórios e semijoias, ela encontrou no mercado óptico um setor em plena evolução, impulsionado pela convergência entre saúde, moda e tecnologia.

“O óculos deixou de ser apenas um item funcional. Hoje ele faz parte da identidade das pessoas. O consumidor busca qualidade visual, mas também deseja um produto que represente seu estilo, sua personalidade e seu momento de vida”, afirma.

Moradora da Zona Sul há 25 anos, Ângela conhece de perto o comportamento de

consumo da região. Segundo ela, a proximidade com o público local foi determinante para a decisão de ampliar a operação logo nos primeiros meses de gestão.

“A Zona Sul tem características muito próprias. É um público exigente, que valoriza atendimento personalizado, confiança e produtos diferenciados. Existe uma relação muito forte entre os moradores e os empreendimentos locais”, observa.

A percepção da empresária acompanha um fenômeno que vem sendo destacado por especialistas em varejo. Após a pandemia, consumidores passaram a privilegiar compras realizadas perto de casa, reduzindo deslocamentos e fortalecendo centros comerciais de bairro capazes de unir conveniência, segurança e qualidade de atendimento.

Nesse contexto, o Paseo Zona Sul consolidou-se como um dos principais polos de comércio e serviços da região. Seu conceito de shopping aberto, integrado ao cotidiano dos moradores, ajudou a transformar o empreendimento em ponto de encontro para consumidores de bairros como Tristeza, Ipanema, Cristal, Cavalhada e Camaquã.

Para a LAU Center Óptica, esse ambiente oferece condições favoráveis para uma estratégia baseada em diferenciação. A loja trabalha com ampla variedade de marcas nacionais e internacionais e aposta em uma curadoria focada em exclusividade.

“A cliente da Zona Sul aprecia design, formas diferenciadas e peças que não sejam encontradas em qualquer lugar. Temos coleções selecionadas e modelos tra-

Divulgação



Ângela Lau lidera a expansão da LAU Center Óptica no Paseo Zona Sul.

zidos da Europa justamente para atender esse perfil”, explica.

Além do foco em moda, a empresa investe em tecnologia óptica. Entre os produtos ofertados estão lentes oftálmicas de alta performance e soluções multifocais desenvolvidas com recursos de inteligência artificial, tecnologia que vem revolucionando o setor ao permitir maior precisão na adaptação às necessidades individuais de cada usuário.

Para Ângela, a combinação entre tecnologia e personalização será um dos principais motores de crescimento do mercado nos próximos anos.

“O cliente quer enxergar melhor, mas quer também conforto, praticidade e uma solução construída para sua realidade. A tecnologia permite entregar exatamente isso.”

Embora a expansão represente um passo importante, a empresária afirma que o foco permanece na consolidação da operação. Novos projetos fazem parte dos planos futuros, mas serão conduzidos de forma gradual.

“Crescer é importante, mas crescer com consistência é fundamental. Nosso objetivo é fortalecer a marca na região, aprimorar continuamente o atendimento e construir relacionamentos duradouros com os clientes.”

A ampliação da LAU Center Óptica simboliza um movimento cada vez mais presente no varejo contemporâneo: empresas que escolhem crescer por meio do conhecimento profundo de seu público e da capacidade de oferecer experiências relevantes. Em um cenário de transformação nos hábitos de consumo, a aposta de Ângela Lau combina proximidade, inovação e especialização para consolidar a marca em uma das regiões mais dinâmicas de Porto Alegre. A LAU Center Óptica está localizada no Paseo Zona Sul, na Avenida Wenceslau Escobar, 1823, Loja 44, no bairro Tristeza em Porto Alegre. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Gramado Summit chega aos 10 anos celebrando o empreendedor brasileiro.

Com expectativa de reunir 25 mil participantes em 2027, evento reforça seu papel como plataforma de transformação econômica, tecnológica e cultural do país

Da cidade do turismo a um dos maiores eventos de inovação da América Latina.

Há dez anos, parecia improvável que uma cidade conhecida pelo turismo, pelo Natal Luz e pelo chocolate se transformasse em um dos principais endereços da inovação brasileira. Hoje, a Gramado Summit chega à sua décima edição consolidada como um dos maiores encontros de empreendedorismo e tecnologia da América Latina.

O que começou com cerca de 600 participantes tornou-se um ecossistema que movimenta negócios, conecta investidores e impulsiona empresas de todo o país. Na edição mais recente, mais de 24 mil participantes de todos os estados brasileiros passaram pelo evento, gerando forte impacto econômico para a Serra Gaúcha e reforçando o protagonismo de Gramado no cenário nacional da inovação.

O Brasil como protagonista

Marcada para os dias 5, 6 e 7 de maio de 2027, a próxima edição terá como tema "Made in Brasil", escrito propositalmente com "S", em uma celebração ao empreendedorismo nacional.

Durante entrevista à Rede Pampa, o fundador e CEO da Gramado Summit, Marcos Rossi, explicou que a proposta busca valorizar o que é criado no país e ampliar a visibilidade das soluções desenvolvidas por empreendedores brasileiros. "É muito legal trazer eventos internacionais para cá. Mas só vai funcionar de verdade quando mostrarmos que aquilo que é produzido no Brasil também tem força para chamar a atenção do mundo."

Para Rossi, a inovação brasileira possui características próprias e capacidade de competir em qualquer mercado.

O encontro entre gigantes e sonhadores

Um dos diferenciais da Gramado Summit é colocar lado a lado empresas consolidadas e empreendedores em início de jornada.

Segundo Rossi, esse encontro representa a essência do ambiente de inovação. "Tu vê 300 sonhadores com um código aberto na tela de um computador qualquer e, ao mesmo tempo, grandes empresas observando, aprendendo e se reinventando. Isso é o Brasil."

A programação reúne palestrantes, startups, investidores e grandes empresas em diversos palcos temáticos, criando oportunidades de negócios, investimento, aprendizado e networking.

Uma história que traduz o propósito do evento

Entre milhares de participantes que passaram pelo encontro ao longo dos anos, uma história permanece na memória do organizador.

Durante uma edição, um senhor de São Marcos chegou ao credenciamento acompanhado do neto. Depois de assistir a uma reportagem na televisão, decidiu pegar dois ônibus para levá-lo até Gramado. Não tinha ingresso. Queria apenas proporcionar ao garoto contato com um ambiente capaz de inspirar novos caminhos. "Ele me disse que tinha medo de que o neto seguisse um caminho errado e acreditava que ali encontraria algo bom para o futuro." Os dois foram recebidos pela organização e tiveram acesso ao evento. "A inovação precisa ser democrática. Quanto mais acessível ela for, mais vidas pode transformar."

Um ativo estratégico para o Rio Grande do Sul

A Gramado Summit já ultrapassou o universo dos eventos corporativos. Ao reunir empresários, investidores e representantes de empresas de todo o Brasil, contribui para posicionar o Rio Grande do Sul como um ambiente favorável à inovação, tecnologia e empreendedorismo.

Gisele Flores



"Eu acredito que Gramado pode se tornar o Vale do Silício brasileiro", afirma Marcos Rossi.

Para Marcus Rossi, valorizar iniciativas desenvolvidas localmente é fundamental para fortalecer o ecossistema gaúcho e ampliar sua relevância nacional. "Precisamos mostrar que aquilo que nasce aqui merece reconhecimento. É importante trazer referências internacionais, mas também valorizar iniciativas genuinamente brasileiras."

O sonho de transformar Gramado em referência tecnológica

Se o evento nasceu para provar que inovação não depende de localização, seu fundador acredita que o potencial da cidade vai muito além da realização de grandes encontros.

A avaliação leva em conta fatores como qualidade de vida, segurança, infraestrutura consolidada e capacidade de atrair talentos e investimentos ligados à nova economia.

O futuro e a transformação tecnológica

Além do empreendedorismo, a edição de 2027 deve aprofundar debates sobre inteligência artificial, transformação digital e os novos desafios do mercado de trabalho.

Para Rossi, a tecnologia será cada vez mais importante, mas continuará dependente da capacidade humana de interpretar cenários e tomar decisões. "O que nunca vai mudar é a capacidade hu-

mana de análise, interpretação e tomada de decisão."

Uma década depois, o sonho continua crescendo

Ao olhar para trás, Marcus Rossi admite que jamais imaginou a dimensão alcançada pelo projeto. "Querer, a gente sempre quer. Mas subir em um palco e ver milhares de pessoas na tua frente é algo que eu nunca imaginava quando tudo começou."

De uma iniciativa local para um dos maiores encontros de inovação da América Latina, a trajetória da Gramado Summit acompanha a evolução do próprio empreendedorismo brasileiro.

Ao completar dez anos, o evento celebra mais do que uma marca histórica. Celebra a consolidação de uma ideia que ajudou a colocar Gramado no mapa da inovação nacional e mostrou que grandes transformações podem surgir longe dos grandes centros.

Num país movido por criatividade, coragem e capacidade de reinvenção, a Gramado Summit prova de que os maiores projetos começam exatamente como todo sonho empreendedor: com uma ideia, uma oportunidade e a decisão de acreditar nela. Made in Brasil. Com S. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Moinhos homenageia médicos.

Leonardo Lenski/Hospital Moinhos de Vento



Cerimônia de renovação da Galeria de Excelência Médica.

O Hospital Moinhos de Vento renovou sua Galeria de Excelência Médica e homenageou quatro profissionais que deixaram contribuições relevantes para a medicina gaúcha. A cerimônia, realizada em alusão ao Dia do Médico,

reconheceu as trajetórias de Anna Cristina Rodrigues Stein, Luiz Alfredo Jung, João Polanczyk (in memoriam) e Jorge Luiz Gross (in memoriam).

Os homenageados se destacaram pelo pioneirismo, produção científica, liderança e impacto na assistência à saúde. Entre os legados estão avanços no tratamento do diabetes, a participação no primeiro transplante renal do Rio Grande do Sul e a modernização da gestão hospitalar. Criada em 2015, a galeria passa a reunir 24 médicos que contribuíram para a evolução da medicina e para a história da instituição. (Por Gisele Flores)

Ulbra promove Semana Acadêmica de Medicina.



Evento organizado pelo Centro Acadêmico de Medicina reúne palestras, rodas de conversa e atividades práticas nos dias 28 e 29 de outubro.

A Ulbra Porto Alegre realiza nos dias 28 e 29 de outubro a primeira Semana Acadêmica de Medicina (SEMAC), iniciativa organizada pelo Centro Acadêmico de Medicina da instituição. Com o tema “O

futuro da medicina: inovação, ciência e cuidado”, o evento reunirá estudantes, médicos e profissionais da saúde em uma programação voltada à atualização científica e ao desenvolvimento profissional. A agenda inclui palestras, rodas de conversa e atividades práticas de simulação, abordando temas como primeiros socorros, procedimentos clínicos e avanços tecnológicos na área. A proposta é aproximar os acadêmicos da realidade da profissão, estimular o pensamento crítico e fortalecer a integração entre universidade e mercado. A iniciativa também destaca o protagonismo estudantil na formação médica e na construção de soluções para os desafios do setor de saúde. (Por Gisele Flores)

Feevale recebe Medalha.

Jhulive Neumann



O reitor da Universidade Feevale, José Paulo da Rosa, recebe Medalha do Jubileu da AVS.

evale, José Paulo da Rosa, foi homenageado pela Associação dos Administradores do Vale do Sinos (AVS) com a Medalha do Jubileu de 40 anos da entidade. A distinção reconhece os relevantes serviços prestados à associação e a contribuição do gestor para o fortalecimento da Administração e para o desenvolvimento regional. Além da medalha, José Paulo recebeu certificado em reconhecimento à sua trajetória marcada pelo incentivo à qualificação profissional, à inovação e ao diálogo entre universidade e comunidade. A homenagem integra as celebrações dos 40 anos da AVS e destaca o papel da Feevale no desenvolvimento econômico e social do Vale do Sinos. (Por Gisele Flores)

Canoas alcança R\$ 294 mil na Feira do Livro.



Feira do Livro reuniu cultura e entretenimento em Canoas.

A 41ª Feira do Livro de Canoas encerrou sua programação no último sábado (24) com resultados positivos para o setor cultural e editorial. Realizado durante oito dias na Praça da Bandeira, o evento movimentou aproximadamente

R\$ 294,2 mil em vendas, valor superior ao registrado na edição de 2025, quando o faturamento alcançou R\$ 283 mil. Mesmo com três dias a menos de programação, a feira obteve um crescimento de cerca de R\$ 11,2 mil nas vendas. Promovido pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, o encontro reuniu 21 livreiros, escritores, artistas e leitores. Entre os destaques de vendas estiveram o livro Na Estrada, de Martha Medeiros, os mangás na categoria juvenil e os clássicos da literatura infantil. A edição teve como patrono o músico e escritor Vitor Ramil. (Por Gisele Flores)

O reitor da Universidade Fe-

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Rede Pampa

Representantes do Galetto Mamma Mia estiveram na Rede Pampa para conhecer a nova sede do grupo de comunicação gaúcho. A visita contou com a presença de **Jonas Esteves** e **Doug Oberherr**, diretor e coordenador de Marketing do Grupo Mamma Mia, respectivamente. A empresa de gastronomia italiana atua desde 1985 no ramo gastronômico e soma mais de 40 operações no país. O encontro com a Rede Pampa proporcionou uma oportunidade de troca de experiências, fortalecimento de relacionamentos e conexão entre marcas que valorizam a tradição, a inovação e o desenvolvimento do mercado gaúcho.

peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação



Sandra Dani, atriz gaúcha, foi homenageada na primeira edição do Troféu Nydia Guimarães, no Teatro Municipal de Canela. A premiação integra a programação da "VI Maratona de Monólogos – Em Cena Elas" e tem como objetivo destacar personalidades das artes cênicas gaúchas. O troféu leva o nome da ativista cultural Nydia Guimarães, responsável pela criação da Fundação Cultural de Canela, importante espaço de difusão cultural e desenvolvimento das artes na região. A homenagem foi entregue por sua filha, a designer Adriana Guimarães. A noite ainda continuou em grande estilo, com uma sequência de apresentações teatrais.

Foto: Diogo Vaz

O espetáculo "Romance Pesadelo", escrito e protagonizado por **Eduardo D'Ávila**, leva ao palco do Teatro Renascença, em Porto Alegre, a solidão e a paixão por existir de um homem gay. A montagem terá sessões nos dias 30 e 31 de outubro e 1º de novembro e acompanha a jornada de um anti-herói em busca de realização plena, amor e pertencimento em meio a ruínas afetivas e idealizações românticas. Na peça, o sonho, o inconsciente e o imaginário também transformam o palco em um cenário de liberdade. Os ingressos podem ser adquiridos pela plataforma Sympla.



ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE OUTUBRO

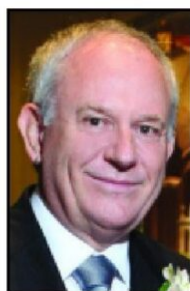
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Ministro Messod
Azulay Neto**



Hillary Clinton



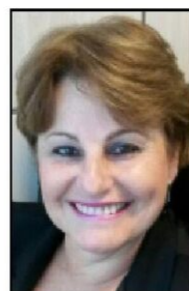
Christoph Bernasiuk



**Valdeci Digianpietro
Vaz**



**Marcos Fernando
Ziemer**



Marinês Bilhar



Baltazar Saldanha



Adriana Androvandi



Jair da Cunha Rosa



**Joziele Bona
Campana**



Rafael Ferreira



Fabiana Alvarez



**Flávio Antonio Boff
Junior**



**Maria Eduarda
Siqueira**



**Mariana Horn
Marcantonio**



**Luis Eduardo de
Souza Gazzola**



**Tatiane Piccoli
Stelide**



Amos Genish



Bruna Kaempf



Adriano Tisott



Claudia da Costa



Valéria Obino



Gabriel Rubim



Anelise Bernardes



Adriano Correia



Allie DeBerry



**Hemerson Macalão
Ramos**



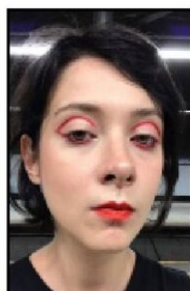
Pâmela Costa Tomé



Milton Nascimento



Maria Helena Aveline



Anna Pitthan



Tom Brittney



Lauren Amaral



Rita Wilson



Tom Cavanagh

ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ney Leprevost Neto



Magda Mofatto



Gilliano Cutrim



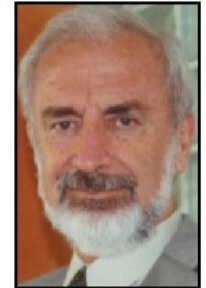
**Neca Esbroglio
Mussnich**



**Jefferson Alves de
Campos**



Márcia Adami



Ricardo Saur



**Macarena María
Obiglio**



**Carlos Henrique
Selbach**



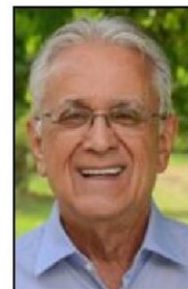
Vanessa Broichier



Renato Fauvel Amary



Hebe Helena Barth



Geraldo Thadeu



Isis Batistela



Graça Pereira



Eduardo Rorato



**Cláudia Remião
Franciosi**



**Éder Cid Ventura
Carpes**



Lisiane Richter



**Airton Antônio de
Moraes Durgante**



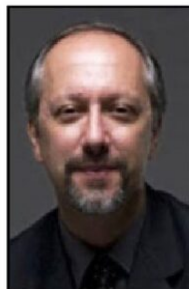
Vitoria Panizzon



**Jader Gonçalves
Ruivo Junior**



**Elisabeth Finardi
Squassoni**



Abel Rocha



Marcela Muniz



Rafael dos Anjos



Thanise Weinert



Milton Luis Wainberg



Paulo Garay Brasil



Rosalba Ciarlini



Cryslayne Oliveira



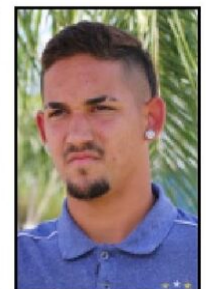
**Claudete Monteiro
Klauck**



**Pedro Arthur
Barboza**



Viviane Borges



Jhonata Robert

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

REELEIÇÃO IGUALA LULA A TIRANOS APEGADOS AO PODER

O presidente Lula (PT), reeleito ontem (25) para um quarto mandato à frente da Presidência da República, garantiu que vai passar 16 anos no comando do Brasil, se equiparando a autoritários como Xi Jinping (China), Kim Jong-Un (Coreia do Norte), Valdimir Putin (Rússia) e o amigo do petista Daniel Ortega (Nicarágua). Entre brasileiros, Lula vai ficar atrás apenas de Getúlio Vargas, que chegou a 18 anos no poder.

Modelo chinês

Xi Jinping está no poder na China desde 2012. Atualmente no terceiro mandato (que vai até 2028), ele pode ser reeleito indefinidamente.

Eterno

Vladimir Putin foi reeleito em 2024 na Rússia, vai ficar no poder até 2030, mas pode ser reeleito para outro mandato até 2036, que seria o último.

Ditador hereditário

Kim Jong-Un é ditador norte-coreano desde 2011. Será líder da ditadura hereditária até morrer ou transferir o poder a um dos herdeiros.

Poder de verdade

Lula ficará encarregado de indicar ao menos outros quatro ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) no próximo mandato. Terá oito de onze.

Senado mantém sigilo de visitas sem norma própria

Para manter oculto os registros que poderiam revelar quando e quantas vezes o banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master, Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Lula, e Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro Alexandre de Moraes (STF), entraram no Senado, a Casa recorreu a pareceres jurídicos antigos e admitiu que a orientação usada para barrar o acesso não está formalizada em norma própria. Ainda assim, sustenta que seus servidores são obrigados a segui-la.

Argumento frágil

O jurista Melillo Nascimento questiona a justificativa do Senado para manter tudo às escuras, "Isto não tem muita consistência jurídica".

Depende de quem

O Senado considera a "qualificação do requerente" para decidir sobre o acesso. Melillo aponta possível violação do princípio da impessoalidade.

Convenientes velharias

O Senado diz que os dados podem violar e expor contatos de senadores e cita a pareceres de 2019, 2021, 2023 e 2024 para justificar o sigilo.

Metade de baixo

Comparando com o restante do mundo e considerando o porcentual, na Casa Baixa (Câmara dos Deputados), o Brasil ocupa a posição 138ª. Na Casa Alta (Senado), a posição no globo melhora um pouco: 62º.

Depende do resultado

Para o ex-ministro Aldo Rebelo, "ali tem muito lobisomem em couro de jacaré", disse ele ao Jornal Gente, da Bandeirantes, que prevê que alianças podem mudar.

Burro na sombra

Apesar de o processo eleitoral ter chegado ao fim, Câmara e Senado ainda segue com a boa vida, sem qualquer sessão deliberativa no plenário convocada para dar algum trabalho às excelências.

Colou a pecha

Voltou a circular nas redes o vídeo em que Sandra Starling, fundadora do PT, afirma: "Todo mundo hoje quando pensa em corrupção, lembra do PT em primeiro lugar". Ela deixou o partido após divergências internas.

Sem deputados

O PT não elegeu sequer um deputado federal em sete estados; Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Rondônia, Roraima e Tocantins. O PL não emplacou deputados federais em três estados; Alagoas, Piauí e Sergipe.

Futuro incerto

Augusto Nardes alertou que o déficit de R\$404 bilhões na Previdência ameaça aposentadorias. "Como está, não haverá aposentadoria" o ministro do TCU citou R\$326 bilhões em gastos fora do orçamento.

Pode esquecer

Difícil acreditar que vai prosperar a promessa de transporte público grátis, feita por Lula. Para sair do papel, tem que consumir quase 30% das emendas dos parlamentares, que o petista nem mesmo consultou.

Bolso sente

Findado o período eleitoral, o mundo real se impõe e pesa no bolso. IPCA-15 registra que os alimentos consumidos em casa subiram 1,01% em outubro, quando o preço é comparado com o valor em setembro.

Pensando bem...

...os institutos de pesquisa erraram feio novamente.

Poder sem Pudor

Profissão: embromador

Na campanha presidencial de 1989, Paulo Maluf esteve em Natal (RN) e foi entrevistado no programa do jornalista Petit das Virgens, na TV. Espaçoso, foi chegando e saudando o entrevistador como a um velho amigo. Pouco mais de um mês depois, Maluf rasgaria a máscara. Ele retornou ao mesmo programa da TV Tropical e lá estava outro jornalista, Miranda Sá, substituto e fisicamente muito diferente do primeiro. Maluf o saudou, efusivo: "Olá, grande Petit das Virgens, aqui estou de volta. Como vai a família?"

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LEANDRO MAZZINI COM
EQUIPE DF, RJ E SP**

VIRADA HISTÓRICA

Reeleito presidente do Brasil para um inédito 4º mandato, Luiz Inácio Lula da Silva tem a chance – e o dever – de fazer um Governo melhor que os três anteriores e sair à História melhor do que entrou na política. Mas para isso terá que enterrar a falácia que abraçou pelo projeto de poder pessoal e do partido. Se mantiver tudo que prometeu na campanha, o Governo vai gastar mais R\$ 400 bilhões por ano, dinheiro que, hoje, não se sabe de onde ele vai tirar. A Coluna analisou os índices dos resultados oficiais do TSE e constatou que o presidente cresceu, em média, de sete a nove pontos em todos os Estados, enquanto Flávio Bolsonaro (PL) apenas de dois a três pontos. A votação de Minas Gerais, 2º maior colégio do País, surpreendeu as duas campanhas – e deu a vantagem ao petista. Soma-se a isso a menor abstenção e os indecisos, que podem ter migrado para o presidente da República. No staff de Flávio, o que mais se comenta é que o canal de André Janones espalhou fake news e atrapalhou muito, fazendo o candidato ter que usar a mídia para se defender.

Grande trapalhada

O Judiciário mais uma vez se meteu na eleição e piorou a situação. Série de erros dos ministros envolvidos levou à maior indefinição eleitoral da História do Brasil, em pleno século 21. Presidente do TSE, o ministro Kassio Nunes Marques já sabia desde 13h30 de relatos e reclamações do PT sobre a suposta falta de ônibus nas ruas de Salvador e São Paulo. E nada, nada fez. O ministro Zanin, do STF, atropelou o TSE e melou tudo.

Lentidão

A ausência de atitude do presidente Nunes Marques, do TSE, sobre a questão da suposta falta de ônibus nas ruas de capitais lembra bem o seu perfil. Até os 20 anos, ele era apontador de carrinho de mão em canteiro de obras na Bahia e Piauí. Um ex-patrão confidenciou à Coluna que ele sempre foi um pouco ... lento....

Chefe de Estado?

Como está a segurança do Brasil e a “falta de civilidade” nas ruas (como tem repetido o ex-ministro e advogado Luís Roberto Barroso: o ministro do STF André Mendonça apareceu cercado por seis agentes federais como seguranças no local de votação ontem, em Brasília. Que medo é esse?

Fator Janja

Por incompetência ou medo de alguma retaliação – nos dois casos, erros crassos – os institutos de pesquisas não mensuraram o fator Janja da Silva na vida do eleitor brasileiro. A pergunta seria simples: você acha que a primeira-dama se expõe muito e atrapalha o presidente? As respostas mostrariam muito do porquê de Lula perder votos.

Outra visão

Se o fim da escala 6x1 preocupa o patronato, o estudo “Impactos econômicos e redistributivos da redução da jornada de trabalho no Brasil”, dos economistas Vicente Heinen e Fabio Freitas, da UFRJ, aponta que a medida pode elevar o PIB do País em 0,2% e gerar até 1,4 milhão de empregos formais. E beneficiaria diretamente cerca de 21 milhões de trabalhadores. O desafio é: de onde o patrão vai tirar dinheiro extra para isso, e onde encontrará funcionário capacitado num país que tem falta de profissionais?

Missão Angola

A Ong mineira Kids Salvation, que realiza missões médicas humanitárias anuais em Angola desde 2020, concluiu a expedição de 2026, em Lubango. Neste ano, foram 41 cirurgias, sendo 14 plásticas reconstrutoras, 13 bucomaxilofaciais, três para tumores de mama e 11 para lesões de pele em pacientes albinos. Foram mais de 200 atendimentos odontológicos, 100 dermatológicos, 100 clínicos e 20 de ginecologia e mastologia. (Por Leandro Mazzini com Equipe DF, SP e RJ - Instagram @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

RIO GRANDE DO SUL CONTABILIZA 51 OCORRÊNCIAS DURANTE O SEGUNDO TURNO DAS ELEIÇÕES



BRUNO LAUX

Balanço de ocorrências

Entre a manhã de sábado (24) e as 19h deste domingo (25), o Gabinete Integrado de Monitoramento das Eleições acompanhou 51 ocorrências no Rio Grande do Sul, segundo balanço da Secretaria da Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP-RS). A propaganda eleitoral irregular somou oito registros, com casos em Bom Retiro do Sul, Canoas, Gravataí, Muliterno, Rio Grande, São João do Polêsine, Tapes e Tramandaí. Já a boca de urna teve seis ocorrências, distribuídas entre Eldorado do Sul, Gravataí, Igrejinha, Novo Hamburgo, Porto Alegre e Santo Antônio da Patrulha. Também foram registrados seis casos de desobediência às ordens da Justiça Eleitoral, sendo dois em Pelotas e os demais em Camaquã, Santa Rosa, Sapucaia do Sul e Vacaria. Outros crimes eleitorais totalizaram nove ocorrências, com dois registros em Caçapava do Sul e os restantes em Canoas, Capão da Canoa, Guaíba, Lajeado, Passo Fundo, Porto Alegre e Tenente Portela.

Balanço de ocorrências II

Foram registrados dois casos de dano físico proposital a equipamentos de votação, sendo um em Gravataí e outro em Tapejara. Caxias do Sul teve uma ocorrência de porte ilegal de arma de fogo em local de votação/apuração. Houve quatro registros de violação ou tentativa de violação do sigilo do voto, em Barão, Garibaldi, Porto Alegre e Santo Antônio da Patrulha, além de quatro ocorrências da categoria "Desordem que Prejudique os Trabalhos Eleitorais": duas em Guaíba, uma em Canoas e uma em Nova Petrópolis. Três casos de lesão corporal em locais de votação/apuração foram computados, sendo dois em Pelotas e um em Porto Alegre. Na Capital, também houve um registro de vias de fato em local de votação/apuração. Erechim teve uma ocorrência de violência ou grave ameaça para obter voto ou abstenção. O balanço inclui ainda um caso de transporte ilegal de eleitores em Estrela, uma concentração ilegal de eleitores em Palmeira das Missões, um furto em local de votação/apuração em Porto Alegre, um registro de material de campanha apreendido em Três

Coroas, uma ocorrência de injúria/difamação eleitoral em Barra do Ribeiro e um acidente de trânsito em Canoas. O relatório integral está disponível no site da SSP-RS.

Sem registros

Em entrevista à VEJA+TV, no início da noite deste domingo (25), o governador Eduardo Leite (PSD) afirmou não ter notícia de que as chuvas tenham dificultado o acesso dos eleitores às seções do Rio Grande do Sul no segundo turno das Eleições 2026. Segundo o chefe do Executivo, o RS, Santa Catarina e Paraná tiveram chuvas torrenciais com impacto nas comunidades, mas as equipes estaduais não registraram cerceamento ou dificuldades para chegar aos locais de votação. A declaração ocorreu horas depois de a campanha de Flávio Bolsonaro acionar o Tribunal Superior Eleitoral pedindo a extensão do horário de votação por condições climáticas em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul. O horário das urnas foi estendido até as 19h, mas por decisão do Supremo Tribunal Federal em atendimento a uma representação do PT sobre o transporte público na Bahia.

Mal menor

Eduardo Leite votou durante a manhã de domingo (25) no Instituto de Educação Assis Brasil, em Pelotas, no Sul do Estado. Durante conversa com a imprensa, o governador gaúcho evitou revelar abertamente o seu voto e afirmou ter optado por aquele que considera o "mal menor" para o país. Ao avaliar a disputa entre Lula e Flávio Bolsonaro, o chefe do Executivo estadual criticou ambos os postulantes e definiu as duas candidaturas como escolhas ruins para o futuro nacional. Leite também defendeu o fortalecimento contínuo das instituições brasileiras sem a ilusão da figura de um "salvador da pátria", pregando equilíbrio, sensatez e foco nos problemas reais da população. O governador sustentou ainda a urgência de construir pontes de diálogo e defendeu que o vencedor do pleito seja capaz de fazer gestos concretos para pacificar a nação. * Por Bruno Laux (Instagram: @obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



FLAVIO PEREIRA

LULA CONSEGUIU A VIRADA E GARANTIU A REELEIÇÃO

A reeleição de Lula para um quarto mandato, foi um movimento da sua militância que levou à virada em relação ao primeiro turno, e ao que indicavam a maioria das pesquisas. Desde a adoção do sistema de dois turnos, na Constituição de 1988, nunca um candidato que terminou a primeira fase em desvantagem havia conseguido reverter o resultado em uma eleição presidencial. Lula encerra seu ciclo com este mandato, e esta reeleição projeta muitas especulações, em especial em relação ao espaço que o Rio Grande do Sul terá no seu governo.

O olhar para o Rio Grande do Sul: Paulo Pimenta é ficha um

A presença do Rio Grande do Sul neste quarto governo de Lula cria uma grande expectativa. Um nome em destaque sem dúvida, será o atual líder do governo, Paulo Pimenta, que perdeu a eleição para o Senado, mas agora sem mandato, manteve intacto seu prestígio e espaço político junto a Lula. Outro nome forte para ocupar espaço no Governo federal é o ex-candidato a vice governador, Edegar Pretto. Há ainda uma expectativa de que Lula mande um recado positivo ao agronegócio, nas indicações para os cargos nas áreas da agricultura, e das diretorias dos bancos que financiam o setor.

Governador eleito Luciano Zucco abrirá diálogo institucional para viabilizar pautas.

Para o governador eleito do Rio Grande do Sul Luciano Zucco, abre-se uma outra estratégia diferente daquela projetada para a expectativa da vitória de Flavio Bolsonaro.

Zucco deverá manter um canal institucional de diálogo com o governo federal, para viabilizar pautas estratégicas para o estado, como a renegociação da dívida com a União, a renegociação das dívidas rurais dos agricultores, e o desenvolvimento da logística, em especial do setor ferroviário.

Luciano Zucco começa a definir nomes do seu governo

Passada a eleição presidencial, Luciano Zucco se concentra a partir desta segunda-feira na definição do tamanho que terá a estrutura de governo, e nos nomes que serão convidados para o primeiro escalão e áreas estratégicas.

Decisão individual do ministro Zanin surpreendeu TSE e escancarou insegurança jurídica

A sobreposição da decisão do STF, com a decisão monocrática do ministro Cristiano Zanin, prorrogou o período de funcionamento de todas as seções eleitorais do País até as 19 horas e surpreendeu o presidente da Corte eleitoral. Na decisão, tomada quando algumas urnas já estavam fechadas, Zanin destacou a gravidade dos fatos relatados e a urgência da medida. O ministro afirmou que a reclamação chegou ao conhecimento do STF às 16h32 de domingo e determinou a extensão do horário em todas as seções eleitorais do país. A ação questionava possíveis descumprimentos de entendimento vinculante firmado pela Corte na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1.013. O detalhe: o Ministério Público Eleitoral se manifestou contrário à extensão do tempo de votação.

TRE gaúcho anunciou processo eleitoral sem intercorrências no estado

Às 17h49, a presidente do Tribunal Regional Eleitoral do RS, Desembargadora Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez ao lado do Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral Desembargador Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard veio a público anunciar que no Rio Grande

do Sul, o processo eleitoral transcorreu sem intercorrências. A presidente do TRE apontou porém, para a inviabilidade técnica da reabertura das urnas eletrônicas tal como determinado pelo TSE, no que considerou "tecnicamente inviável o reinício". Recomendou porém que "não fosse realizado nenhum tipo de coleta manual após as 17 horas". Em atenção, a determinação da presidência do TSE, a totalização permaneceu temporariamente suspensa até as 19 horas, informou a presidente do TRE gaúcho.

Roberto Freire: Zanin pode ter cometido crime de responsabilidade

Roberto Freire, líder histórico da esquerda, ex-senador e ex-ministro da Cultura avaliou de forma contundente a decisão do ministro Cristiano Zanin: "um golpe de estado dado pelo STF ? Essa decisão monocrática do Ministro Zanin do STF (num pedido feito pela Coligação do Presidente Lula) determinando a prorrogação da votação em cima da hora do fechamento das urnas nos termos da lei, usurpa a competência constitucional do Tribunal Superior Eleitoral e caracteriza - no meu entendimento - um golpe de estado". E conclui Roberto Freire:

- E consequentemente o Ministro Cristiano Zanin cometeu um evidente crime de responsabilidade".

Normal: Lula venceu na Palestina. Flavio venceu em Israel

O presidente Lula (PT) recebeu 95,6% dos votos válidos em Ramala, na Palestina, no 2º turno das eleições neste domingo (25). O petista teve 1.000 votos, contra 46 (4,4%) do senador Flávio Bolsonaro (PL). Em Tel Aviv, Israel, Flávio recebeu 699 votos, o equivalente a 80,8% dos votos válidos. Lula teve 166 votos (19,2%).

Senador eleito, Marcel van Hatten anuncia pedido de impeachment do ministro Zanin

Eleito senador pelo Novo, o deputado federal Marcel van Hatten anunciou que vai protocolar pedido de impeachment de Zanin "por atuação desidiosa".

Segundo Marcel, Zanin decidiu "sem ter competência para tal e depois das 17h, quando o processo eleitoral já estava legalmente encerrado". E acrescenta:

- Além disso, com claro indício de suspeição pois Zanin foi advogado pessoal do Lula antes de ser ministro. E quem pediu a prorrogação foi a coligação do próprio Lula!".

Eduardo Leite: Que o novo governo tenha sabedoria para reconhecer a divisão do país, e governar para todos"

O governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite cumprimentou ontem pela sua rede social do X, ao presidente Lula pela vitória. E recomendou "aos que comemoram, que a alegria não se transforme em provocação ou humilhação. Aos que estão frustrados com o resultado, que possam compreendê-lo com serenidade e respeito à vontade expressa nas urnas". Para o governador, "agora é hora de estender as mãos e fazer gestos em direção a todos os brasileiros. As nossas diferenças políticas continuarão existindo, e isso é próprio da democracia. Mas, acima delas, somos todos brasileiros e devemos torcer para que o Brasil vá bem".

-Que o novo governo tenha sabedoria para reconhecer a divisão do país, governar para todos e trabalhar pela união, pela paz e pelo futuro da nossa gente", afirmou Eduardo Leite.

Flavio Pereira
@flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

COESÃO SOCIAL: COMO CONSTRUIR UM FUTURO EM COMUM?



RENATO ZIMMERMANN

Uma sociedade não se sustenta apenas por suas leis, instituições ou pela capacidade de produzir riqueza. Ela também depende de algo menos visível, mas fundamental: a disposição das pessoas para conviver, confiar umas nas outras e reconhecer que, apesar das diferenças, compartilham um destino comum. Essa capacidade de construir vínculos, cooperar e preservar algum sentido de pertencimento é o que chamamos de coesão social. Em um mundo atravessado por transformações tecnológicas, econômicas e culturais aceleradas, compreender o que mantém uma sociedade unida tornou-se um desafio cada vez mais importante.

A história mostra que as comunidades humanas sempre precisaram encontrar formas de organizar a convivência. Famílias, vizinhanças, associações, cooperativas, instituições religiosas, movimentos culturais e organizações comunitárias ajudaram a construir laços de solidariedade e confiança. Esses vínculos não eliminaram conflitos nem desigualdades, mas criaram espaços de encontro e mecanismos para enfrentar dificuldades coletivamente. A coesão social não exige que todos pensem da mesma maneira. Ela depende, sobretudo, da possibilidade de discordar sem transformar o outro em inimigo.

Essa construção, entretanto, enfrenta dificuldades crescentes. A desigualdade econômica, a insegurança no trabalho, a precariedade dos serviços públicos e a sensação de falta de perspectivas podem alimentar frustrações e distanciamentos. Quando parcelas da população percebem que as oportunidades estão concentradas ou que suas necessidades não são reconhecidas, a confiança nas instituições e nos demais grupos sociais tende a se fragilizar. O problema não se resume à diferença de renda: envolve também a percepção de justiça, a possibilidade de participar das decisões e a expectativa de que o futuro possa oferecer condições melhores de vida.

As transformações tecnológicas acrescentam novos elementos a esse cenário. A internet ampliou o acesso à informação e aproximou pessoas separadas por grandes distâncias. As redes digitais permitem mobilizar comunidades, compartilhar conhecimentos e dar visibilidade a questões antes ignoradas. Ao mesmo tempo, podem favorecer a circulação de desinformação, a hostilidade e o isolamento em grupos que compartilham apenas as mesmas opiniões. Quando os sistemas digitais selecionam conteúdos para manter nossa atenção, corremos o risco de passar a enxergar o mundo por recortes cada vez mais estreitos, reforçando convicções e reduzindo o contato com experiências diferentes das nossas.

A inteligência artificial pode ampliar esse desafio. Ferramentas capazes de produzir textos, imagens, vídeos e vozes convincentes tornam mais difícil distinguir conteúdos autênticos de materiais fabricados. Também podem ser utilizadas para personalizar mensagens, explorar vulnerabilidades e influenciar comportamentos. O perigo não está na tecnologia em si, que também pode ajudar a combater a desinformação e ampliar o acesso ao conhecimento, mas na forma como é desenvolvida e utilizada. Quando a confiança na informação se deteriora, torna-se mais difícil construir consensos mínimos e tomar decisões coletivas com base em fatos compartilhados.

O sociólogo Zygmunt Bauman refletiu sobre a fragilidade dos vínculos humanos em sociedades marcadas pela rapidez das mudanças e pela instabilidade das relações. Suas ideias ajudam a pensar um tempo em que conexões podem ser estabelecidas instantaneamente, mas nem sempre se transformam em relações duradouras. Estamos permanentemente conectados a dispositivos e plataformas, porém isso não significa necessariamente que estejamos menos sozinhos ou mais próximos uns dos outros. A quantidade de contatos não substitui a qualidade dos vínculos, assim como a velocidade da comunicação não garante compreensão.

Há ainda uma questão relacionada à própria transformação econômica discutida no artigo anterior. Se a inteligência artificial e a automação elevarem a produtividade, mas seus benefícios ficarem concentrados em poucos grupos, o resultado poderá ser uma sociedade mais rica em termos materiais e, ao mesmo tempo, mais dividida. Por outro lado, se as novas capacidades tecnológicas forem utilizadas para ampliar oportunidades, melhorar serviços e reduzir obstáculos ao acesso à educação, à saúde e à energia, poderão contribuir para uma vida coletiva mais digna. O resultado não será determinado apenas pelas máquinas, mas pelas escolhas econômicas, políticas e sociais que fizermos.

A coesão social também depende de reconhecer que não somos indivíduos isolados. Nossa formação é atravessada pela família, pela cultura, pelo território, pelas experiências compartilhadas e pelas relações que estabelecemos ao longo da vida. As tradições regionais, as manifestações culturais, os espaços públicos e as iniciativas comunitárias podem criar oportunidades de encontro entre pessoas de diferentes origens e opiniões. Em uma época de mudanças rápidas, preservar esses espaços não significa rejeitar a modernidade, mas garantir que a inovação não apague as referências que ajudam a construir identidade e pertencimento.

Não existe uma fórmula única para produzir confiança ou eliminar conflitos. Educação, instituições transparentes, oportunidades econômicas e participação social são fundamentais, mas também precisamos cultivar a escuta, a empatia e a disposição para reconhecer a humanidade de quem pensa diferente. Isso exige responsabilidade de governos, empresas, meios de comunicação, plataformas digitais e cidadãos. Uma sociedade coesa não é aquela em que todos concordam, mas aquela que consegue transformar diferenças em diálogo e problemas comuns em oportunidades de cooperação.

Diante de uma transformação histórica, talvez o maior desafio não seja apenas adaptar nossas instituições às novas tecnologias, mas preservar a capacidade de agir coletivamente. Nenhum avanço científico ou econômico garante, por si só, que saberemos conviver melhor. Essa construção depende de escolhas cotidianas, da qualidade das relações e do compromisso com um futuro que não seja reservado apenas a alguns. Em um mundo cada vez mais conectado por máquinas, seremos capazes de fortalecer os vínculos humanos que nos permitem construir, apesar das diferenças, um futuro verdadeiramente comum?

Renato Zimmermann é desenvolvedor de negócios sustentáveis e ativista da transição energética.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 26 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1860 - Termina a luta de Garibaldi pela conquista da Sicília.
1905 - Reconhecimento da independência da Noruega pela Suécia.
1917 - Criação da Bolsa de Mercadorias de São Paulo (BMSP), que em 1991 funde suas atividades com a Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F); e na Primeira Guerra Mundial, o Brasil declara estado de guerra com a Alemanha.
1958 - PanAm começa a operar com Boeings 707 no trajeto Nova York-Paris.
1965 - Morre Sylvia Likens, uma menina de 16 anos torturada até a morte por Gertrude Baniszewski no "pior crime do estado de Indiana".
1986 - Alain Prost é bicampeão mundial de Fórmula 1.
1989 - Lançamento do álbum "As Quatro Estações", da banda Legião Urbana.
1994 - Acordo de paz entre Israel e a Jordânia é assinado.
1997 - A crise chega ao Brasil: Bovespa fecha com queda de 14,9%, a maior desde 1990.
2000 - Lançada a versão americana do videogame PlayStation 2.
2009 - O serviço de hospedagem de sites GeoCities encerra suas atividades.
2012 - Lançamento do Windows 8.
2016 — Um sismo de magnitude 6,6 atinge a região central da Itália.
2019 - Toma posse em Portugal o XXII Governo Constitucional, o segundo governo de maioria relativa do Partido Socialista chefiado pelo

primeiro-ministro António Costa.

Nascimentos

1869 - Washington Luís, presidente do Brasil (m. 1957).
1871 - Guillermo Kahlo, pintor teuto-mexicano (m. 1941).
1922 - Darcy Ribeiro, antropólogo, político e escritor brasileiro (m. 1997).
1929 - Salomão Ésper, jornalista brasileiro.
1930 - Nélia Paula, atriz e comediantes brasileira (m. 2002).
1942 - Milton Nascimento, cantor e compositor brasileiro; e Anecy Rocha, atriz brasileira (m. 1977).
1946 - Belchior, cantor e compositor brasileiro (m. 2017).
1947 - Hillary Clinton, ex-senadora e ex-primeira-dama dos Estados Unidos.
1956 - Rita Wilson, atriz norte-americana.
1959 - Evo Morales, presidente da Bolívia.
1964 - Irving São Paulo, ator brasileiro (m. 2006).
1973 - Seth MacFarlane, roteirista, dublador, produtor cinematográfico e cantor norte-americano.

Falecimentos

1976 - Di Cavalcanti, pintor brasileiro (n. 1897).
1993 - Tião Macalé, humorista brasileiro (n. 1926).
1997 - Hélio Beltrão, político brasileiro (n. 1916).
2006 - Rogério Duprat, maestro brasileiro (n. 1932).
2010 - Romeu Tuma, político brasileiro (n. 1931).
2021 — Gilberto Braga, autor brasileiro (n. 1945).



BRASILEIRÃO É NA GRENAL

95,9 FM | 88,9 FM



LOCAL:
COUTO PEREIRA

COBERTURA COMPLETA:

NESTA SEGUNDA, A PARTIR DAS 15H
INÍCIO DA PARTIDA: 19H30

AO VIVO

radiogrenal.com.br

[/radiogrenal](https://www.youtube.com/radiogrenal)

[@rdgrrenal](https://www.instagram.com/rdgrrenal)

[radiogrenaloficial](https://www.facebook.com/radiogrenaloficial)



Grêmio enfrenta o Coritiba nesta segunda-feira pelo Brasileirão.

O Grêmio enfrenta o Coritiba nesta segunda-feira (26), às 19h30 (de Brasília), no Couto Pereira, pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro. O duelo coloca frente a frente duas equipes pressionadas na reta final da competição, embora em situações diferentes na tabela.

O Tricolor começou a rodada na 18ª posição, com 31 pontos, e acumula sete partidas sem vencer pelo Brasileirão. No último compromisso, perdeu por 4 a 2 para o Cruzeiro, em Porto Alegre. Além disso, a equipe gaúcha ainda não venceu como visitante nesta edição da Série A: foram apenas cinco pontos conquistados em 15 jogos longe de casa.

Grêmio

Renato terá mudanças obrigatórias. Kannemann está suspenso e não viaja para Curitiba. Por outro lado, Wallace retorna

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Jogo contra o Coritiba será nesta segunda (26), às 19h30, no Couto Pereira.

depois de passar por cirurgia no nariz e também cumprir suspensão. O zagueiro deve assumir uma das vagas na defesa.

A principal dúvida está justamente ao lado dele. Gustavo Martins começou contra o Cruzeiro, mas teve atuação abaixo, e Balbuena pode rece-

ber uma oportunidade. Diego Caito deve seguir na lateral direita, enquanto Marlon permanece pelo lado esquerdo.

No meio-campo, Danilo Barbosa está fora depois de sofrer uma lesão muscular na derrota para o Cruzeiro. Dessa forma, Noriega aparece como favorito

para entrar no time e formar o setor com Villasanti e Krovinovic.

A provável escalação tem: Weverton; Diego Caito, Gustavo Martins (Balbuena), Wallace e Marlon; Noriega, Villasanti e Krovinovic; Pavón, Amuzu e Carlos Vinícius.

Coritiba

Além do jejum atual, o Coritiba tenta encerrar uma longa sequência sem derrotar o Grêmio. A última vitória do Coxa sobre o adversário aconteceu em setembro de 2016, justamente no Couto Pereira, quando venceu por 4 a 0.

A provável escalação tem: Pedro Morisco; Tinga (Bustos), Tiago Córser, Jacy e Felipe Jonatan; Nicolás Fonseca, Sebastián Gómez e Josué; Pedro Rocha, Paulo Roberto (Breno Lopes) e Lavega.

Para o técnico Eduardo Baptista, Inter evolui no Brasileirão, mas luta contra o rebaixamento continua.

A quarta-feira (28) será dia do torcedor colorado voltar a vibrar pelo seu time. O Inter entra em campo contra o Fluminense, a partir das 19h30, no Maracanã, cidade do Rio (RJ) em partida válida pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro. O clima no Beira-Rio é positivo depois da vitória de 3 a 0 sobre o Botafogo, no sábado, mas o técnico Eduardo Baptista ressaltou que a saída da zona de rebaixamento ainda não representa o cumprimento do objetivo da temporada.

Segundo a Rádio Grenal, Baptista havia demonstrado confiança na preparação para o confronto com os cariocas, que acontece nesta semana. Para o técnico colorado, os jogadores assimilaram rapidamente as mudanças propostas pela comissão técnica, especialmente em relação à intensidade, à marcação e ao comportamento dentro de campo.

Baptista destacou o funcionamento do sistema com alas. Na avaliação do comandante, a participação de Braian Aguirre e Matheus Bahia na construção do primeiro gol representou uma das características que busca implementar na equipe. A rádio Grenal também registrou elogios para Alerrandro. Apesar de atravessar um período sem marcar gols, o centro-avante participou diretamente do terceiro gol ao servir Bernabei, em vez de buscar a finalização, demonstrando comprometimento com o resultado coletivo.

A situação do goleiro Kauan Jesus também foi abordada. Destaque diante do Botafogo, o jovem de 23 anos recebeu a confiança do treinador para seguir como titular contra o Fluminense, mesmo com o retorno de Matheus Cunha após suspensão. Kauan, entretanto,

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Eduardo Baptista elogia Kauan Jesus e projeta sequência no Brasileirão.

será avaliado após deixar o confronto com câimbras nas duas pernas.

Apesar do resultado positivo de sábado, Baptista adotou um discurso de cautela e lembrou que o Inter ainda precisa pontuar para garantir a permanência na Série A.

Para o duelo com os cariocas no Maracanã, o técnico voltará a contar com Mercado, Villagra e Vitinho após suspensão, ampliando as possibilidades de escala da equipe. (Com informações da Rádio Grenal e Internacional)

Flávia Saraiva brilha na trave e conquista o bronze no Mundial de ginástica.

Flávia Saraiva abriu o sorriso e comemorou antes mesmo de receber a nota. A ginasta de 27 anos sabia que precisava cravar sua série mais forte em uma final de trave de nível muito alto no Mundial de ginástica artística. E foi isso que ela fez. Nesse domingo (25), Flavinha brilhou em Roterdã e conquistou o bronze com 14,300 pontos. Cotada para um pódio da trave desde a Rio 2016, a brasileira enfim pôde colocar essa medalha no peito, a segunda do Brasil na Holanda, depois que Rebeca Andrade foi tricampeã do salto.

“Essa medalha representa uma menina de 16 anos em sua primeira final olímpica. Muito orgulhosa de ter treinado mais dez anos e ter conquistado essa primeira medalha na trave em Mundial. Eu me sinto muito feliz. Foi um trabalho muito bem-feito, estratégias montadas para colocar o máximo de dificuldade. Tá todo mundo lutando por cada décimo. Eu queria aproveitar essa oportunidade e fazer o meu melhor. Vim para disputar e para estar entre as melhores. Finalmente consegui depois de dez anos tentando. Dá um alívio, mas agora quero mais”, disse a ginasta.

Flavinha é especialista de trave desde a categoria de base, con-

quistando a prata nas Olimpíadas da Juventude em 2014. Foi duas vezes finalista olímpica do aparelho e chegou em Roterdã a sua terceira decisão em Mundiais. No ano passado, a brasileira beliscou o pódio na quarta posição. Desta vez, a medalha veio, igualando o feito de Rebeca Andrade no Mundial de 2023, os melhores resultados do Brasil na trave na história.

Medalhista olímpica por equipes em Paris 2024, Flavinha conquistou sua terceira medalha em Mundiais. Em 2023, ela foi prata por equipes e bronze no solo.

Em Roterdã, Flavinha só ficou atrás da argelina Kaylia Nemour e da chinesa Zhang Qingying. Elas empataram com 14,566 pontos, mas a argelina levou o ouro no critério de desempate, por ter maior nota de execução (8,266 x 8,066). As duas invertiram as posições em relação ao pódio do Mundial de 2025, quando a chinesa foi a campeã.

Final

Atual vice-campeã mundial da trave, Kaylia Nemour abriu a final colocando a barra no alto. A argelina executou muito bem uma série de alto grau de dificuldade para conseguir 14,566 pontos. Campeã do individual geral, a americana Skye Blakely teve dois

MeloGym/CBG



Brasileira faturou sua primeira medalha no aparelho em que é especialista.

desequilíbrios médios e tirou 13,633.

Bronze na trave das Olimpíadas de Paris 2024, a italiana Manila Esposito perdeu uma ligação de elementos, mas fez uma boa série para 14,066. Campeã dos Jogos Asiáticos, a japonesa Mana Okamura teve uma queda e muitos desequilíbrios, ficando fora da briga por medalha, com 12,666.

A francesa Elena Colas executou bem sua série, apenas com pequenos desequilíbrios, e tirou 14,100. Vice-líder da classificatória, a chinesa Qiu Qiyuan lutou para não cair em uma acrobacia e só conseguiu 13,633.

Era a vez de Flavinha. A brasileira executou muito bem todas as ligações, inclusive a sequência acrobática (flic + layout + layout), que a derrubou na final do individual geral. Só teve um desequilíbrio médio no mortal late-

ral. Nada que tirasse o sorriso da brasileira antes mesmo de receber a nota. Com 14,300 pontos, o pódio estava garantido, assumindo a segunda posição. O técnico Francisco Porath ainda pediu um recurso para tentar aumentar em dois décimos a nota de dificuldade, mas a arbitragem manteve o 6,1.

Campeã mundial em 2025 e líder da classificatória, a chinesa Zhang Qingying fechou a final. Ela cometeu algumas falhas leves e deixou de executar algumas ligações de elementos, mas ainda teve a maior nota de dificuldade da decisão (6,5 pontos). Com 14,566, Zhang empurrou Flavinha para o bronze e ficou com a prata, perdendo de Nemour no critério de desempate da nota de execução. (Com informações do portal ge.com)

Fórmula 1: Kimi Antonelli vence Grande Prêmio dos EUA, mas título mundial é adiado.

Kimi Antonelli venceu o GP dos Estados Unidos de Fórmula 1 nesse domingo (25), em Austin, e ficou perto de se tornar o campeão mais jovem da história da categoria. O título poderá ser confirmado no próximo fim de semana, no GP da Cidade do México.

O italiano, de 20 anos recém-completados, conquistou a pole position e venceu a corrida com apenas uma parada nos boxes. No entanto, Lewis Hamilton, da Ferrari, terminou em quarto lugar, enquanto George Russell, companheiro de equipe de Antonelli na Mercedes, ficou em oitavo, adiando a definição do campeonato.

Com o resultado, Antonelli chegou a 365 pontos e abriu 123 de vantagem sobre Russell e 124 sobre Hamilton. Para garantir o título no México, precisará terminar entre os nove primeiros, independentemente dos resultados dos rivais.

Pódio

Charles Leclerc, da Ferrari, terminou na segunda colocação, 13s078 atrás do vencedor. Max Verstappen, da Red Bull, completou o pódio, beneficiado por um safety car virtual no fim da prova, que prejudicou a perseguição de Hamilton.

Lando Norris, atual

Reprodução/X



Piloto italiano da Mercedes dominou a prova em Austin de ponta a ponta, mas Hamilton e Russell evitam o fim antecipado do campeonato.

campeão, terminou em quinto, seguido por Isack Hadjar e Oscar Piastri. Russell ficou em oitavo, Liam Lawson em nono e Pierre Gasly em décimo.

O brasileiro Gabriel Bortoleto, que largou na última posição, fez uma corrida de recuperação e cruzou a linha de chegada em 13º lugar.

“Foi o resultado de que precisávamos, e toda a equipe merece muito”, disse Antonelli. O piloto afirmou que espera confirmar o título nas próximas etapas.

Largada e punições

Antonelli largou bem e abriu 2s3 de vantagem ainda na primeira volta. Enquanto isso, os pilotos da Ferrari disputaram posições com Verstappen, em uma batalha que incluiu ultrapassagens e momentos de tensão.

Na segunda volta, um safety car virtual foi acionado para a retirada de detritos da pista. Russell recebeu uma punição de cinco segundos por obter vantagem sobre Oscar Piastri na primeira volta, na Curva 13.

Oliver Bearman, da Haas, foi punido em dez segundos por causar uma colisão com Pierre Gasly e abandonou a corrida.

Campeão

Após o GP da Cidade do México, restarão quatro etapas na temporada: São Paulo, Las Vegas, Catar e Abu Dhabi, com 100 pontos ainda em disputa.

Antonelli será campeão se mantiver pelo menos 100 pontos de vantagem sobre cada adversário após a corrida mexicana. Caso termine entre os nove primeiros, garantirá o título independentemente

dos resultados de Russell e Hamilton.

Se terminar em décimo, ainda poderá perder a oportunidade caso Russell vença. Fora da zona de pontuação ou em caso de abandono, a definição também dependerá dos resultados dos rivais.

Antonelli lidera o campeonato desde o GP do Japão. Caso confirme o título, superará o recorde de Sebastian Vettel, que foi campeão em 2010 aos 23 anos e 134 dias. Ele também será o primeiro italiano campeão mundial desde Alberto Ascari, em 1953.

Para a Mercedes, a conquista representaria o primeiro título de pilotos desde 2020, quando Lewis Hamilton foi campeão. Se a definição for adiada novamente, a disputa poderá terminar no GP de São Paulo, em Interlagos. (Com informações da CNN Brasil)

OMS inicia primeiro estudo clínico de vacina contra o vírus Ebola.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou na última sexta-feira (23) o início de seu primeiro estudo clínico de uma vacina contra a cepa do Ebola que devasta atualmente a República Democrática do Congo (RDC), onde o surto da doença já matou mais de 4 mil pessoas nos últimos meses.

O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, confirmou através do X que os primeiros participantes do estudo foram vacinados com o imunizante Ervebo em Bunia, a capital da província nordestina de Ituri na República Democrática do Congo, que é o epicentro da epidemia.

A Ervebo é uma vacina já aprovada para uso contra uma cepa mais comum do Ebola, a Zaire. No entanto, agora ela será testada em humanos para ver se oferece alguma proteção cruzada contra a cepa Bundibugyo, reponsável pela atual epidemia, caso haja semelhança suficiente entre os vírus.

Reprodução



Vacina foi criada para cepa diferente daquela por trás do atual surto.

"Este estudo vai RDC.

nos ajudar a entender se quaisquer das vacinas candidatas criadas para o vírus Bundibugyo funcionarão", acredita Tedros Adhanom.

A República Democrática do Congo declarou, em maio, seu 17º surto de Ebola — o pior de sua história, com mais de 9.700 casos e mais de 4.600 mortes até o momento. A OMS declarou esta uma "emergência de saúde pública de preocupação internacional", o segundo mais alto nível de sua escala de alertas.

Desde então, a epidemia já se alastrou para outros quatro países da África, como Quênia, Nigéria, Uganda, além da

Atualmente, o estudo clínico Tumaini se prepara para entrar em sua segunda fase (são três as necessárias) para testagem de segurança, eficácia e imunogenicidade de múltiplas vacinas contra o Ebola, através da imunização de pessoas de alto risco para infecção.

Ele deve incorporar duas vacinas candidatas específicas contra a cepa Bundibugyo, já aprovadas em testes iniciais menores. Uma delas, a adenoviral ChAdOx1 vem sendo desenvolvida pela Universidade de Oxford, enquanto a outra, do laboratório americano Moderna, usa tecnologia de RNA mensageiro.

Ambas recebem financiamento da CEPI (Coalização para Inovações em Preparação para Epidemias, na sigla em inglês), um grupo que inclui o Fórum Econômico Mundial, os governos da Índia e Noruega, além da Fundação Bill & Melinda Gates.

Os testes devem envolver mulheres grávidas e crianças com 12 anos ou mais, grupos geralmente excluídos de ensaios clínicos. O diretor de emergências da OMS, Chikwe Ihekweazu acredita que estes estudos gerarão evidências necessárias para determinar se as vacinas poderão proteger pessoas em risco. (Com informações da agência AFP)

Anvisa restringe uso compassivo da polilaminina e rebate críticas de pesquisadora.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) decidiu restringir o uso compassivo da polilaminina, adotando os mesmos critérios previstos no estudo clínico de fase 1 da substância experimental. Com isso, o acesso ficou limitado a pacientes com lesões na medula espinhal ocorridas há até 72 horas, localizadas na região torácica, entre as vértebras T2 e T10.

Antes, as autorizações abrangiam pacientes com lesões completas em qualquer região da medula, desde que o trauma tivesse ocorrido em até três meses.

O uso compassivo permite que pacientes com doenças graves e sem alternativas terapêuticas satisfatórias tenham acesso a medicamentos ainda em fase de testes e sem registro na agência. A prática é regulamentada pela Anvisa desde 2013 e exige justificativa médica.

Tatiana Coelho de Sampaio, bióloga, professora da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e principal pesquisadora da substância, classificou as restrições como ilegais e criticou a decisão em um vídeo divulgado nas redes sociais.

A Anvisa afirma que a medida foi tomada após uma reavaliação dos riscos, motivada pelo aumento dos pedidos de acesso e pela notificação de mortes entre pacientes que receberam a substância. Até o momento, a agência contabiliza 119 aplicações por uso compassivo e nove óbitos.

O laboratório Cristália, fabricante da polilaminina, informa outro número de aplicações: 111. A empresa também confirma os nove óbitos e afirma ter enviado à agên-

cia um relatório que, segundo ela, comprova que as mortes não tiveram relação com a substância.

A polilaminina é experimental e estudada por seu potencial de recuperar funções motoras em pessoas com lesões na medula espinhal, que podem causar paraplegia ou tetraplegia. Sua segurança e eficácia, porém, ainda não foram comprovadas cientificamente.

Em vídeo divulgado nas redes sociais do influenciador Tiba Camargos, que ficou tetraplégico após um acidente em fevereiro de 2025, Tatiana classificou a medida como cruel e acusou a diretora da Anvisa, Daniela Marreco Cerqueira, de retirar de pacientes a possibilidade de tentar o tratamento.

"Isso significa que agora tudo depende de uma correria louca que poucas pessoas conseguem cumprir", afirmou a pesquisadora, referindo-se ao prazo de 72 horas após a lesão. Tiba afirma que teve pedidos de uso compassivo negados pela agência.

A Anvisa repudiou os ataques pessoais a seus servidores e dirigentes, ressaltando que suas decisões seguem critérios técnicos e visam proteger a saúde da população. A Cristália também manifestou apoio à agência e à sua equipe técnica.

Motivação

Segundo a agência, as regras gerais do uso compassivo não foram alteradas. O que ocorreu foi uma nova avaliação da relação entre riscos e benefícios da polilaminina, diante das incertezas sobre sua segurança.

Entre janeiro e março deste ano, o laboratório notificou mortes de pacientes

Divulgação



Restrições acontecem após 119 aplicações por uso compassivo e nove óbitos.

que receberam o produto fora dos critérios previstos no protocolo clínico aprovado. Paralelamente, houve aumento expressivo das solicitações de acesso, considerado sem precedentes para um medicamento experimental.

A Anvisa decidiu, então, adotar os critérios de inclusão do estudo clínico para as autorizações de uso compassivo até que existam mais evidências de segurança. A agência afirma que autorizações anteriores fora desses critérios ocorreram antes da aprovação do estudo ou em cumprimento de decisões judiciais.

Em setembro, representantes do CFM (Conselho Federal de Medicina) e especialistas em neurologia e neurocirurgia participaram de um painel técnico. Segundo a Anvisa, os participantes foram unânimes ao desaconselhar a ampliação do uso compassivo, diante das preocupações com a segurança e dos óbitos registrados.

Tatiana contesta essa avaliação e afirma que nenhum evento adverso grave foi atribuído à substância. Ela também questiona a influência de

integrantes da comunidade científica na decisão e argumenta que o aumento da demanda não justificaria limitar o acesso dos pacientes.

A Anvisa, por sua vez, afirma que ainda não existem dados confiáveis sobre a segurança da polilaminina e aponta a falta de acompanhamento sistemático dos pacientes que receberam o tratamento.

O laboratório reconhece que não dispõe de dados oficiais e catalogados sobre a evolução clínica desses pacientes, embora afirme realizar acompanhamento periódico com familiares e equipes médicas para fins de farmacovigilância.

Além do uso compassivo, a substância pode ser acessada por meio de estudos clínicos. Autorizado pela Anvisa em janeiro, o estudo de fase 1 avaliará sua segurança e prevê a participação de cinco voluntários com lesões medulares torácicas, que receberão a aplicação no Hospital das Clínicas de São Paulo. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Conheça cinco mitos que podem atrapalhar a luta contra a obesidade.

A obesidade continua cercada de preconceitos que podem dificultar a busca por ajuda médica e gerar sentimentos de culpa entre aqueles que vivem com essa doença. Durante o Fórum Latino-Americano VALUE Exp, realizado no Panamá, o cirurgião e sexólogo colombiano Fernando Rosero explicou por que algumas das ideias mais difundidas sobre o excesso de peso não refletem todas as evidências científicas. Com base em sua experiência profissional e pessoal, o especialista questionou cinco mitos e enfatizou que o tratamento exige estratégias sustentáveis, acompanhamento e uma avaliação que vá além das escalas.

- O índice de massa corporal determina se uma pessoa está saudável?

O primeiro mito questionado por Rosero é que o índice de massa corporal (IMC) nos permite conhecer o estado de saúde de uma pessoa por si só. Essa medição relaciona peso com altura e é útil como ferramenta inicial de avaliação, mas não distingue entre gordura corporal e massa muscular nem identifica onde a gordura se acumula. Por esse motivo, o médico disse que a análise deve ser complementada com outros indicadores, como circunferência da cintura e composição corporal.

- A obesidade é consequência da falta de força de vontade?

Ele rejeita a ideia de que pessoas com obesidade simplesmente não têm disciplina para controlar sua

alimentação. Como ele explicou, genética, fatores biológicos, ambiente e hábitos podem influenciar a regulação do apetite e do peso. A Organização Mundial da Saúde também reconhece que essa doença surge de uma interação complexa entre determinantes sociais, ambientais, comportamentais e biológicos, então responsabilizar apenas o indivíduo simplifica um problema de saúde muito mais amplo.

Rosero também abordou o conceito conhecido como ruído alimentar, usado para descrever pensamentos persistentes relacionados à comida, como pensar constantemente no que comer ou sentir vontade de repetir logo após uma refeição. O médico observou que esses impulsos podem ser difíceis de controlar e que combatê-los apenas com força de vontade nem sempre funciona. Isso não significa que os hábitos não importem, mas que o tratamento também deve considerar os mecanismos biológicos e psicológicos envolvidos no comportamento alimentar.

- Recuperar os quilos perdidos significa falhar?

Uma das mensagens centrais do médico foi que recuperar algum peso após perder peso não deve ser automaticamente interpretado como um fracasso pessoal. A obesidade é uma doença crônica, e manter os resultados pode exigir acompanhamento e ajustes ao longo do tempo. Rosero disse que, em muitos casos, o problema não está na falta de esforço,

Reprodução



OMS estima que, em 2024, cerca de 1,1 bilhão de pessoas viviam com obesidade no mundo.

mas no fato de ainda haver falta de ferramentas e estratégias para sustentar a perda de peso.

- Os medicamentos para perda de peso são apenas uma solução estética?

O especialista questionou que tratamentos farmacológicos são considerados exclusivamente uma ferramenta para melhorar a aparência física. Quando indicados por profissionais, eles podem fazer parte de uma abordagem médica para a obesidade e contribuir para melhorar certos fatores de risco associados. A OMS inclui o tratamento farmacológico entre as opções que podem ser avaliadas dentro do cuidado abrangente, juntamente com procedimentos nutricionais, comportamentais, psicológicos e, quando apropriado, especializados.

- Perder apenas 5% do peso corporal não funciona?

Rosero também questionou a crença de que uma redução moderada de peso

não produz mudanças importantes. Como ele explicou, perder uma proporção relativamente pequena do peso inicial pode gerar benefícios metabólicos, como melhorias em alguns indicadores de pressão arterial, glicose e triglicerídeos. A magnitude desses resultados depende de cada pessoa e de sua situação clínica, mas o especialista enfatizou que o progresso não deve ser medido apenas pela figura final mostrada nas escalas.

A Organização Mundial da Saúde estima que, em 2024, cerca de 1,1 bilhão de pessoas viviam com obesidade no mundo. A entidade alerta que essa condição aumenta o risco de doenças como diabetes tipo 2, problemas cardiovasculares e certos tipos de câncer. Também observa que a prevenção e o tratamento devem considerar o acesso a alimentos saudáveis, atividade física, descanso e condições sociais que influenciam as decisões do dia a dia. (Com informações do jornal O Globo)

Grécia proíbe menores de 15 anos de utilizarem redes sociais.

O Parlamento grego aprovou um projeto de lei que proíbe menores de 15 anos de utilizar redes sociais. A medida entrará em vigor em 1º de janeiro de 2027, em meio à crescente preocupação com os impactos dessas plataformas na saúde e na segurança de crianças e adolescentes.

Segundo o primeiro-ministro Kyriakos Mitsotakis, as empresas terão cerca de dois meses e meio para desenvolver mecanismos de verificação da idade dos usuários, com proteção à privacidade.

A iniciativa busca combater problemas associados ao tempo excessivo diante das telas e à chamada rolagem infinita, recurso que incentiva o consumo contínuo de conteúdo e pode prejudicar o sono, a concentração e a convivência social.

A Grécia integra um grupo de sete países da União Europeia que trabalham com a Comissão Europeia para desenvolver soluções de verificação de idade.

A Austrália foi pioneira ao aprovar uma legislação que restringe o acesso de menores às redes sociais. Na França, uma lei semelhante foi aprovada, mas acabou derrubada pelo Conselho Constitucional em agosto, segundo a reportagem.

Tendência

A decisão grega faz parte de um movimento internacional para limitar o acesso de crianças e adolescentes às redes sociais. Governos de diferentes re-

giões têm adotado ou discutido restrições diante de preocupações com saúde mental, cyberbullying, exposição a conteúdos nocivos e mecanismos digitais que incentivam o uso prolongado das plataformas.

A Austrália foi pioneira ao implementar, em dezembro de 2025, uma proibição de contas em redes sociais para menores de 16 anos. A legislação responsabiliza as plataformas pela adoção de medidas para impedir o acesso desse público e prevê multas significativas para empresas que não cumprirem as regras.

Na Malásia, restrições para menores de 16 anos começaram a entrar em vigor em 2026. A Indonésia também adotou medidas para limitar o acesso de menores a plataformas consideradas de alto risco, em uma estratégia de proteção que envolve a desativação progressiva de contas.

Outros países estão avançando em propostas semelhantes. No Reino Unido, o governo anunciou planos para restringir o acesso de menores de 16 anos às principais redes sociais, com implementação prevista para 2027. A proposta também inclui medidas para dificultar o contato de desconhecidos com crianças em serviços digitais e discute limitações a recursos que estimulam o uso compulsivo.

Na Turquia, uma legislação voltada a restringir o acesso de menores de 15 anos foi aprovada, com previsão de entrada em vi-

Freepik



Proibição entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027.

gor no fim de 2026. O país também integra o grupo que busca ampliar os mecanismos de controle etário nas plataformas digitais.

A União Europeia também discute uma abordagem comum. Em setembro de 2026, a Comissão Europeia apresentou uma proposta para impedir que menores de 13 anos tenham contas próprias em redes sociais e estabelecer contas supervisionadas pelos pais para adolescentes de 13 e 14 anos. A partir dos 15 anos, os jovens poderiam abrir contas próprias. A proposta ainda depende de aprovação das instituições europeias.

A França é um exemplo dos obstáculos jurídicos envolvidos nesse tipo de política. O país aprovou uma proibição para menores de 15 anos, mas o Conselho Constitucional derrubou a principal disposição da lei em agosto de 2026, por considerar que a restrição violava direitos fundamentais. Posterior-

mente, o governo encaminhou uma proposta reformulada à Comissão Europeia, focada em limitar funcionalidades consideradas prejudiciais, como a reprodução automática e as notificações noturnas.

Apesar das diferenças entre as iniciativas, o debate internacional envolve questões semelhantes: como verificar a idade sem comprometer a privacidade, como responsabilizar as empresas e como proteger crianças sem restringir desproporcionalmente seus direitos de expressão e acesso à informação.

No caso grego, o governo aposta em uma proibição por faixa etária, atribuindo às plataformas a responsabilidade de impedir o acesso de menores de 15 anos. A medida, prevista para janeiro de 2027, deverá integrar uma das experiências nacionais que ajudarão a avaliar os resultados e as dificuldades práticas desse novo modelo de regulação digital.

Poucas horas após lançamento, iPhone Duo tem relatos de falha no display.

O início das vendas do iPhone Duo começou na sexta-feira (23), e algumas unidades do dobrável já apresentaram problemas. Em relatos compartilhados no Reddit e discussões no site MacRumors, consumidores descrevem uma falha que faz aparecer linhas brancas na tela — aparentemente em regiões semelhantes do display.

De acordo com um tópico no fórum do MacRumors, os problemas acontecem principalmente em unidades de vitrine disponíveis na China. Contudo, um consumidor da Austrália publicou no Reddit uma foto do próprio iPhone Duo com problema bem similar. Na internet, o defeito ganhou o apelido “Crackgate”.

“Estava com meu iPhone Duo há cerca de seis horas e, provavelmente, o abri menos de 20 vezes”, disse o autor da publicação. “Eu estava mostrando o

Reprodução



O defeito apareceu principalmente em unidades de vitrine da China, mas não é restrita à região.

aparelho a um amigo e, ao abri-lo, senti algo na região da dobradiça interna, sob a tela. Enquanto continuava abrindo, ouvi um estalo nítido e a tela quebrou exatamente ao longo da dobradiça. Não havia marcas ou danos na superfície da tela interna, nem na dobradiça externa, que indicassem que algo tivesse ficado preso ou sofrido algum dano”, continuou.

Nos iPhones Duo afetados pelo problema, aparece uma linha de pixels brancos no centro da tela interna — bem onde fica a dobradiça — e outra mais espessa no quadrante inferior direito do display. É impossível ignorar a

falha, já que os pixels defeituosos parecem ser exibidos em brilho máximo e interferem na exibição de conteúdo.

A autenticidade da foto publicada no Reddit foi alvo de suspeita por outros usuários. Contudo, a moderação do subreddit r/iPhoneDuo disse ter conversado com o autor da publicação e coletado mais fotos e documentos que comprovariam o defeito e o contato com o suporte da Apple. O que é impossível afirmar, porém, é como a falha aconteceu.

Substituição

De toda forma, segundo o relato, o dispositivo foi recebido por profissionais da

Apple Store e substituído por um novo. A unidade com defeito foi coletada pela empresa, possivelmente para investigação da causa.

Por enquanto, não está claro o alcance do problema nem sua origem — se os relatos foram causados por fatores externos, por defeitos de fabricação ou até por alguma falha restrita a um lote específico. De toda forma, algumas unidades do iPhone Duo também já foram submetidas a testes extremos e nenhum defeito apareceu. (Com informações do portal TecMundo)

Sylvester Stallone comenta escalação de filha em série: "Claro que é nepotismo".

Sylvester Stallone voltou a comentar a escalação da filha, Scarlet Rose Stallone, em "Tulsa King", série criminal do Paramount+ protagonizada pelo ator. A discussão ganhou força com a ampliação da participação da atriz na quarta temporada, lançada em 16 de outubro de 2026. Em entrevista ao USA Today, Stallone reconheceu que sua influência abriu portas para a filha, mas afirmou que a permanência dela na indústria dependerá de sua capacidade de sustentar o próprio trabalho.

Criada por Taylor Sheridan e com Terence Winter como roteirista principal, "Tulsa King" acompanha Dwight Manfredi (Stallone), um importante integrante da máfia de Nova York que, após passar 25 anos na prisão, é enviado

Reprodução



Scarlet Rose faz parte do elenco de "Tulsa King", produção da Paramount+ protagonizada pelo ator.

para Tulsa, no estado de Oklahoma, para estabelecer uma nova operação criminosa. Longe de seu território de origem e desconfiado dos antigos aliados, ele reúne pessoas improváveis para construir seu próprio império.

Scarlet interpreta Spencer,

uma jovem de Tulsa que começa a história trabalhando como barista e acaba se aproximando de Dwight. Com a ajuda do mafioso, ela consegue uma oportunidade para trabalhar com o cuidado de cavalos em um rancho, passando a integrar o círculo de

pessoas que orbitam o protagonista.

A personagem apareceu pela primeira vez na segunda parte da primeira temporada e, ao longo dos episódios, passou a ocupar um espaço mais relevante na narrativa. Na quarta temporada, Spencer se envolve mais diretamente nas atividades criminosas de Dwight, ampliando sua importância para a trama.

Em entrevista à People, Scarlet também falou sobre a experiência de trabalhar ao lado do pai, afirmando que a convivência profissional transformou a relação entre os dois. Segundo a atriz, a oportunidade permitiu que se conhecessem melhor, desenvolvessem respeito mútuo e construíssem uma relação de amizade para além dos laços familiares.

Iron Maiden no Brasil: saiba as datas, horários e informações sobre os shows.

A banda britânica Iron Maiden anunciou três shows no Brasil, nos dias 25 e 27 de outubro, em São Paulo, e 28 de outubro, em Curitiba. As apresentações fazem parte da turnê mundial "Run For Your Lives World Tour 2026", que celebra os 50 anos de história do grupo.

Esta será a 16ª passagem do Iron Maiden pelo Brasil. Os ingressos para o show desse domingo (25), que acontecerão no Nubank Parque, estão esgotados. As vendas ocorreram pelo site da Livepass.

A vinda do Iron Maiden ao Brasil já havia sido antecipada por Bruce Dickinson, vocalista da banda, durante seu show solo no festival The Town, em setembro do ano passado.

A apresentação em Curitiba foi anunciada em 18 de maio e acontecerá na Arena da Baixada. O show contará com

a participação da banda americana Alter Bridge, responsável pela abertura das apresentações brasileiras.

A turnê apresenta um repertório com músicas dos nove primeiros álbuns do grupo e uma produção desenvolvida especialmente para grandes estádios. A etapa latino-americana integra a celebração das cinco décadas de carreira do Iron Maiden.

São Paulo

- Datas: 25 (esgotado) e 27 de outubro
- Local: Nubank Parque
- Horários: Alter Bridge: 19h10 – Iron Maiden: 20h50
- Classificação: 16 anos desacompanhado. Menores de 16 anos só podem entrar acompanhados

Divulgação/Rock in Rio



Apresentações fazem parte da "Run For Your Lives World Tour 2026" e acontecem em São Paulo e em Curitiba.

dos pais ou do responsável legal. Sujeita a alterações conforme decisão judicial.

Curitiba

- Data: 28 de outubro de 2026 (quarta-feira)
- Local: Arena da Baixada

(Rua Buenos Aires, 1260 - Água Verde, Curitiba - PR)

- Abertura: banda Alter Bridge
- Horários: Alter Bridge: 19h10 – Iron Maiden: 20h50.

Após vitória de Lula, Richarlison posta "tatuagem" em homenagem ao presidente reeleito.

A vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno das eleições presidenciais de 2026 foi confirmada neste domingo. Poucos minutos após o resultado, o atacante Richarlison foi às redes sociais comemorar a reeleição do petista em cima de Flávio Bolsonaro (PL), e publicou uma imagem de uma "tatuagem" em homenagem ao presidente.

O desenho original realmente existe e está nas costas do jogador. O rosto de Lula na arte, no entanto, é uma montagem, e não faz parte da "tattoo". Lulista assumido, o jogador do Tottenham não só declarou voto no petista, como também fez campanha contra o adversário de Lula, Flávio Bolsonaro (PL).

Richarlison acusa Flávio Bolsonaro de ter se apropriado de uma ilha comprada por ele em Angra dos Reis, na Costa Verde do Rio de Janeiro. O atleta afirma que o parlamentar obteve a posse do imóvel sem pagar por ele. Nos últimos dias antes da eleição, chegou a gravar um vídeo pedindo que a Polícia Federal (PF) investigasse o caso.

O assunto, inclusive, foi abordado

Reprodução



Richarlison posta tatuagem em homenagem a Lula.

no debate entre Lula e Flávio no último encontro entre os candidatos antes da votação. O petista questionou Flávio sobre o caso, e o senador afirmou que o atleta teria levado uma "volta" de seu empresário.

Sobre a ilha



O caso voltou ao centro das atenções neste mês, quando Richarlison publicou um vídeo nas redes sociais em que acusou Flávio Bolsonaro de envolvimento na disputa pelos direitos de ocupação de um imóvel na Ilha Comprida, em Angra dos Reis (RJ).

A disputa começou em 2020, quando Richarlison afirma ter investido cerca de R\$ 10 milhões na aquisição de direitos sobre a mansão e em despesas relacionadas ao imóvel, por meio de uma empresa da qual é sócio.

Segundo o jogador, Flávio Bolsonaro demonstrou interesse no imóvel, mas ele se recusou a vendê-lo. O atacante acusa o senador de ter se aliado ao advogado Willer Tomaz, amigo de Flávio, para retirar dele os direitos que reivindica sobre a área.

Neymar x Richarlison

Neymar e Ronaldo Fenômeno são homenageados na tatuagem que Richarlison tem nas costas. No entanto, ao ver a publicação do companheiro de seleção, o atleta do Santos reagiu com um emoji de risada.

O camisa 10 é apoiador declarado de Flávio Bolsonaro e, em 2022, também manifestou apoio a Jair Bolsonaro. Na publicação sobre a "tatuagem" para Lula, Richarlison deixou fixado o comentário do santista.

"Ficarei completamente surdo", revela Amaury Lorenzo ao falar de deficiência auditiva.

O ator Amaury Lorenzo usou suas redes sociais para falar abertamente sobre sua deficiência auditiva e os desafios que enfrenta para continuar trabalhando. Em um vídeo publicado no Instagram na madrugada de sábado (24), o artista também manifestou preocupação com as políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência diante do cenário eleitoral.

"Eu sou surdo, pessoa com deficiência bilateral progressiva. Faço uso de aparelhos auditivos atrás da orelha e intracanaís, dentro do ouvido. Sem esses aparelhos, eu não consigo trabalhar", afirmou.

Durante o desabafo, Lorenzo revelou o receio de perder completamente a audição no futuro e de não poder continuar fazendo o que mais ama. "Daqui a um tempo eu vou ser surdo completamente e não vou poder seguir fazendo o que eu mais amo, que é estar atuando no palco, no teatro, no cinema, como faço há 30 anos", declarou.

A manifestação ocorreu após o de-

bate presidencial exibido pela Globo na sexta-feira (23). O ator criticou o uso da expressão "nove dedos", empregada pelo candidato Flávio Bolsonaro (PL) ao se referir ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e associou o episódio ao preconceito contra pessoas com deficiência.

"Me pegou muito porque é minha rotina de pessoa com deficiência", afirmou Lorenzo. Ele também criticou declarações que, em sua avaliação, demonstram discriminação e defendeu que os eleitores considerem as propostas dos candidatos relacionadas à inclusão.

Esta não é a primeira vez que o artista aborda o tema. Em março de 2025, ele contou que começou a perceber os sinais da perda auditiva quando os sons pareciam distantes, especialmente durante conversas rápidas e em ambientes barulhentos. Na ocasião, relatou que o diagnóstico foi inicialmente difícil, mas que os aparelhos ajudaram a recuperar sua qualidade de vida e autoestima.

Fábio Rocha/Globo



Atualmente, o ator está no ar como Lucas, na novela "Por Você", da TV Globo.

Conhecido nacionalmente desde "Terra e Paixão" (2023), Amaury Lorenzo também integrou os elencos de "Volta por cima" e "Três Graças", além de participar da "Dança dos Famosos", em

2024. Atualmente, interpreta Lucas em "Por Você", personagem que reforça sua trajetória ligada à educação e à representatividade na televisão.

Marina Ruy Barbosa será criadora de conteúdo adulto em nova série; saiba.

A atriz Marina Ruy Barbosa, de 31 anos, vai interpretar uma criadora de conteúdo adulto na série "Obsessão", nova produção brasileira do Prime Video, ainda sem data de estreia.

A trama aposta no suspense para explorar os bastidores da indústria de conteúdo adulto. Além de Marina, a produção terá Marco Pigossi e Any Gabrielly nos papéis principais. A história começa com o desaparecimento misterioso de uma estrela da plataforma fictícia Secret Velvet, que dá início a uma investigação repleta de perigos e revelações.

Na série, Marina interpreta Lorena, uma criadora de conteúdo adulto que aparenta levar uma vida comum, mas esconde uma realidade mais complexa. Quando ela desa-

Divulgação



A trama aposta no suspense para explorar os bastidores da indústria de conteúdo adulto.

parece em circunstâncias misteriosas, a vida dela passa a correr risco.

Marco Pigossi vive Miguel, um motorista de aplicativo apaixonado por Lorena. Determinado a encontrá-la e garantir sua segurança, ele inicia uma busca que se transforma

em uma jornada obsessiva.

Já Any Gabrielly interpreta Violeta, uma jovem impulsiva e corajosa que também trabalha na Secret Velvet, mas mantém a profissão em segredo da família. Ao se aliar a Miguel na investigação, ela tenta superar traumas do passado enquanto

busca descobrir o que aconteceu com Lorena.

"Obsessão" é produzida pela Coiote e terá direção geral de Gabriela Amaral Almeida e Philippe Barcinski. Segundo Julia Priolli, head criativa do Amazon MGM Studios no Brasil, a equipe pretende abordar o universo do conteúdo adulto com responsabilidade, usando esse contexto como cenário para a história de suspense.

"Explorar os bastidores da indústria de conteúdo adulto na ficção exige responsabilidade e coerência", afirmou. A executiva também destacou a preocupação com a representação dos corpos e a intenção de construir uma narrativa que vá além da curiosidade em torno desse mercado.

Gretchen diz que já fez "mais de 100" procedimentos estéticos.

Gretchen, de 67 anos, comentou sobre as intervenções estéticas que fez ao longo de sua vida. A cantora diz que já realizou "mais de 100, com certeza" e que, apenas de cirurgias plásticas, deve ter sido cerca de 50. Entre as atividades que ela já realizou estão a blefaroplastia, para remover excesso de pele e flacidez nas pálpebras, e a capuzplastia, com o objetivo de retirar o excesso de pele na região íntima após emagrecimento.

A reflexão recente de Gretchen aconteceu na A Hora da Venenosa, em que também mostrou como está o seu cabelo durante sua transição capilar após ter sido diagnosticada com alopecia no início de 2025. "Meu objetivo quando eu mostro meu cabelo é esse.

Reprodução/Instagram



Entre as atividades que ela já realizou estão a blefaroplastia, para remover excesso de pele e flacidez nas pálpebras.

Recebo mensagens de pessoas que não saem para trabalhar, que não saem com os filhos, que não sorriem mais, que não se olham no espelho", afirmou na ocasião.

"Agora elas podem ver que são bonitas de qualquer jeito. O cabelo é só uma moldura. O

modo como a gente é, o modo como encara a vida, é isso que traz a beleza", completou.

No passado, a dona do hit Conga, Conga, Conga já explicou a necessidade que vê por trás de cada procedimento estético. "Não é uma manutenção, é por muito tempo. É até

você chegar no objetivo que você quer, o rosto que você deseja, a boca que você deseja. (Ouço) 'a Gretchen está tão linda', mas quanto tempo demorou? A gente fez vários procedimentos", contou ela em 2024.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO (MDB)

recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK (PP)

eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR (PL)

eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON (PSDB)

reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA (PT)

eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA (PSD)

reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO (PL)

eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA (PL)

recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



NESTOR BERNARDES (UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES (PL)

eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA (PSDB)

eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)

eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO (PP)

eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS (MDB)

reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



CLAUDINHA JARDIM (PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA (PL)

eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO (PSDB)

eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO (PSDB)

recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO (PSDB)

recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI (PSDB)

eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI (PT)

recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2ª Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Extraordinário
Geral



Artur Lemos

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabricio Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraleb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



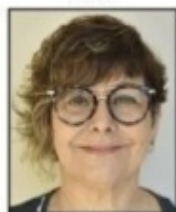
Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



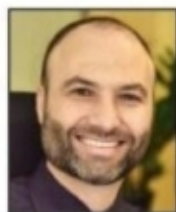
Clóvis Fernando Schuch Santos



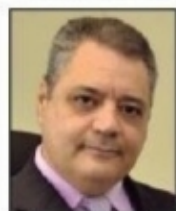
Denise Pacheco



Emílio Papaíó Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



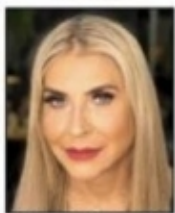
Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



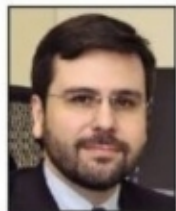
Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Vilarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



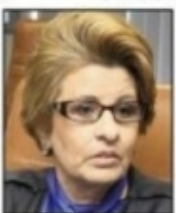
Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovani Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Ze Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Ze Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4ª Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretaria
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretaria
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretaria
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretaria
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir
Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello
dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros
de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias
Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César
Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro
Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetta Édipo
Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



Gustavo Feliciano

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Julho de 2015
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)
Posse: Março de 2017
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)
Posse: Dezembro de 2021
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Junho de 2006
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Outubro de 2023
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Novembro de 2009
Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Fevereiro de 2024
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)
Posse: Junho de 2002
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Março de 2011
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)
Posse: Novembro de 2020
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

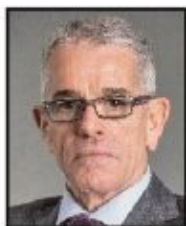
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



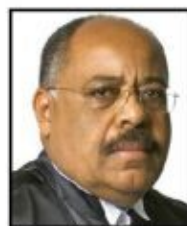
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrih



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



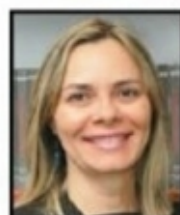
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Junior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lancia Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Aroldo Cedraz de Oliveira



Benjamin Zymler



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Rodrigo Pacheco



Walton Alencar Rodrigues